

REAL ESTATE MORTGAGES
The Castelo Group
 46 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente
 Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
 Comida portuguesa e americana
 1526-1530 Acushnet Ave.
 New Bedford, MA
 CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
 508-996-9443

Portugal Solutions
 Mírcia Sousa Consultora
 Sabrina Brum Consultora
 400 Massasoit Ave.
 Suite 114, East Providence, RI
 admin@portugalsolutionsusa.com
401-484-1074
 Traduções • Procurações • Cidadanias • Heranças

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111
 Joseph Paiva

Connie Soares-Felix
 REALTOR®
 Licenciada em RI & MA
401-524-3137
 Comemorando 20 anos de serviço

Ano LIII - Nº 2751 • Quarta-feira, 13 de março de 2024 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Eleições legislativas em Portugal

AD vence à tangente em noite de festa para Chega e Livre

A Aliança Democrática (AD), que junta o PSD, CDS-PP e PPM não foi além de uma vitória tangencial, com 29,5 por cento e 79 deputados, mais dois do que o PS, **mas quando ainda falta atribuir os quatro mandatos dos círculos da emigração**

Chega conquista mais de um milhão de votos (18,06%), quadruplicando o seu grupo parlamentar que passa de 12 para 48 dos 230 deputados da Assembleia da República



Não obstante os cidadãos portugueses pelos círculos eleitorais da Emigração terem recebido os boletins de voto nas suas residências por correio, os postos consulares de Boston, New Bedford e Providence abriram as portas para que alguns dos eleitores exercessem o seu direito de voto para as eleições legislativas à Assembleia da República portuguesa. Na foto, uma cidadã portuguesa no momento em que votava no posto consular de Providence, perante a presença do cônsul Eduardo Ramos e do antigo vice-cônsul Rogério Medina.

Romarias quaresmais



Este sábado, 16 de março, saem à rua os romeiros de Taunton percorrendo durante todo o dia as igrejas da cidade e a romaria de uma semana da Nova Inglaterra.

Jack Teixeira aceita pena de prisão de 16 anos pela divulgação de documentos secretos dos EUA e para evitar uma sentença de 60 anos

V Festival Português do Vale de São Joaquim, Califórnia, realiza-se de 19 a 21 de abril

O Oscar que Joaquim dos Santos não ganhou
 Natural de Sesimbra reside desde os 4 anos de idade em Hollywood e é realizador de filmes de animação

DESTACÁVEL
José Bolieiro e a relação com a diáspora açoriana nos EUA



Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River/New Bedford 508-992-1800
 Medford 617-206-4719
 East Providence 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira
 • Assuntos domésticos
 • Acidentes de automóvel
 • Acidentes de trabalho
 • Defesa criminal
 • Testamentos e Escrituras
 — Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

 Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
 2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111
 Individuais e Grupos • Bons preços
 • Bom serviço • Boa reputação!
AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!
www.cardosotravel.com

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



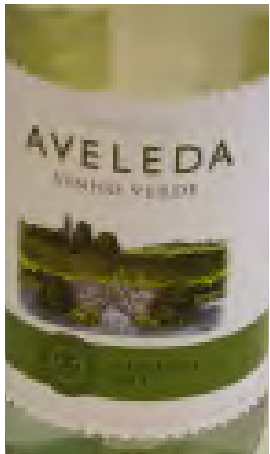
Carne moída **\$3⁹⁹**
LB.



Carne de porco s/osso **\$2²⁹**
LB.



Coxas de Galinha **79¢**
LB.



Vinho Aveleda

2/\$12



Pastéis de Bacalhau Gonsalves **\$2⁹⁹**

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Nestum com Mel **\$2⁴⁹**

Tempêro culinário OLÁ



\$4⁷⁹
1 litro



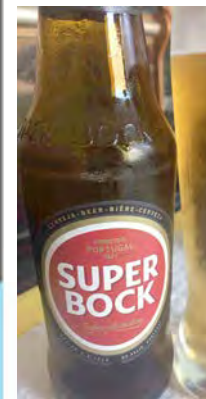
Vinho Flor da Vinha **3/\$12**



Queijo Ilha Azul **\$5⁹⁹**
LB.



Água Poland Spring **2/\$9**
Emb. 24



Cerveja Super Bock

\$29⁹⁹
24 + dep.

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições! Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!
A loja dos preços acessíveis!



Cerveja Coors Light **\$23⁹⁹**
24 + dep.

Em janeiro, a taxa de desemprego em MA baixou para 3,0%

A taxa de desemprego no estado de Massachusetts em janeiro de 2024 foi 3,0%, uma queda de 0,2 ponto percentual em relação à estimativa de dezembro de 3,2%, anunciou o Executive Office of Labor and Workforce Development (Escritório Executivo de Trabalho e Desenvolvimento da Força de Trabalho).

A taxa de desemprego de Massachusetts foi 0,7 pontos percentuais inferior à taxa nacional de 3,7% relatada pelo Bureau of Labor Statistics (BLS). Ao longo do ano, a taxa de desemprego ajustada sazonalmente do estado caiu 0,5 pontos percentuais.

As estimativas preliminares de empregos do BLS indicam que Massachusetts ganhou 18.300 empregos em janeiro, os maiores ganhos foram no setor privado e sobretudo médico e hoteleiro.

A força de trabalho em Massachusetts em janeiro totalizava 3.749.900 pessoas, com mais 8.000 residentes empregados e menos 7.600 residentes desempregados.

United Airlines com dois voos diários de Newark para o Porto

A United Airlines anunciou que vai começar a ter voos diários do aeroporto de Newark em New Jersey para o Porto, de acordo com comunicado da empresa.

A companhia norte-americana passa assim, a partir do dia 23 de maio, a ter dois voos diários da área de New York para o Porto.

A empresa destaca que com o reforço da oferta tem mais voos para Portugal do que todas as outras companhias aéreas norte-americanas juntas e é a única que voa para o Porto.

Mulheres a contas com a justiça por maltratarem animais

Uma mulher de New Bedford, Korina Ferreira, 46 anos, foi condenada a um ano de prisão com cinco anos de liberdade condicional, por duas acusações de crueldade contra animais.

Segundo o gabinete do procurador do condado de Bristol, Thomas Quinn, em 1 de dezembro de 2020, agentes do Controlo Animal de New Bedford responderam a uma denúncia anónima sobre o bem-estar dos animais num apartamento em 3 Cedar Street e encontrou três cães e 13 gatos gravemente desnutridos e com ferimentos provocados pelas pulgas.

No mesmo dia em que Korina foi sentenciada, a filha, Santin Ferreira, foi pronunciada por 39 novas acusações de crueldade contra animais e libertada sob fiança com a condição de entregar todos os animais.

Março é o Mês Internacional da Mulher

Março é o Mês Internacional da Mulher e, pelo quinto ano consecutivo, a televisão WPRI 12, de Providence, procede à escolha da representante de Rhode Island e, entre dezenas de nomeadas locais, foram escolhidas quatro finalistas.

A primeira finalista conhecida é Cheryl Costa, uma esposa e mãe dedicada que passou a vida a garantir que houvesse acomodações e serviços para deficientes.

Se vier a ser escolhida, Cheryl Costa será considerada para o prémio Nationwide 2023 Woman of the Year.

Jack Teixeira aceita pena de prisão de 16 anos pela divulgação de documentos secretos dos EUA e para evitar uma sentença de 60 anos

O lusodescendente Jack Teixeira, o militar acusado de divulgação de documentos militares secretos dos EUA numa plataforma social, compareceu num tribunal federal de Boston, declarou-se culpado de seis acusações de retenção e transmissão de informações de defesa nacional e aceitou uma pena de prisão de 16 anos. Desta forma, Teixeira evita uma pena de prisão mais pesada, uma vez que as acusações que enfrentava acarretavam penas de 60 anos de prisão, caso fosse condenado em tribunal, e multas até um milhão e meio de dólares.

Teixeira admitiu compartilhar informações sobre a guerra na Ucrânia e outros temas delicados na plataforma de mídia social Discord e, segundo o acordo de confissão firmado com os promotores, passará pelo menos de 11 a 16 anos de prisão. Os promotores disseram que não pedirão mais de 11 anos.

Teixeira sorriu para o pai antes de sair da sala de audiências no dia 4 de março, com as mãos e as pernas algemadas, vestindo o traje laranja da prisão e com um

rosário preto ao pescoço.

A juíza Indira Talwani marcou a sentença para 27 de setembro e disse que decidirá então se aceitaria formalmente o acordo.

Jack Douglas Teixeira, 22 anos, é neto de um açoriano. Nasceu em Dighton, alistou-se na Força Aérea em setembro de 2019, servia na Guarda Nacional da Força Aérea, tal como o padrasto, Thomas Dufault, que se reformou em 2019, e estava colocado na Base Otis, em Sandwich, Massachusetts. A mãe, Dawn Dufault, mora em North Dighton, numa área florestal e mantém um negócio de floricultura.

Jack fazia parte da 102ª Ala de Inteligência da Base Aérea da Guarda Nacional de Otis, em Sandwich, unidade responsável por fornecer informações a várias unidades das forças armadas norte-americanas. Teixeira trabalhava como Cyber Transport Systems Journeyman, era responsável pelo funcionamento da rede de comunicação do serviço militar na base e, como tal, tinha acesso a ficheiros secretos desde 2021.

A acusação afirma que Teixeira começou a divulgar documentos secretos na aplicação Discord em dezembro de 2022.

Os documentos foram divulgados num grupo criado pelo lusodescendente para entusiastas de armas. O grupo chamava-se Thug Shaker Central. De acordo com uma entrevista feita pelo jornal Washington Post a membros do grupo do Discord, o conteúdo partilhado variava entre humor negro, abuso racial e vídeos de pessoas a utilizarem armas, inclusive o próprio Teixeira a disparar.

A fuga foi considerada uma das mais graves violações da segurança nacional dos EUA e a Força Aérea sancionou o ano passado 15 elementos da unidade de Jack Teixeira por terem permitido a divulgação de informações confidenciais ao não tomarem medidas quando testemunharam as suas atividades questionáveis.

Ampliação do Buttonwood Park Zoo

O Buttonwood Park Zoo, uma das principais atrações turísticas de New Bedford, acolherá em breve novos animais. O mayor Jon Mitchell juntou-se ao diretor de serviços zoológicos do parque, Gary Lunsford, na manhã de 8 de março, para anunciar a expansão do programa Animal Ambassador.

O Buttonwood Barn, localizado no canto noroeste do zoo perto da Charlie's Nature Play Area, será completamente reformado para aumentar a capacidade de exposição de uma gama mais diversificada de animais.

“No programa Animal Ambassador, as crianças podem interagir com os animais de perto, uma oportunidade de aprender que não está disponível na Internet”, disse o mayor Mitchell. “Expandir este programa é ótimo para o Zoo porque cria oportunidades educacionais para as crianças em idade escolar da região.”

O programa Animal Ambassador do Buttonwood Park foi iniciado em 2014, é um programa baseado em educação ambiental que permite o contato dos visitantes com os animais de perto.

O atual celeiro de 3.600 pés quadrados será completamente remodelado para melhorar as exposições de animais, fornecer mais espaço para recintos e cuidados médicos e aumentar o espaço e programas educacionais. A construção orçada em 2,4 milhões de dólares já teve início e a conclusão está prevista para janeiro.

Portuguese Times com novas instalações

Informamos os nossos leitores de que Portuguese Times tem desde novembro novas instalações:

1819 Acushnet Avenue, New Bedford, MA

Aubertine-Lopes Funeral Home

129 Allen Street, New Bedford, MA
Tel. 508-996-2200 • 508-992-2957

www.aubertine-lobes.com

A tradição de servir orgulhosamente a comunidade portuguesa

A família Lopes sente-se honrada em poder continuar a servir as muitas famílias da Cabral Baylies Square Lamoureux Funeral Home. Oliver Cabral dedicou toda a sua vida ao serviço da comunidade portuguesa em momentos de dor e necessidade. Quando a oportunidade surgiu à família Lopes para continuar com esta forte tradição de cuidados pessoais a responsabilidade foi graciosamente aceite!

A Aubertine-Lopes Funeral Home é uma agência funerária de gerência familiar fundada em 1985, a mais antiga casa funerária de serviços contínuos em New Bedford. Temos a distinção de estarmos no local da “Primeira Igreja Católica Romana nesta cidade”.

Proporcionamos instalações remodeladas, de fácil acesso a pessoas fisicamente incapacitadas e um amplo parque de estacionamento. Somos fluentes em Português e a nossa promessa é de continuar a servir as famílias de Oliver Cabral com a mesma dignidade e reconhecimento cultural angariadas ao longo dos anos.



A família Lopes: Timothy & Amélia Lourenço Lopes
Troy Lopes & Tyler Lopes



Contacte-nos para planear os serviços funerários dos seus entes queridos!



Oliver e Olga Cabral

AP ALEXION PEREIRA



Insurance Agency, Inc.

Tudo o que precisa em seguros
SERVIÇO PESSOAL

(508) 992-3130

Manuel C. Pereira
Presidente

**276 Alden Road
Fairhaven, MA**

Promoção da Carlos Vieira Foundation

V Festival Português do Vale de São Joaquim na Califórnia

Promovido pela Fundação Carlos Vieira e apresentado pela Portuguese Fraternal Society of America (PFSA), realiza-se de 19 a 21 de abril o V Festival Português do Vale de São Joaquim, em Turlock, na Califórnia tendo por palco o Stanislaus County Fairgrounds, de admissão gratuita.

Esta é uma excelente oportunidade para descobrir a cultura e herança dos portugueses e uma forma de honrar o seu contributo a todos os níveis ao Vale de São Joaquim e de uma forma geral à Califórnia, o estado com maior população portuguesa nos EUA, cerca de 330 mil, na sua maioria açorianos. O festival proporciona uma amálgama de tradições lusas, que vão da música à gastronomia.

O evento tem início na sexta-feira, 19 de abril, com tourada à corda por Joe Vaz, seguindo-se espetáculo com Rodrigo Leal e sua banda prestando um emocionante tributo de homenagem ao seu pai, Roberto Leal. As portas abrem às 4:30 da tarde.

No sábado, 20 de abril,



pelas 10:00 da manhã, parada que consta que autêntico desfile de costumes e tradições portuguesas, exposição de produtos portugueses, destacando-se artesanato, os vinhos e a gastronomia lusas e arraial com exibição de ranchos folclóricos e bandas filarmónicas. Uma equipa da RTP Internacional desloca-se de Portugal para captar imagens.

No mesmo dia haverá arraial com atuações de Vavó Brito, Sara Cruz, Ana Malhoa e José Malhoa e sua banda e ainda "after-party" com o DJ Brown Sugar.

No domingo, 21 de abril, as portas abrem pelas 10:00 am havendo parada, leilão de gado, tourada

pelas 4:00 da tarde (admissão: \$15 por pessoa) havendo depois música com o DJ Marcos Shalom.

"Traga a sua família, venha divertir-se e ao mesmo tempo contribua para uma grande causa humanitária: todos os fundos reverterão em benefício de instituições que acolhem crianças com autismo, através da "Carlos Vieira Foundation Race for Autism".

Para mais informações, consultar anúncio nesta edição ou contactar pelo telefone: 209-394-1444. Sobre a Carlos Vieira Foundation, os interessados deverão consultar o website carlosvieirafoundation.org



Bombeiro a contas com a justiça por indiscrição pornográfica

Richard Pimental, 31 anos, bombeiro de Plymouth, Massachusetts, está a contas com a justiça: é acusado de ter colocado câmaras na casa da ex-namorada e de a ter filmado secretamente nua e a manter relações sexuais com outro bombeiro e compartilhar depois as imagens com colegas da corporação.

A mulher morou com

Pimental na casa dele até se separarem em fevereiro do ano passado, quando ela arranhou novo namorado e devia ter arranjado também nova casa. Mas Pimental decidiu ir morar com o pai, a ex-namorada continuou na casa dele e foi nessa altura que ela encontrou uma câmara escondida.

O Departamento da Polícia de Plymouth começou

a investigar o caso em novembro, a pedido do chefe dos bombeiros de Plymouth, Neil Foley. Depois de apreender o telemóvel de Pimental, a polícia encontrou vídeos dos queixosos que pareciam ter sido gravados no dia 20 de setembro.

Os investigadores também afirmam ter encontrado imagens que mostram Pimental fazendo sexo com outra mulher.

Pimental foi processado em 16 de janeiro no Tribunal Distrital de Plymouth por divulgação de fotos de uma pessoa nua desavisada e escuta telefónica ilegal, disse o Gabinete do Procurador do Condado de Plymouth. Não foi preso, mas intimado a comparecer em tribunal. Declarou-se inocente, mas está com licença administrativa desde novembro.

Trágico fim de um namoro

Loren Marino de Haverhill, MA, e Austin Amaral de North Providence, RI, ambos de 24 anos, morreram dia 3 de março pouco antes das 18h numa casa em Haverhill.

Por volta das 17h45 a polícia recebeu um telefonema angustiante para uma verificação do bem-estar dos moradores no 195 Broadway e ao chegar deparou com um jovem casal morto a tiro num aparente caso de homicídio-suicídio.

Não se sabe ao certo quem disparou. Uma vizinha disse ter ouvido gritos e correrias.

Loren Marino e Austin Amaral compartilhavam um relacionamento amoroso que não parecia ser conflituoso, tornando complexo o trágico desfecho.

O Gabinete do Promotor Distrital do Condado de Essex disse que detetives da polícia estadual e da polícia local estão a reunir evidências e conduzindo entrevistas para tentar apurar os motivos desta tragédia.

Loren Marino era originalmente de Rhode Island e graduou em 2017 na East Providence High School. Trabalhava como assistente de médico cuidando de pessoas com lesões cerebrais, queria tirar o curso de enfermagem e tinha acabado de comprar um SUV.

Austin Amaral, residente em North Providence, nasceu em 1999 em Providence.

Eleições em Mashpee


As eleições municipais em Mashpee estão marcadas para 11 de maio e há cinco candidatos a duas vagas para mandatos de três anos no Comité Escolar, entre eles Christopher C. Santos Sr..

Nuno Bettencourt vende casa por 3,7 milhões de dólares


Quatro meses depois de Nuno Bettencourt ter colocado à venda a sua casa no topo do bairro de Beachwood Canyon, em Los Angeles, por pouco menos de 4 milhões de dólares, o músico luso-americano en-

tregou as chaves a um novo proprietário. O guitarrista de 57 anos dos Extreme e acompanhante habitual da superestrela pop Rihanna, vendeu a propriedade a um comprador não identificado por 3,7 milhões de


dólares. Embora seja cerca de 200 mil dólares menos do que Bettencourt pediu inicialmente, ainda assim recebe um saudável 1,6 milhão de dólares a mais do que pagou pela casa na primavera de 2013.




WHALER'S COVE



Surprenant & Beneski, P.C.
Strategic Planning for Your Peace of Mind
Estate Planning / Elder Law





Responder hoje!
Falar com Amanda em 508-997-2880 ou e-mail
acosta@whalerscove-assistedliving.com
Estamos ansiosos por partilhar a experiência de Whaler's Cove consigo! 

Whaler's Cove Assisted Living Open House Brunch Event

Aprenda sobre questões essenciais do planeamento imobiliário e a lei dos idosos com um especialista experiente. A advogada Rebecca Spinner irá guiá-lo em direção a um futuro de segurança e paz de espírito, ao mesmo tempo em que experimenta o calor e o charme do Whaler's Cove Assisted Living.

Seguro O Seu Futuro

Date: Data: Sábado, 16 de Março, 2024
Time: Horário: 10:00 AM - 2:00PM

Whaler's Cove Assisted Living
114 Riverside Avenue
New Bedford, MA 02746

Palestrante convidado

Horário da Apresentação: 11:30 am - 12:00 pm
Tópico: Planeamento Imobiliário e Direito dos Idosos

Conheça e Cumprimente:
Surprenant & Beneski, P.C. estarão disponíveis ao longo do evento para responder às suas perguntas e fornecer informações valiosas.

O segundo satélite português foi lançado dos Estados Unidos e já está em órbita

Portugal lançou dia 4 de março para o espaço, da base da empresa SpaceX, em Vandenberg, nos Estados Unidos, o seu segundo satélite espacial, o Aeros, um nanosatélite de 4,5 quilos que foi colocado em órbita terrestre por um foguetão Falcon 9.

O engenho, concebido e operado por um consórcio nacional de várias empresas e instituições académicas, foi lançado 30 anos depois do PoSat-1, o primeiro satélite português, que entrou na órbita terrestre em setembro de 1993 e foi desativado ao fim de uma década.

O Aeros ficou na órbita da Terra a 510 quilómetros de altitude, ligeiramente acima da Estação Espacial Internacional e vai observar os oceanos.

As comunicações e a recolha de dados e imagens serão feitas a partir do teleporto de Santa Maria, nos Açores, mantido pela Thales Edisoft Portugal, empresa que lidera o consórcio nacional.

O centro de engenharia CEiiA, em Matosinhos, um dos parceiros e que construiu o nanosatélite, irá processar os dados e as imagens para efeitos de estudos científicos.

Falecimento Jaime Barbosa

Faleceu no passado dia 05 de março, em New Bedford, Jaime Barbosa, 75 anos. Natural da Feteira Pequena, Nordeste, S. Miguel, deixa viúva Margarida Amaral Barbosa, com quem esteve casado 51 anos. Era filho de Ângelo Barbosa e de Maria da Conceição Duarte Carreiro, tendo imigrado para os EUA em 1972.

Nos Açores prestou serviço militar. Foi proprietário, da Nova Bakery, em New Bedford tendo trabalhado anteriormente nas fábricas de têxteis Calvin Clothing e Riverside Manufacturing. Foi membro do Clube São Miguel, de New Bedford.

Deixa, para além da esposa, as filhas Sónia Barbosa, Michelle Barbosa e Janet Barbosa, os irmãos José Barbosa (e esposa Fátima), Lour-



des Macedo, Célia Vieira, Carlos Carreiro (e esposa Maria Francisca), Fátima Torres (e marido Humberto) e Conceição Carreiro (e marido Duarte), vários sobrinhos e sobrinhas.

Era irmão de Ângelo Carreiro, já falecido.

O seu funeral realizou-se ontem, 12 de março, com missa de corpo presente na igreja da Imaculada Conceição em New Bedford. O corpo foi sepultado no Pine Grove Cemetery.

As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Rock Funeral Home.

Angeline Lopes Ellison pode trocar Fairhaven por Connecticut

A administradora da cidade de Fairhaven, Angeline Lopes Ellison, é finalista do concurso público para administrador municipal da cidade de Bloomfield, Connecticut, juntamente com outros três candidatas.

Ellison foi entrevistada para o cargo em Bloomfield há três anos, antes de assumir o cargo de administradora municipal em Fairhaven em 2022, e por tal motivo decidiu agora concorrer.

Ellison, que é de ascendência cabo-verdiana, tem contrato com Fairhaven até abril de 2025.

Manuela Veloso e Daniela Braga distinguem-se na informática

Duas mulheres portuguesas residentes nos EUA, Daniela Braga e Manuela Veloso foram reconhecidas pela revista americana Forbes como entre as 10 “mulheres líderes” na área da Inteligência Artificial (IA) a nível mundial e que deveriam ser consideradas para o conselho de administração da OpenAI, a principal empresa de IA do mundo.

Daniela Braga, empresária de 44 anos, natural do Porto, foi fundadora da DefinedCrowd, empresa especializada em reconhecimento de voz, texto e imagem com sede em Seattle e é atualmente um dos 12 membros da Força-Tarefa Nacional de Recursos de Pesquisa de Inteligência Artificial (IA) da Administração Biden.

Manuela Veloso, uma educadora de 66 anos que fez contribuições significativas para a área da inteligência artificial, é atualmente chefe do J.P. Morgan AI Research e é professora emérita da Universidade Herbert A. Simon na Escola de Ciência da Computação da Carnegie Mellon University.

Eletricidade mais barata em RI

A Rhode Island Energy anunciou dia 7 de março que os preços do fornecimento de energia elétrica deverão baixar significativamente esta primavera. A redução deve-se a uma nova proposta de tarifa que está sendo analisada pela RI Public Utilities Commission (RIPUC).

De acordo com a Rhode Island Energy, as reduções aplicam-se apenas aos clientes que seguem a tabela de fornecimento padrão conhecida como Last Resort Service (LRS). Se a proposta for aprovada, um cliente residencial que consuma 500 kWh por mês poderá ver uma redução de mais de 40% na sua conta, disse a Rhode Island Energy.

Os clientes comerciais de pequeno e médio porte poderão ver uma redução até 42%. As novas tarifas entrarão em vigor a 1 de abril e vigoram até 30 de setembro.

Sorte na lotaria

Márcia Paris ganhou um milhão de dólares na lotaria instantânea 300X de Massachusetts. Já recebeu os \$650.000 a que tinha direito, descontadas as taxas e disse que tenciona passar férias em Aruba e construir cabanas turísticas na sua propriedade em Lanesborough.

NECROLOGIA

MARÇO

Dia 01: **Maria do Rosário Pavão Medeiros**, 83, Dartmouth. Natural do Pilar da Bretanha, São Miguel, casada com Manuel de Medeiros, deixa os filhos José M. Medeiros, Maria Medeiros, Ilda de Medeiros e Helena M. Alfonso; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 01: **Maria F. (Maia) Rodrigues**, 90, Dartmouth. Natural de São Miguel, viúva de Roque Rodrigues, deixa os filhos Tony Rodrigues, Louie Rodrigues, Urânia Nogueira e Patricia Baliko; netos e bisnetos.

Dia 01: **Valter Santos**, 49, New Bedford. Natural de Vila Franca do Campo, casado c/Lizete Arruda Santos, deixa a mãe Lúcia Maria Rego Caetano; enteados Natalino Santos e Stephanie Alberto; irmãos e sobrinhos.

Dia 02: **Avelino Gonçalves**, 87, Ludlow. Natural de Travassos de Chã, casado com Ana, deixa os filhos Matias Goncalves, Manuel Gonçalves e Anna Gomes; netos; irmão e sobrinhos.

Dia 03: **Maria da Conceição (Cabral) Saraiva**, 85, New Bedford. Natural da Ribeirinha, Terceira, viúva de António Saraiva, deixa os filhos José Saraiva, Frank Saraiva, Ildeberto Saraiva, Daniel Saraiva, Fatima Freitas e Florentina Camacho; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 04: **Maria D. Fernandes**, 79, Hudson. Natural de Santa Maria, casada com António B. Fernandes, deixa o filho Mario Fernandes; neto e irmãos.

Dia 04: **Maria Moniz**, 64, Fall River. Natural de São Miguel, filha de Joe e Maria Viveiros, já falecidos.

Dia 05: **Maria Soares**, 73, E. Providence. Natural de São Miguel, casada com António Manuel Soares, deixa os filhos Patricia Gonsalves, Paul Soares, Francisco Soares e Christina Soares; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 05: **Maria José Sousa**, 86, E. Providence. Natural da Terceira, viúva de José Sousa deixa os filhos Joseph e Teresina DeSousa; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 06: **Elvira Tavares**, 99, Fall River. Natural dos Arrifes, São Miguel, viúva de António Tavares, deixa os filhos Maria Fatima Pereira, João Tavares, Walter Tavares, Hildeberto “Al” Tavares, António Tavares e Arthur Tavares; netos; bisnetos; trinets; irmãs e sobrinhos.

Dia 06: **Sibéria Sousa**, 90, Fall River. Natural dos Açores, viúva de Raul De Sousa, deixa os filhos Joseph De Sousa e Armand DeSousa; netos e bisnetos.

Dia 06: **Margaret (Cabral) Moreira**, 86, Fall River. Natural das Capelas, São Miguel, casada com Manuel Moreira, deixa a irmã Maria Louisa Souza; neta Melinda Cabral; bisneta e sobrinhos.

Dia 06: **Esther C. Amaral**, 81, Seekonk. Natural da Povoação, São Miguel, deixa os irmãos Dora M. Simões, Natália Brum, Lelia Braga, Vito Amaral e António Amaral e sobrinhos.

Dia 07: **Maria (Resendes) Medeiros**, 91, Fall River. Natural de Água Retorta, São Miguel, viúva de João Medeiros deixa os filhos Leonor Vieira, Joe “Gil” Medeiros e Arthur Medeiros; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 07: **Aristides A. Rego**, 85, New Bedford. Natural de Assanhas, casado com Maria (Moura) Emília deixa os filhos Roy George Rego e Elizabeth Rock; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Vibrant Senior Living in All Seasons



Weather won't disrupt your day at Linden Ponds®, the premier senior living community on the South Shore! Enjoy independent living, plus amenities to help you stay active and secure.



Get your
FREE
brochure!

Linden Ponds
BY ERICKSON SENIOR LIVING®

South Shore
LindenPonds.com



Call 1-888-247-2310 or visit LindenPonds.com.

Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.

Nova localização dos arraiais e final da parada das celebrações do Dia de Portuga/Rhode Island 2024

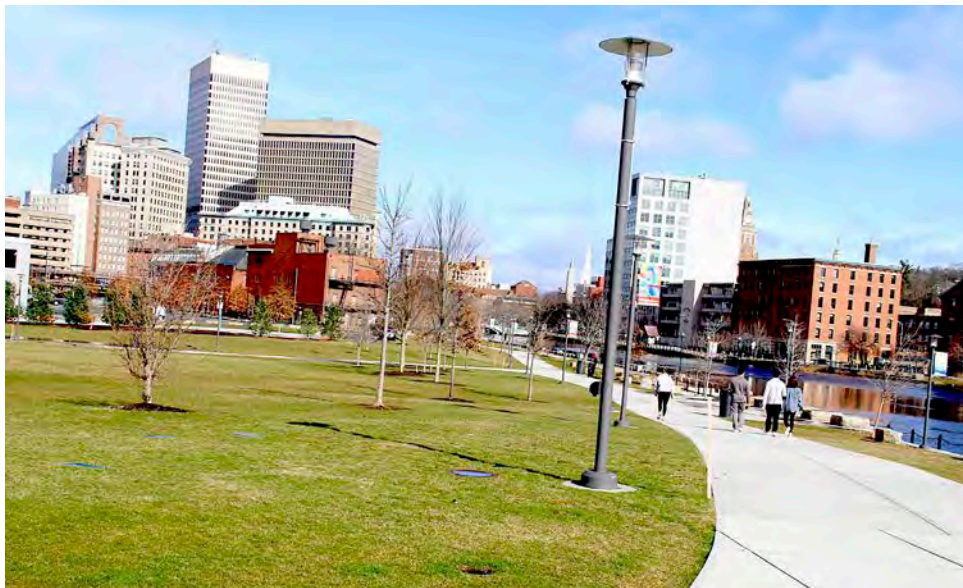
• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Devido às obras de renovação do local dos arraiais e final da parada do Dia de Portugal, Camões, Comunidades Portuguesas no centro de Providence, a administração da cidade facultou um espaço verde entre a Dyer Street e a South Water Street, mesmo encostado ao rio onde se processa o WatertFire.

Se utilizar a saída para o centro da cidade, passa em frente ao Capital Grill à sua esquerda. Mantenha-se sempre em frente, entre na Dyer Street e o parque fica à sua esquerda.

Entrando na South Water Street vai encontrar uma ponte pedonal sobre o rio que leva ao local do arraial.

Se gosta de caminhar uns minutos, pode esta-



cionar no parque da igreja de Nossa Senhora do Rosário e seguir a pé em direção ao arraial.

Eis algumas fotos, para mais fácil identificação do novo local do arraial que iremos relembrando ao longo dos meses até chegar junho.



Chris Evans e Alba Baptista estão de novo em Portugal

O ator Chris Evans, o Capitão América do cinema, e a atriz portuguesa Alba Baptista casaram o ano passado e em duas ocasiões: no dia 9 de setembro casaram no Cape Cod e algumas semanas depois casaram em Portugal numa cerimónia para os familiares e amigos da noiva.

O casal regressou aos Estados Unidos e fixou-se em Los Angeles, onde Chris tem uma mansão com quatro quartos e quatro casas de banho no Tarreyon Drive nas colinas de Los Angeles e é vizinho de Jack Nicholson. Mas voltou agora a Lisboa e começaram a circular nas redes sociais fotografias que mostram Chris e Alba a aparecerem a almoçar no restaurante A Cevicheria localizado no centro de Lisboa e ainda outra fotografia que mostra o casal num outro restaurante não identificado com a atriz portuguesa Joana Ribeiro.

Chris Evans nasceu em 1981 em Boston (42 anos), e é filho de Lisa Capuano, diretora do Concord Youth Theatre, e de um dentista. Como ator ganhou fama e proveito fazendo filmes do Capitão América e a sua fortuna é estimada em 110 milhões de dólares.

Chris filmou recentemente 'Red One', comédia de ação onde contracena com Dwayne Johnson que decorre na quadra natalícia e por isso estreará a 15 de novembro de 2024.

Alba Baptista nasceu em 1997 em Lisboa (26 anos), filha de uma portuguesa tradutora de livros e de um engenheiro brasileiro. Tornou-se conhecida participando nas telenovelas portuguesas 'Jardins Proibidos', 'A Impos-

Cantoria e Desgarrada na Sociedade Cultural Açoriana

A Sociedade Cultural Açoriana, localizada em 120 Covell Street, Fall River, leva a efeito este sábado, 16 de março, a partir das 6:00 da tarde, uma festa em louvor do Divino Espírito Santo que consta de cantoria e desgarrada.

O evento consta de jantar com a seguinte ementa: carne assada com batata, filetes de peixe com arroz, duas garrafas de vinho por mesa, soda, pastelaria e café.

Segue-se cantoria ao desafio com Bruno Botelho e Paulo Chalana, ambos vindos de São Miguel, Eduardo Puim, vindo de Santa Maria e José Custódio e José Plácido, desta região. Os improvisadores serão acompanhados à viola e guitarra por Luís Melo e José Medeiros.

Admissão: \$50 para adultos e crianças até aos 12 anos de idade: \$25.

Os interessados devem ligar para a SCA pelo telefone 508-672-9269.

tora' e 'Jogo Duplo'. Internacionalmente começou a dar nas vistas em 18 episódios da série 'Warrior Nun' transmitida na Netflix. Os próximos trabalhos da jovem atriz incluem o filme de terror 'Amelia's Children', o projeto de terror de ficção científica 'Bodyhackers' e o drama 'Dulcinea'.

Falecimento Mário J. Carneiro

Faleceu no passado dia 2 de março, em North Providence, RI, Mário J. Carneiro, 67 anos. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, era filho de João Manuel Carneiro e Olga Pavão Carneiro, ambos já falecidos.

Foi proprietário da firma Angelini & Carneiro, C.P.A's em East Providence, mas a sua verdadeira paixão era o teatro. Foi ator e produtor para muitas produções da Hawk Studio Productions, onde desenvolveu o seu trabalho e talento.

Dotado de profundo sentido de generosidade para com a família e amigos, que o tornaram uma pessoa muito querida entre todos que o conheceram. Deixa uma filha,



Cristina Carneiro, uma irmã, Margaret LePage, as sobrinhas Caitlin e Nicole LePage e sobrinha neta Avery D'Addario.

O seu funeral realizou-se no passado sábado, 9 de março, com serviço religioso na Redwood Chapel of Swan Point Cemetery em Providence.

O corpo foi sepultado no Swan Point Cemetery.

As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Rebello Funeral Home, de East Providence, RI.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter / Fotógrafo

Tel. 401-837-7170

Email: pessoaptimes@gmail.com



Festa de angariação de fundos em prol das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra



Herberto Silva, presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, com a esposa Susan Silva.

As Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, uma das maiores fora de Portugal, precisam do apoio da comunidade para se manterem vivas, dadas as exigências atuais.

E assim realizam a 16 de março de 2024 um jantar de angariação de fundos no salão da igreja de Santo António em Pawtucket pelas 6:30 destinados a apoiar as Grandes Festas, que são o espelho da comunidade.

Constituem uma das maiores a todos os níveis: um cortejo etnográfico de um bodo de leite que é único nos EUA, ligando o parque das Portas da Cidade ao Kennedy Park por um cordão humano.

Uma procissão de coroação que reúne o maior número de irmandades do Espírito Santo e o maior número de bandas de música.

Um Kennedy Park que reúne grande aglomeração de pessoas para assistir ao desfile de artistas e bandas filarmónicas.

Mas para que tudo isto venha para a rua, precisa de proteção policial. Tem de haver segurança. Tem de haver proteção às mais de 200 mil pessoas que vão passar por Fall River na semana das Grande Festas.

E para ajudar a estes encargos vamos ter o jantar a 16 de março, constituído por Sopas do Espírito Santo com cozido à portuguesa sobremesa e café, tendo por palco o salão da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António em Pawtucket, RI.

Os bilhetes custam 35 dólares por pessoa. Crianças dos 6-12: 15 dólares. Atuam, Manny Silva, Frank Medeiros, Rosa Maria, Pedro Vieira.

Para bilhetes ou mais informações chame para o presidente Herberto Silva, 603 557 0311, Susana Silva, 603 557 1637 Joshua Lima, 401 451 8225.

Informa-se ainda de que há terrinas de sopas do Espírito Santo à venda e que dão para 4 pessoas.



É já este fim de semana!

Romaria Nova Inglaterra (16 a 23 março) e de Taunton (16 de março), abrem ciclo anual desta manifestação religiosas por estradas dos EUA

• Fotos de texto de Augusto Pessoa

A Romaria da Nova Inglaterra sai a 16 de março e regressa a 23 de março à igreja de S. Bernard em Assonet.

Vai ser uma semana de oração e penitência por estradas de outras gentes, que acolhem aquela tradição que os interroga, sobre o porquê ou leva os que a conhecem a comentar “Lá vão os romeiros”.

Ao mesmo tempo o Rancho de Romeiros da igreja de Santo António em Taunton reúne pelas 6:00 da manhã e sai pelas 7:00 numa caminhada de um dia, que concluiu naquela igreja portuguesa de Taunton.

Romaria de Santo António de Taunton mais de 20 anos

A romaria de Santo António em Taunton, MA, já com mais de 20 anos de existência “terá a concentração pelas 6:00 da manhã de 16 de Março (sábado). No salão paroquial será rezado o terço, após o que seguimos para a igreja, onde receberemos as bênçãos após o que damos início à nossa caminhada de oração”, disse o Mestre Daniel Almas.

Romaria da Nova Inglaterra (uma semana)

Por sua vez, a Romaria da Nova Inglaterra para a duração de uma semana sai à rua no sábado, 16 de março, na St. Bernard Church em Assonet, com concentração pelas 5:00 e partida pelas 5:30.

Sábado, 23 de março

Depois da visita a quatro igrejas o grupo de romeiros chega pelas 6:00 da tarde à igreja da Imaculada Conceição em New Bedford de onde parte pelas 5:00 da manhã já sábado, 23 de março. Após paragem em 10 igrejas os romeiros fazem uma paragem na igreja do Monte Carmelo em New Bedford, pelas 2:15 da tarde de onde parte às 3:00 da tarde.

Segunda-feira, 18 de março

Depois de pernoitar na igreja de St Julie Billiard, em Dartmouth, a romaria regressa à estrada, já em segunda-feira, 27 de março. Após visitas a duas igrejas, os romeiros entram na igreja do Espírito Santo em Fall River pelas 12:15 e saem pelas 1:15 da tarde. E no decorrer da romaria, ainda em Fall River, os romeiros visitam a igreja de Santo António de Pádua pelas 3:45 e saem pelas 4:00 da tarde. Pernoitam na Holy Ghost.

Terça-feira, 19 de março

E no decorrer do quarto dia, depois de mais duas paragens, os romeiros chegam à igreja do Senhor Santo Cristo em Fall River, pelas 8:00 da manhã e partem pelas 9:00. Com mais três paragens pela frente a romaria chega à igreja de São Miguel pelas 12:45 e partem pela 1:00 da tarde. E já cerca das 6:00 da tarde o grupo chega a Somerset onde pernoita na igreja St. John of God, de onde parte pelas 5:30 da manhã.

Quarta-feira, 20 de março

Os romeiros entram no 5.º dia de peregrinação com paragem em quatro igrejas. Pernoitam na Our Lady of Queen of Martyrs, onde chegam pelas 6:00 e partem pelas 5:00 da manhã.

Quinta-feira, 21 de março

No decorrer de uma caminhada que teve início pelas 5:00 da manhã, os romeiros fazem mais três paragens, chegando ao Santuário de LaSalette em Attleboro pelas 5:30 da tarde. Ali pernoitam e regressam à estrada pelas 5:00 da manhã.

Sexta-feira, 22 de março

E entre Dighton e Taunton o grupo dos romeiros faz seis paragens. A sétima é na igreja de Santo António onde chegam pelas 6:00 da tarde e onde pernoitam.

Sábado, 23 de março

Deixando a igreja de Santo António em Taunton os romeiros entram na parte final do trajeto. Igreja de St Ann (6:30), Holy Family (9:30). Pelas 3:30 a entrada triun-



José Soares e Daniel Almas, da romaria de Taunton

fante da caminhada de oração e penitência, Romaria da Nova Inglaterra, na igreja de St Bernard em Assonet onde começou.

Romaria da igreja Imaculada Conceição (New Bedford) sai à rua a 23 de março

Com concentração pelas 6:00 da manhã e bênção na igreja da Imaculada Conceição, pelas 7:00, terá lugar a romaria anual pelas ruas de New Bedford. O mestre será António Pacheco.

Romaria da igreja de Santo António em Pawtucket sai a 24 de março em Domingo de Ramos

O ensaio de preparação foi o indicativo da adesão a mais uma romaria que já ultrapassou os 25 anos junto da igreja de Santo António em Pawtucket. José Pimentel foi o fundador e tem sido o grande impulsionador desta tradição junto daquela quase centenária igreja do Blackstone Valley. A concentração no dia 24 de março, será pelas 6:00 da manhã, bênção na igreja pelas 7:00, após o que se inicia a caminhada de oração. O Mestre é Jorge Pacheco, Contra-mestre, João Pacheco, Procurador das Almas, António Leitão.

Romaria da igreja de Santa Isabel em Bristol a 24 de março

Bristol rodeada por um invulgar tipicismo vai ver desfilar os romeiros a 24 de março, Domingo de Ramos.

Possivelmente o novo pároco vai viver esta tradição pela primeira vez. O rancho de romeiros depois de percorrer os arruamentos de Bristol, passa em frente ao Mosaico Park em direção à centenária igreja de Santa Isabel

Romaria de Fall River: Sexta-Feira Santa 29 de março - Concentração e bênção na igreja do Espírito Santo: 6:00 AM

Onde tudo isto começou

Os romeiros da igreja do Espírito Santo em Fall River, uma tradição quinhentista nascida na ilha de São Miguel e trazida pelos novos “descobridores” da América no ano de 1984, revivem a tradição Sexta-Feira Santa, 29 de março, com concentração no salão paroquial pelas 5:00 seguida de bênção na igreja e início da caminhada de oração pelas 6:00 da manhã.

Esta jornada de oração congrega anualmente cerca de 300 romeiros que percorrem em caminhada de penitência todas as igrejas de Fall River, registando grande afluência de crentes na paragem dos romeiros na igreja de São Miguel e na igreja do Senhor Santo Cristo na histórica Columbia Street concluindo na igreja do Espírito Santo de onde Sairam pela manhã. Ali os romeiros tomam parte nas cerimónias do enterro do Senhor concluindo a sua

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
Tel. 401-837-7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



prestação de oração à Semana Santa.

Para que Fall River volte a ouvir o som arrastado de uma Ave Maria foi necessário este ano um esforço extra, que tem a ver com as exigências dos tempos atuais.

“Já em 2023 o mayor pediu-nos o pagamento da polícia que acompanha a romaria pelas ruas da cidade. Atravessamos ruas de grande movimento onde se torna obrigatório a presença de um carro e polícia fardado. Este serviço sempre foi gratuito. O ano passado a exigência do pagamento foi muito em cima da hora e como tal impossível de angariar fundos para esta finalidade. Graças à intervenção de uma entidade estadual, o mayor aceitou em facilitar o serviço grátis aos romeiros, mas já com a obrigação de ser pago o serviço da polícia em 2024”.

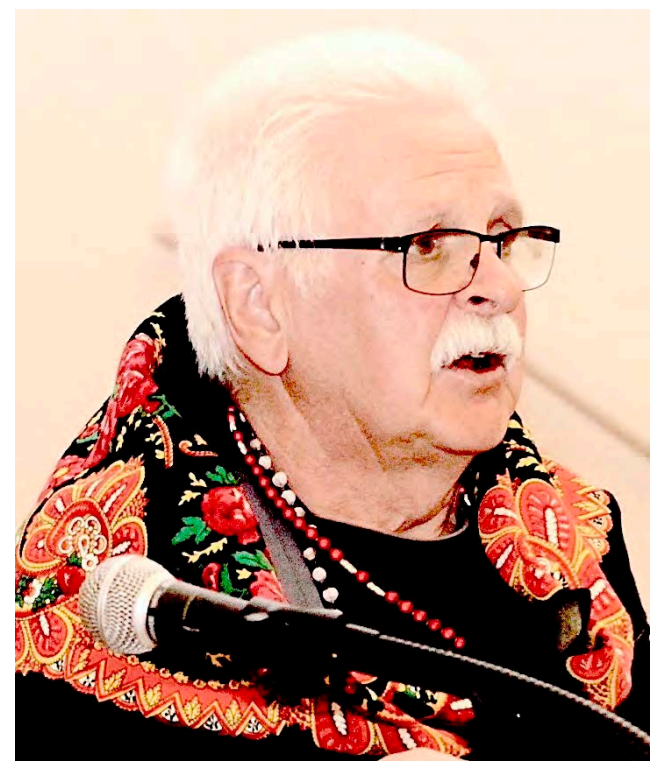
Quem assim fala é João Jacob, um dos fundadores desta tradição em 1984 junto da igreja do Espírito Santo e que mantém a sua colaboração anual nos 39 anos de romarias quaresmais em Fall River.

“Como sabíamos que tínhamos de pagar à polícia este ano, fizemos uma ceia género “take out”, cujo êxito resultou na angariação de fundos e nos deixou à vontade para os pagamentos necessários à polícia. Ainda não sabemos qual o montante exigido, mas uma coisa podemos estar certos, os romeiros da igreja do Espírito Santo em Fall River saem à rua na Sexta-Feira Santa, 29 de março, pelas 6:00 da manhã.

Os ensaios têm o seu início pelas 5:00 da tarde do dia 3 de março de 2024 e prolongam-se nos dias 10 e 24 de março. O mestre este ano é Bruno Pimentel.



Romeiros da Nova Inglaterra, com Derek Arruda em primeiro plano.



Daniel Almas, mestre da romaria de Taunton

José M. Bolieiro reeleito presidente do Governo Regional dos Açores

“A nossa Diáspora aqui na América do Norte vem fazendo com que Fall River seja um Portugal Americano e uns Açores verdadeiramente presentes nesta parte do Atlântico”

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Assim dizia José Manuel Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores em Fall River realçando o “Portugal Americano” e uns Açores verdadeiramente presentes nesta parte do Atlântico”, na sua visita a 07 de setembro de 2022 na qualidade de convidado de honra das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, que se realizam em Fall River, no último fim de semana de Agosto, movimentando mais de 250 mil pessoas.

Uma imagem que José Manuel Bolieiro viveu à sombra da maior ponte do mundo. A ponte de Braga que liga Portugal aos Açores. Uma imagem simbólica de uma realidade palpável entre as grandes iniciativas lusas com assento em Fall River. Iniciativas sociais e empresariais que nos identificam e que não passaram despercebidas

abria com o estandarte das Grandes Festas, seguido pelas bandeiras de Portugal, Regiões Autónomas dos Açores, Madeira e Município de Fall River. Victoria Rezendes era a rainha, acompanhada por Nick Randal.

Transbordando alegria, vinha o presidente das Grandes Festas, Duarte Espírito Santo da Nova Inglaterra e esposa, Venília Câmara. Depois de dois anos de pandemia, com as festas resumidas à distribuição das pensões, o regresso à normalidade e o programa a desenvolver-se com a vivacidade que os tem caracterizado.

“Sempre tive fé que a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade me iria proporcionar condições para viver as Gandes Festas, na sua totalidade”.

E coroando este trabalho, José Manuel Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, aceitou



te vem fazendo com que Fall River seja um Portugal americano e uns Açores verdadeiramente presentes nesta parte do Atlântico”.

E o convidado às Grandes Festas acrescenta: “O que aqui noto é muita genuidade. As pessoas aqui estão integradas na

Na foto acima, José M. Bolieiro com o governador de RI, Daniel McKee. À direita, com o cônsul de Portugal em Boston, Tiago Araújo e com o empresário José S. Castelo, aquando da sua visita a MA e RI em 2022.



José M. Bolieiro com o governador de RI, Daniel McKee, Roberto Silva, mayor de East Providence e Daniel da Ponte, na State House em Providence.

das ao presidente do Governo Regional, mas que também já mereceram referência a bispos, ministros e secretários de estado.

Pela manhã de sábado, ao bater das 9:30 do dia 27 de agosto, 2022, a histórica Columbia Street na cidade de Fall River retornava, passados, dois anos de pandemia, a moldura humana, que ansiosamente esperava a passagem do cortejo etnográfico do bodo de leite.

Não se ouviram os foguetes da saída da procissão do andor do Senhor Santo Cristo dos Milagres, mas sentia-se o entusiasmo das milhares das pessoas aglomeradas ao longo do trajeto.

O colorido do cortejo

estar presente como convidado de honra.

“Sinto emoção e orgulho. A emoção por estarmos entre os nossos tão distantes onde a saudade prevalece e o orgulho porque se mantêm as nossa tradições. Estamos perante uma comunidade que é relevante e que com a sua influência e prestígio também ajuda a que as instituições americanas compreendam as nossas tradições etnográficas.

Uma realização que para e movimenta a cidade de Fall River e junta muita gente, não só dos Estados Unidos como do Canadá”.

E o Presidente do Governo Regional dos Açores, sublinha: “A nossa diáspora aqui na América do Nor-

economia, na cultura, na política, mas que souberam preservar as suas raízes, neste magnífico país, nesta magnífica democracia”.

Sobre a continuidade das festas, Bolieiro acrescenta: “Acredito que as novas gerações não estejam tão envolvidas como as primeiras. Mas na minha vinda às festas já tenho notado o seu envolvimento. Quando começarem a ganhar uma maior maturidade, não vão querer perder esta tradição, acredito com uma ou outra alteração, estas boas práticas vão manter-se”, concluiu, José Manuel Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, convidado de honras às Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, que congregaram largas dezenas de milhares de pessoas.



401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!

Saudamos José M. Bolieiro pela sua reeleição como presidente do Governo Regional dos Açores!



A visita de Bolieiro aquando da festa do 30º aniversário da Casa dos Açores da Nova Inglaterra “Saíram da ilha, mas a ilha não saiu da alma de cada um o governo está convosco e estamos com cada um de vós”

- José Manuel Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores em Fall River

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O salão nobre do Centro Cultural Português em Fall River engalanou-se, no domingo, 05 de dezembro de 2021, para o almoço comemorativo do 30.º aniversário da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, cuja cerimónia foi presidida por José Manuel Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, o vice-presidente, Artur Lima e o diretor regional das Comunidades, José Andrade.

Os hinos dos dois países e da Região Autónoma dos Açores deram o toque oficial a um cerimonial que se desenrolou perante mais de 300 pessoas.

O rancho folclórico juvenil da Portuguese Discovery Academy, escola portuguesa de New



José M. Bolieiro quando fazia entrega de uma salva de prata a Francisco Viveiros, presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, aquando da festa do 30º aniversário desta instituição cultural açoriana em dezembro de 2021.

Bedford, em formação, trouxe a graciosidade da juventude e do traje regional. E sob a ordens de Ricard Farias, na qualidade de mestre de cerimónias, desenrolou-se o programa em que o ponto alto das comemora-

ções seria a esperada intervenção do presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, que se deslocou aos EUA, propositamente para o efeito.

O chefe do Executivo açoriano defendeu no

domingo, nas comemorações dos 30 anos da Casa dos Açores da Nova Inglaterra que o “grande desafio” atual da diáspora, que também tem de ser perseguido pelo Exe-

(Continua na página seguinte)



José M. Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, com Márcia Sousa da Ponte e o empresário João Moniz durante a festa do 30º aniversário da Casa dos Açores da Nova Inglaterra.



José M. Bolieiro e Artur Lima, respetivamente presidente e vice-presidente do Governo Regional dos Açores, com o empresário Michael Benevides e família em Fall River, em dezembro de 2021.



Katherine Soares, Lúcia Correia, Francisco Viveiros e Daniel da Ponte, aquando da festa do 30º aniversário da Casa dos Açores da Nova Inglaterra.

**Agora em novas e modernas instalações
 no Parque Industrial de New Bedford**

**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
 SHEET METAL FABRICATING
 CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**



HORÁCIO TAVARES
 Proprietário

Saudamos José Bolieiro pela sua reeleição como presidente do Governo Regional dos Açores



HORACIO'S

WE MADE THAT.

**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
 508-985-9940 • 508-990-9112
 H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
 WELDING SERVICE
 STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
 MACHINE SHOP SERVICE**

Recordando a visita de José M. Bolieiro a Fall River em dezembro de 2021

(Continuação da página anterior)

cutivo, é “passar o legado de Açorianidade” às novas gerações de imigrantes.

“Como é que vamos construir uma estratégia para aprofundarmos estes laços e passar às novas gerações este legado? Não tenho uma varinha mágica nem uma solução pronta. Mas tenho toda a disponibilidade para construir uma estratégia com todos”, declarou o governante.

José Maria Bolieiro falava em Fall River, na cerimónia que assinalou os 30 anos da Casa dos Açores da Nova Inglaterra.

Garantir que os mais jovens imigrantes e descendentes de açorianos “não percam a raiz e não se desinteressem” pela história das ilhas “é um desafio muito complexo e difícil mas que está ao alcance”, acredita o governante açoriano.

Dirigindo-se a todos

os presentes, Bolieiro, que esteve acompanhado pelo vice-presidente do XIII Governo Regional dos Açores, Artur Lima, declarou ter “gosto pessoal” na presença em Fall River, mas também o “dever” de, como presidente do Governo, valorizar todos os que “através do movimento migratório souberam conjugar o aparentemente contraditório amar as raízes e ter asas para voar à procura da felicidade para si e para as suas famílias”.

“Saíram da ilha, mas a ilha não saiu da alma de cada um. O governo está convosco. Estamos com cada um de vós”, acrescentou.

Definindo a Casa dos Açores da Nova Inglaterra como uma “verdadeira embaixada da Açorianidade”, o chefe do Executivo açoriano deixou uma saudação ao passado da instituição, mas garan-

tiu compromissos com o presente e o futuro da entidade.

A visita de José Manuel Bolieiro e Artur Lima passou pela efeméride da CANI mas também pela escuta de “representantes da comunidade, da diáspora e de políticos eleitos”, sempre com atenção à inclusão.

“É bom ver na capacidade governativa esta capacidade mais elevada de incluir, respeitar a diferença, envolver todos num projeto comum. Esta é uma responsabilidade que qualquer representante político tem de ter. Nenhum projeto sairá vencedor se for um projeto de um homem só. Mantenham esta força, esta vontade de nos reunirmos e gostarmos uns dos outros. Gostar uns dos outros é gostar de nós próprios, elevar a nossa condição. A pessoa humana não é um ser iso-



José M. Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, com Artur Lima, vice-presidente do Executivo açoriano, Rui Vasconcelos e Al Medina, em Fall River, dezembro de 2021.



José M. Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, com o empresário Tony Chaves e esposa, numa das visitas a Fall River.



José M. Bolieiro com Roberto Silva, mayor de East Providence e esposa, durante uma visita a Fall River em dezembro de 2021.



O empresário Michael Benevides com Artur Lima, vice-presidente do Governo Regional dos Açores, e José Manuel Bolieiro em Fall River. Dezembro 2021.

lado, é um ser convivente que gosta do calor entre a família e os amigos”, prosseguiu numa intervenção sublinhada pelos mais vivos aplausos de aceitação pelo discurso direto. Assimilável, focando pontos do dia a dia de uma comunidade que não esquece o torrão natal e que via no presidente um elo de ligação às origens.

Francisco Viveiros, presidente da Casa dos Açores a Nova Inglaterra, independentemente dos afazeres inerentes a umas celebrações daquela envergadura, ainda teve tempo para se dirigir aos presentes e entre estes os conselheiros das Comunidades e os recentes eleitos da Diáspora Açoriana.

“Atendendo ao envelhecimento da nossa comunidade, que por efeito da quase extinção da imigração açoriana, fruto do desenvolvimento notório do nosso país e da nossa

região em particular, quer ainda pela deslocalização do olhar de destino dos jovens açorianos para a Europa, a Casa dos Açores da Nova Inglaterra passou a caber a tarefa de, sem descuidar a preservação da memória das gerações, mostra a estes e

aos da comunidade onde estão inseridos, os Açores numa perspetiva de modernidade e de contemporaneidade, papel plenamente conseguido pelo FABRIC Arts Festival da Casa dos Açores da Nova Inglaterra”, disse Francisco Viveiros.



José Manuel Bolieiro nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, edição de 2022, na foto com Joseph Silva, coordenador geral das festividades.

Agosto de 2022 - José Bolieiro no Clube Desportivo Faialense em Cambridge

“A nossa geografia, que tem sido razão dos nossos condicionalismos, é uma oportunidade agora de centralidade do planeta”

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

José Manuel Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, foi alvo de uma receção dia 25 de Agosto de 2022, no Clube Desportivo Faialense em Cambridge, no decorrer de uma visita à área de Boston.

“A nossa geografia, que tem sido razão dos nossos condicionamentos, é uma oportunidade agora de centralidade do planeta. As novas economias, verde, azul, do espaço e do mar, transformaram os Açores numa terra de oportunidades”, afirmou o chefe do Executivo açoriano.

Nesta deslocação, José Bolieiro visitou a Universidade de Lowell, razão



José M. Bolieiro aquando da sua visita ao Clube Desportivo Faialense, em agosto de 2022, na foto com o então presidente da coletividade portuguesa de Cambridge, MA, Rui Maciel

pelo que se fazia acompanhar pela reitora da Universidade dos Açores, Susana Mira Leal, e do presidente do Conselho Geral da Universidade dos Açores, Elias Pereira.

No decorrer da visita, o presidente fez uma para-

gem na State House em Boston, onde foi recebido pela vice-governadora Karyn Polito. Estiveram presentes, na receção os luso eleitos, senador Michael Rodrigues e os deputados António Cabral e David T. Vieira, do Portuguese Caucus.

Pelas 6:00 da tarde o presidente do Governo Regional dos Açores foi recebido por Rui Maciel, presidente do Clube Desportivo Faialense, que num curto período de tempo recebeu o Secretário de Estado das Comunidades, Paulo Cafôfo (23 de julho) e agora o presidente do Governo Regional dos Açores, que podemos acrescentar, acompanhado pelo diretor regional das Comunidades, José Andrade.

Aliado à importância da visita temos de salientar a relevância da administração de Rui Maciel, que trouxe vida àquela



Na sua visita ao Clube Desportivo Faialense: José Bolieiro com o então presidente do CD Faialense, Rui Maciel, vendendo-se ainda José Andrade, diretor regional das Comunidades, o cônsul em Boston, Tiago Araújo e José Pereira.



José M. Bolieiro na visita ao CD Faialense com Isaac Machado e Paulo Pinto, diretor executivo da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers.

presença lusa na área de Boston, não obstante o curto espaço de tempo que lhe tem sido dado para os preparativos para as receções que tem concretizado.

Em paralelo com o encontro e perante uma sala cheia, o presidente José

Manuel Bolieiro homenageou o cônsul Tiago Araújo, com a entrega de uma medalha realçando o excelente trabalho que aquela entidade consular vem desenvolvendo numa aproximação da comunidade portuguesa.

Dotado de uma grande

amabilidade, tem a característica de saber ouvir e apresentar soluções para as questões apresentadas. Tal como ouvimos do primeiro cônsul de carreira em Providence: “Vamos ser um cônsul em contacto com a comunidade e não um cônsul de gabinete”.



José M. Bolieiro com o empresário José Azevedo e filha. Na foto abaixo, o governante açoriano com Andrea White, da Naveo Credit Union.



CLUBE DESPORTIVO FAIALENSE

1121 Cambridge Street, Cambridge, MA

Tel. 617-868-5030



Saudamos José Manuel Bolieiro pela sua reeleição como presidente do Governo Regional dos Açores



O reeleito presidente do Governo Regional dos Açores, José Bolieiro subiu a Columbia Street integrado na Marcha dos Coriscos

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

José Manuel Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, criou em sua volta uma auréola de simpatia, surgida anterior à sua eleição e agora reeleição da presidência do Governo Regional.

Desde sempre aliámos as posições institucionais às associativas, pois a sua conjugação resulta no êxito das primeiras. Podem durar um ano, dois anos, ou meses, mas a sua concretização teve a ver com a aproximação do eleitorado, que não consegue ultrapassar os meandros políticos.

Foi precisamente aquele Bolieiro que subiu a Columbia Street integrado na Marcha dos Coriscos, vinda de São Miguel sendo a atração principal do cortejo

(Continua na página seguinte)



As fotos documentam a passagem de José M. Bolieiro integrado na marcha "Os Coriscos" a uma edição das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River.

HÁ SABORES QUE NÃO SE ESQUECEM

Temos:

queijos, azeites, conservas, chás, cafés, chocolates, vinhos e tantos outros produtos que encham de saudades os corações dos portugueses que mesmo longe do seu país não esquecem os sabores das suas origens.

Visite-nos e leve para casa estes produtos.



Dá gosto ser Português!

Parabéns ao presidente do GRA pela sua reeleição!

Família Benevides

489 Bedford Street (na esquina da Twelfth Street) • Fall River, MA 02720
508-679-9307 • PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

José M. Bolieiro integrou a marcha “Os Coriscos” numa edição das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River

(Continuação da página anterior)

enográfico do bodo de leite das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra em 2021, que seria eleito presidente do Governo Regional.

O mesmo Bolieiro, presidente do Governo Regional e convidado de honra das Grandes Festas que volta a subir a Columbia Street em 2022 mas numa caminhada triunfante, entre o parque das Portas da Cidade e o Kennedy Park perante um autêntico cordão humano num contributo às mais de 250 mil pessoas que levam as Grandes Festas aos píncaros da glória, com realização em Fall River.



As fotos testemunham a visita de José Manuel Bolieiro integrado na marcha “Os Coriscos” a uma edição das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River.

Na foto à direita, Bolieiro com o senador estadual de Massachusetts, Michael Rodrigues, Carole Fiola, deputada estadual de Massachusetts e Alan Silvia, deputado estadual de MA.

Na foto abaixo, nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, em Fall River, em agosto de 2022, durante a largada de pombos.



José Bolieiro com Duarte Câmara e esposa, nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River.



José M. Bolieiro durante as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River, agosto de 2022, com Márcia Sousa da Ponte e filhos.



José M. Bolieiro durante as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River, com Abel Raposo.

Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas em Rhode Island

Pequeno almoço abre calendário domingo, 24 de março, na UPB, com reunião a 21 de março no Clube Social Português

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Tal como pode ser consultado em pormenor nesta edição, o calendário das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island abre com o já célebre pequeno almoço, este ano a ter lugar na União Portuguesa Beneficente em Pawtucket, RI, a 24 de março entre as 8:30 e 12:30.

Entretanto prosseguem em sistema rotativo pelas organizações sediadas em Rhode Island as reuniões preparativas para as celebrações do Dia de Portugal, Camões e Comunidades Portuguesas.

A próxima reunião realiza-se quinta-feira, 21 de março, pelas 7:00 da noite no Clube Social Português, localizado em 174 Portuguese Social Club Way em Pawtucket, RI. Devido às obras de remodelação a efetuar no ringue no centro da cidade em Providence, as celebrações realizam-se um pouco mais acima na área de ponte pedonal de grande visibilidade e mais facilidade de estacionamento.

Entretanto já se pode adiantar a confirmação de alguns eventos que constituem as celebrações num programa único que se vem confirmando ao longo dos anos.

Estas cerimónias serão à semelhança dos anos anteriores. Como ainda decorrem os contactos com as entidades das vilas e cidades onde a bandeira vai ser içada só na próxima reunião serem adiantados estes pormenores.

Cerimónias Oficiais na State House em Providence

Se bem que a data ainda não tivesse sido confirmada esta irá acontecer na semana dos arraiais 7 e 8 de junho em Providence.

8 de junho - Arraial do Dia de Portugal

O arraial (na nova localização) será entre as 5:00 da tarde e as 11:00 da noite. Atuam: Starlight, Legacy, Joseph Luz, Gaitas da Nossa Terra e ranchos folclóricos.

9 de junho - Arraial do Dia de Portugal

(nova localização) será entre a 1:00 da tarde e as 9:00 da noite. Atuam: Jorge Ferreira, Arlindo Andrade, bandas filarmónicas, parada e desfile das tochas.



24 de Março

Pequeno almoço do Dia de Portugal, das 8:30 ao meio dia e meio. A variedade é enorme. Será um pequeno almoço que já pode servir e almoço. Em sistema rotativo, este ano terá lugar na União Portuguesa Beneficente, no 134 Benefit Street em Pawtucket, RI.

6 de Abril

Exibição de arte (Paint & Video). Local a indicar brevemente.

21 de Abril

Feira de Gastronomia e Folclore que terá lugar no Clube Juventude Lusitana em Cumberland, RI.

Será um certame dedicado à nossa gastronomia e ao nosso folclore. Anualmente regista a presença das associações portuguesas com as suas especialidades gastronómicas e beleza do folclore.

19 de maio

Certame Miss Dia de Portugal/RI 2024.

Este certame criado para movimentar as nossas organizações através da nossa juventude, que deverão ser entusiasmadas em apresentar com as suas candidatas. Foi esta a finalidade da sua criação e deverá ser esta a finalidade da sua continuidade. O local será o salão do Clube Juventude Lusitana em Cumberland, RI, que já viveu grandes certames anteriores.

20 de maio

Torneio de Golfe do Dia de Portugal a ter lugar no Beaver River Golf Club 343 Kingstown Rd, Richmond, RI. O jantar da entrega dos troféus será no Cranston Portuguese Club. Os especialistas de golfe têm aqui uma oportunidade de mostrar as suas capacidades e ao mesmo tempo contribuir financeiramente para as celebrações do Dia de Portugal/R/2024.

Içar da Bandeira em Vilas e cidades de RI

Rhode Island Day of Portugal - Dia de Portugal -

Annual Breakfast

March 24th, 2024
8:30am - 12:30pm

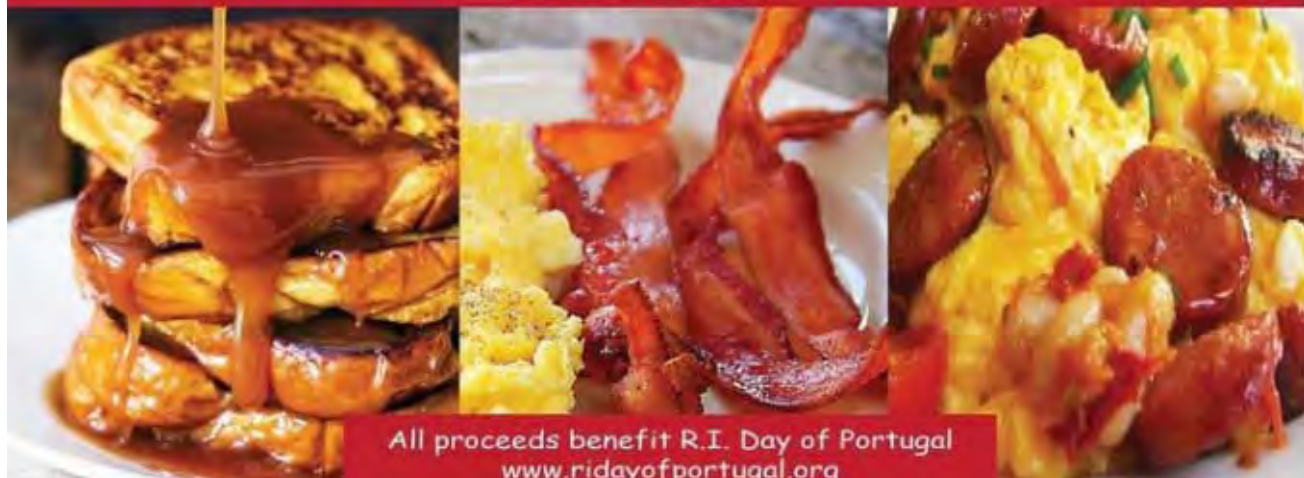
Menu

- Coffee, Juice, Milk
- Portuguese Sweet Bread French toast
- Assorted pastries
- Scrambled Eggs
- Bacon
- Home fries
- Sausage
- Baked Beans
- Ham
- Chouriço

For Tickets Please contact Al Nunes lasenun@cox.net

Adults \$14
Kids 6-12 \$6
Kids Under 5 eat free.

See You There! União Portuguesa Beneficente. 134 Benefit St, Pawtucket, R.I. 02861



Março 24, 2024 — 8:30am to 12:30pm
UNIÃO PORTUGUESA BENEFICENTE
134 Benefit Street, Pawtucket

CONTACTO: Al Nunes lasenun@cox.net

CARLOS VIEIRA FOUNDATION
SAN JOAQUIN VALLEY
PORTUGUESE FESTIVAL
 PRESENTED BY **PFSA** TO BENEFIT **RACE FOR AUTISM**
APRIL 19-21, 2024
STANISLAUS COUNTY FAIRGROUNDS TURLOCK

FRIDAY, APRIL 19 | SEXTA-FEIRA, 19 DE ABRIL

BULL ON A ROPE | TOIRADA A CORDA
CARNIVAL | PARQUE DE DIVERSÃO
FOOD/DRINKS | COMIDA/BEBIDAS
CONCERT - RODRIGO LEAL TRIBUTA A ROBERTO LEAL" COM SUA BANDA

SATURDAY, APRIL 20 | SÁBADO, 20 DE ABRIL

CULTURAL PARADE | PARADA CULTURAL
CARNIVAL | PARQUE DE DIVERSÃO
CULTURAL EXHIBIT | EXPOSIÇÃO CULTURAL
WINE & CHEESE TASTING | DEGUSTAÇÃO DE VINHOS E QUEIJOS
FOOD/PRODUCT VENDORS | FORNECEDORES DE ALIMENTOS/PRODUTOS
FOLKLORE GROUPS | GRUPOS FOLCLÓRICOS
FILARMONICA BANDS | BANDAS FILARMÔNICAS
CONCERTS - SARA CRUZ - ANA MALHOA - JOSE MALHOA E A SUA BANDA
AFTER PARTY | FESTA/MUSICA DEPOIS

SUNDAY, APRIL 21 | DOMINGO, 21 DE ABRIL

BODO DE LEITE (OXCARTS) | BODO DE LEITE (CARROS DE BOI)
ANIMAL AUCTION | LEILÃO DE ANIMAIS
BLOODLESS BULLFIGHT | TOIRADA
CARNIVAL | PARQUE DE DIVERSÃO
FOOD/DRINKS | COMIDA/BEBIDAS
AFTER PARTY | FESTA/MUSICA DEPOIS

ALL PROCEEDS WILL GO DIRECTLY TO HELPING LOCAL FAMILIES LIVING WITH AUTISM
TODOS OS LUCROS IRÃO DIRETAMENTE PARA AJUDAR AS FAMÍLIAS LOCAIS QUE VIVEM COM AUTISMO

For more information or to participate, call 209-394-1444 or visit
Para mais informações ou para participar, ligue para 209-394-1444 ou visite

SJVPORTUGUESEFESTIVAL.COM

Sponsored by





prysmian

JOIN OUR TEAM



NOW HIRING

Production Line Operators

LINCOLN, RI

Scan to apply



or
text **LINCOLN**
to **57131**

TAUNTON, MA

Scan to apply



or
text **CABLE**
to **57131**



The World Leader in Wire & Cable Manufacturing

na.prysmian.com

NAVEO
 CREDIT UNION
 Somerville . Cambridge
 naveo.org

5.05%
APY* 10 MESES
 New Money Only

Todos os documentos e divulgações são em Inglês.

**Com esse juro especial de CD,
 adoce as suas poupanças**

VISITE NAVEO.ORG OU UMA DAS NOSSAS SUCURSAIS PARA ABRIR UM CD HOJE!

Federally Insured by NCUA

Member MSIC

Equal Opportunity Lender

*APY: Annual Percentage Yield. APY effective 01/26/24. Offer is subject to change at any time. Minimum to earn APY is \$1,000. CD Specials cannot be combined with any other offer and require NEW MONEY ONLY. New money is considered funds not currently on deposit at Naveo Credit Union. Early withdrawal penalties may be imposed. The Annual Percentage Yield assumes principal and interest would remain on deposit for the full term. A withdrawal and/or fees may reduce earnings. 10-month term CDs will roll over to a 12-month term at maturity.



**SÃO VALORES MENSAIS
 EM UM CARTÃO PARA
 COMPRAR COMIDA.
 2024 ESTÁ
 MELHORANDO.**

Saiba se você se qualifica para o SNAP.

**GettingSNAP.org/pt
 1.800.645.8333**



Nick Vieira, artista de origem açoriana e madeirense em New Bedford

“A música é uma paixão eterna”

Nasceu há 44 anos em New Bedford. O pai é natural de Ponta Garça, ilha de São Miguel e a mãe é oriunda da Madeira, localidades que já teve oportunidade de visitar.

“A música foi sempre uma grande paixão da minha vida desde que me conheço e quando era menino imaginava-me a cantar num palco perante um público vibrante e num espetáculo empolgante, mas com o decorrer dos tempos a verdade é que estabelecemos um escala de valores e prioridades, como a família e o trabalho e durante largos anos tive de fazer uma pausa nesse meu sonho de envolver-me mais profundamente na música, começa por dizer ao PT Nick Vieira, que trabalha há vários anos em serviços de emergência médica.

A sua primeira experiência no mundo da música aconteceu há uma década e chegou a gravar uma canção e vídeo, embora o projeto não fosse concluído, o que veio a acontecer três anos depois, ao compor um tema dedicado à sua esposa Amanda.

“Gravei um tema romântico dedicado à minha esposa e aos poucos fui gravando mas devo dizer que devido aos elevados custos de produção de um álbum fui gravando singles e agora estou a trabalhar no meu quinto single depois de ter gravado em outubro outra canção intitulada “Travel On”, já no mercado e antes disso havia gravado outro tema “City Lights” (com Tony Franco) e “Galactic Girl Blues”, que podem ser ouvidos em diversas plataformas digitais musicais como Spotify, iTunes e vídeos no YouTube”, diz-nos Nick Vieira, que durante alguns tempos integrou uma banda de “covers”.

“Concentrei-me mas a compor as minhas próprias canções e tenho trabalhado com diversos músicos aqui da região, mas estou seriamente a pensar em reunir um grupo de músicos e formar a minha banda, ao mesmo tempo que tenciono continuar a compor mais temas”, afirma o nosso entrevistado, que se considera um cantor na área do pop-rock.

Guitarrista e vocalista, Nick Vieira tem as suas influências e referências em artistas como BB King, Stevie Ray Vaughn, ou novos artistas e grupos como Maroon Five, John Mayer. “Contudo a minha grande inspiração ao longo dos tempos neste mundo da música e do espetáculo é a banda Van Hallen e o saudoso Eddy, que era na realidade uma delícia ouvir e ver tocar e cantar”, confidencia-nos Nick, que tem aproveitado oportunidades para uma maior visibilidade dos seus trabalhos, nomeadamente através dos International Portuguese Music Awards e da festa madeirense do Santíssimo Sacramento em New Bedford.

“Uma das experiências inesquecíveis nesta minha ainda curta carreira foi atuar na festa madeirense do SS.



Sacramento, em 2019, com a minha banda, perante um público que vibrou e entrou na onda connosco e desse momento decidi gravar um tema em CD com os fundos angariados a reverterem em favor do fundo de bolsas de estudo do Clube Madeirense do SS. Sacramento”, recorda Nick Vieira, que acalenta o sonho de continuar na música, valorizando-se e divulgando cada vez mais o seu nome e respetivos trabalhos, mas sempre com os pés bem assentes no chão. “O futuro a Deus pertence e tenho esta atitude de pensar que as coisas devem acontecer natural e espontaneamente, um dia de cada vez”, conclui o cantor de origem açoriana e madeirense, que tem atuado em clubes e restaurantes, mais no ambiente americano, em Massachusetts e Rhode Island, mas que pretende gravar mais temas originais para um dia fazer um espetáculo apenas com os seus temas.

Os interessados em contratar Nick Vieira podem fazê-lo através do número de telefone 508-965-0483 ou pelo email: nickvieiramusic@yahoo.com

• F.R.

Adélio Amaro reconduzido à presidência da Direção do Centro de Património da Estremadura

Adélio Amaro foi reeleito presidente da Direção do Centro de Património da Estremadura (CEPAE) para o biénio 2024-2026, no passado dia 29 de fevereiro. A nova Direção, eleita por unanimidade, com 172 votos, conta com André Camponês, vice-presidente; Cátia Cavaco, secretária; David Sousa, tesoureiro e; João Jesus, vogal.

A Assembleia Geral é presidida pela Câmara Municipal da Batalha, secundada pelas câmaras municipais da Marinha Grande (vice-presidente) e de Porto de Mós (secretário). O Conselho Fiscal é constituído pela presidência do município de Leiria e as câmaras municipais de Pombal e Ourém como vogais.

O CEPAE abrange todo o distrito de Leiria e con-

celho de Ourém (distrito de Santarém) e Adélio Amaro e a sua equipa pretendem “desenvolver um trabalho capaz de ultrapassar novos desafios para a defesa do Património da nossa Região, contribuindo para a valorização da sua Identidade”, referiu o presidente, acrescentando que “a equipa renovada e motivada irá apresentar um conjunto de iniciativas, com destaque para as exposições de promoção do artesanato num conceito contemporâneo, mas com o uso das técnicas antigas, assim como a continuação das diversas coleções editoriais com a edição de vários livros cuja temática continuará a ser o Património”.

Adélio Amaro aludiu, também, que “vão ser apresentadas ações, envolvendo o Teatro e outras artes, para aproximar os



mais novos para as causas patrimoniais. Pretendemos visitar as escolas da região e mostrar aos alunos que conhecer o património da sua região poderá ser divertido e enriquecedor”.

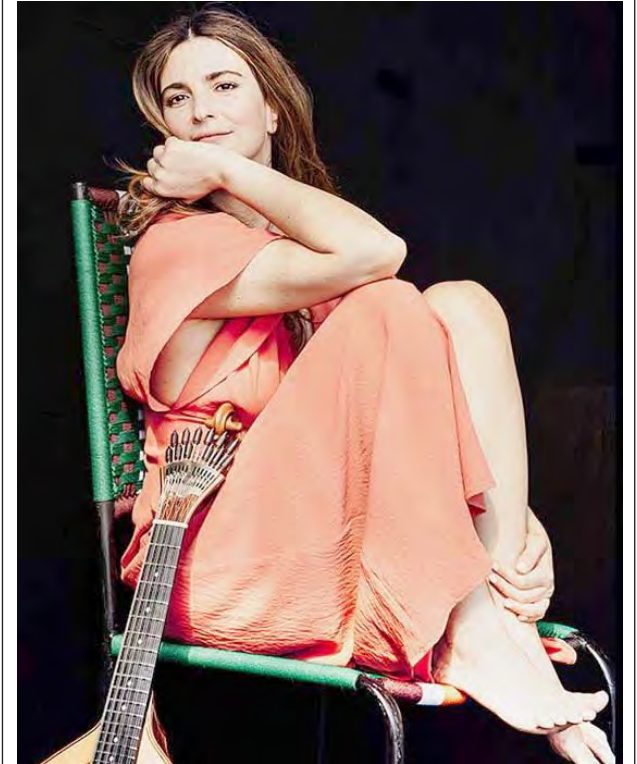
Entre o vasto e ambicioso plano de atividades para 2024, consta o “reforço de parcerias com diversas instituições e municípios com realce para as ações de formação sobre arquivo, conservação, restauro, recolha

e catalogação direcionadas, principalmente, para os núcleos museológicos da região, não deixando de serem ações abertas a todos os interessados em geral”, acrescentou Adélio Amaro.

A nova equipa promete novidades em breve e pretende “abrir as portas do CEPAE a toda a população de forma a valorizar o conhecimento e a ter mais pessoas envolvidas em todos os nossos projetos. Ainda, pretendemos que os associados e a população me geral nos tragam ideias. Estamos inteiramente disponíveis para trabalhar com todos, desde que o Património seja a principal causa, segundo a máxima que para preservar é necessário conhecer”, elucidou Adélio Amaro.

• Ígor Lopes

Guitarrista Marta Pereira da Costa vem a Fall River



A guitarrista portuguesa Marta Pereira da Costa iniciou em março uma digressão internacional com atuações na Austrália, Hong Kong, Macau e Estados Unidos. A digressão destina-se a apresentar o novo álbum da artista, “Sem Palavras”, que será lançado em maio.

Dias 8 e 11 de março, acompanhada por João Pita (violão de sete cordas) e Carlos Miguel Antunes (percussões), Marta Pereira da Costa atuou no Festival Womadelaide, em Adelaide, na Austrália, seguindo depois para Hong Kong, onde toca hoje, 13 de março, no Clube Lusitano, e dia 16 de março toca no Festival literário de Macau, também com João Pita, viajando depois para a Califórnia.

Marta Pereira da Costa, que se estreou na Califórnia em 2009, no concerto das celebrações do centenário da Igreja Nacional Portuguesa das Cinco Chagas, tem-se apresentado com frequência naquele estado e desta vez apresenta-se com os músicos João Pita Jr. e Pedro Segundo, tendo ainda como convidado o fadista Duarte, desde 2004 integra o elenco do restaurante típico Senhor Vinho da fadista Maria da Fé e do poeta José Luís Gordo.

A digressão abre no dia 22 de março, em San Jose, na Califórnia, com um concerto que visa a angariação de fundos para o programa de estudos da San Jose State University, que celebrou 50 anos.

Outras datas desta digressão norte-americana são 27 de março, no Freight & Salvage, em Berkeley, na Califórnia, e o dia 29 no Savannah Music Festival, na Georgia.

No dia 4 de abril, Marta e acompanhantes apresentaram-se no Joe’s Pub, em New York e no dia 5 de abril no Narrows Center for the Arts, em Fall River, no estado de Massachusetts.

George Santos diz que volta a concorrer

Quatro meses depois de ter sido expulso da Câmara dos Representantes, George Santos, o ex-congressista republicano pelo estado de New York, voltou ao Congresso para assistir ao discurso do presidente Joe Biden sobre o estado da União e anunciou que estava concorrendo novamente ao Congresso desafiando o congressista republicano Nick LaLota do Distrito 1 de New York.

LaLota reagiu chamando Santos de “um mentiroso patológico”.

Santos foi o sexto mem-

bro da Câmara expulso e, além da expulsão, enfrenta 23 acusações federais por mentir ao Congresso e roubar identidades de doadores de campanha e de usar os seus cartões de crédito para fazer compras de dezenas de milhares de dólares.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
— Canos de aço usados —
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Morreu António-Pedro Vasconcelos

O realizador português António-Pedro Vasconcelos, autor de filmes como “O Lugar do Morto” e “Os Imortais”, morreu em Lisboa, os 84 anos. Nascido em Leiria em 10 de março de 1939, foi realizador, produtor, crítico e professor, tendo fundado o Centro Português de Cinema. A par do cinema, tendo assinado vários êxitos de bilheteira, como “A Bela e o Paparazzo” (2010), António-Pedro Vasconcelos também foi crítico de literatura e cinema, cronista e comentador televisivo, “com forte intervenção cívica”, como escreveu José



Jorge Letria no livro de entrevista com o realizador, “Um cineasta condenado a ser livre” (2016). Um dos campos de intervenção foi a Associação Peço a Palavra, que se bateu publicamente contra a privatização da TAP.

Foto de arquivo, 22 de maio de 2013: José Sena Goulão/Lusa

Cientistas de Coimbra e dos EUA estudam doença autoimune rara

Uma patologia autoimune rara e com elevada taxa de mortalidade começa a ser estudada em junho no âmbito de uma parceria internacional que envolve a Universidade de Coimbra (UC) e uma congénere dos Estados Unidos.

A doença anti-IgLON5 está “muito pouco estudada”, sendo necessário “entender as alterações celulares e bioquímicas que ocorrem nos neurónios e que levam à acumulação de neurofibrilas (pequenas fibras que se acumulam no interior das células nervosas), levando à morte neuronal”, afirmou a UC à agência Lusa.

Os cientistas de Coimbra recebem da Chan Zuckerberg Initiative “mais de 90 mil euros para investigar processos que levam à morte neuronal em doença autoimune rara”, cabendo igual importância à equipa norte-americana da Northwestern University, liderada por Jeffrey Savas.

“Até agora, não foi possível entender as alterações bioquímicas e celulares iniciais que levam à neurodegeneração em tauopatias (doenças neurodegenerativas, como as doenças Alzheimer, Parkinson e anti-IgLON5)”, disse o investigador Luís Ribeiro, do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da UC.

Da parte portuguesa, o projeto envolve as investigadoras Ana Luísa Carvalho, também docente do Departamento de Ciências da Vida da Faculdade de Ciências e Tecnologia, Beatriz Marques, Jeannette Schmidt e Maria Ester Coutinho, bem como a estudante de doutoramento Beatriz Ribeiro, todas do CNC.

Portugueses Hause Plants, Jo Alice e filme “Seu nome era Gisberta” em festival nos EUA

Os portugueses Hause Plants e Jo Alice e o documentário “Seu nome era Gisberta”, de Sérgio Galvão Roxo, estão na programação do festival norte-americano South By Southwest (SXSW), que começou dia 08 em Austin, Texas.

Os Hause Plants são uma banda indie alternativa formada em Lisboa, nomeada no ano passado para os prémios Music Moves Europe, da Comissão Europeia, que distinguem artistas emergentes representativos do “som europeu de hoje e de amanhã”. Guilherme Machado Correia, João Simões, Dani Oliveira Royo e João António Nunes da Silva editaram juntos três EP - “Film For Color Photos”, em 2021, “Sleeping With Weird People”, em 2022, e “Field Trip To Coney Island”, no ano passado - pela norte-americana Spirit Goth.

Jo Alice é uma cantora nascida em Faro, filha de pai francês e mãe anglo-irlandesa, que está radicada em Los Angeles, onde começou a carreira na música. Ao longo do último ano tem estado a gravar o álbum de estreia com Britt Daniel (dos Spoon), Mike McCarthy (Spoon, A Giant Dog) e Stephen Patterson (Hamilton Leithauser, White Rabbits).

O filme de Sérgio Galvão Roxo é um documentário vídeo de realidade imersiva, em 360 graus, sobre a vida da trans brasileira Gisberta Salce, assassinada em 2006, no Porto. “Seu nome era Gisberta” tem ilustração e animação de Pedro Velho, narração por Alexia Vitória e “foi criado como uma ferramenta para a educação, intervenção social e ativismo contra a transfobia”, explica Sérgio Galvão Roxo na página oficial.

No SXSW está também “Pedágio”, segunda longa-metragem da realizadora brasileira Carolina Markowicz, que conta com a participação do ator português Isac Graça e que foi coproduzida pela portuguesa O Som e a Fúria. O filme é sobre uma mulher, Suellen, que tenta juntar dinheiro para ajudar, no entender dela, o filho a curar-se da homossexualidade, com o apoio de um reputado padre estrangeiro, refere a sinopse.

Eleições legislativas

AD vence à tangente em noite de festa para Chega e Livre

A Aliança Democrática (AD) venceu à tangente as eleições antecipadas de domingo, que tiveram como grandes vencedores o Chega e o Livre e o PS como principal derrotado.

O partido da extrema-direita, Chega, ultrapassou as previsões mais otimistas, conquistando mais de um milhão de votos e 18,06%, quadruplicando o seu grupo parlamentar, que passa de 12 para 48 dos 230 deputados da Assembleia da República.

À esquerda, o Livre foi outro dos vencedores da noite eleitoral, passando de um para quatro deputados, com 3,2% e quase 200 mil votos.

A AD, que junta o PSD, CDS-PP e PPM, não foi além de uma vitória tangencial, com 29,5% e 79 deputados, mais dois do que o PS, mas quando ainda falta atribuir os quatro mandatos dos círculos da emigração.

Apesar da vitória, a coligação liderada por Luís Montenegro teve um dos piores resultados da história das coligações do PSD com o CDS. Pior só na eleição anterior, em que o PSD era liderado por Rui Rio e obteve 29,1% e 77 deputados e o CDS de Francisco Rodrigues dos Santos não foi além de 1,6%, ficando sem representação parlamentar.

O PS foi o grande derrotado da noite, não só porque perdeu as eleições e a maioria absoluta em 2022, como registou um dos piores resultados da sua história. Só em 1987 e 1991, com as maiorias absolutas de Cavaco Silva, e em 2011, quando o PS de José Sócrates já preparava a entrada da ‘troika’ para garantir a ajuda externa obrigatória para superar a crise financeira, os socialistas tiveram resultados inferiores.

Os líderes estreados tiveram resultados fracos. Luís Montenegro (AD) ganhou mas sem folga. Pedro Nuno Santos, do PS, perdeu. Rui Rocha, da Iniciativa Liberal, e Mariana Mortágua, do Bloco de Esquerda, repetiram os resultados de 2022, com oito e cinco mandatos, respetivamente. E Paulo Raimundo, que liderou a coligação do

PCP com o PEV, perdeu dois deputados, ficando agora com quatro representantes no parlamento.

Numa eleição bastante participada, com uma abstenção em descida acentuada para 33,7%, os repetentes André Ventura (Chega) e Rui Tavares (Livre) foram os grandes vencedores, conseguindo quadruplicar a sua representação no parlamento. Inês Sousa Real, do Pessoas-Aníma-Natureza, conservou-se a si própria como deputada única do partido no parlamento.

O resultado eleitoral saído das eleições de domingo pouco ou nada contribui para a governabilidade em Portugal. Seria, aliás, difícil imaginar um ‘puzzle’ mais difícil para dar estabilidade, apesar de os dois maiores partidos continuarem com mais de dois terços dos lugares no parlamento. A esquerda é minoritária e à direita qualquer maioria terá de se formar sempre com o contributo da extrema-direita.

André Ventura avisou que o Chega quer ser “a peça central do sistema político” e tentou colocar pressão no líder de AD, que depois de uma campanha eleitoral a dizer “não” a qualquer acordo com a extrema-direita, manifestou desde logo a “expectativa fundada” de que o Presidente da República o indigite como primeiro-ministro, sem abrir o jogo sobre que soluções de governabilidade irá procurar.

O líder socialista assumiu a derrota, mesmo ainda tendo uma possibilidade aritmética de conquistar mais mandatos do que a AD após a contagem dos votos da emigração, afirmou que agora +e tempo de o PS “liderar a oposição”.

Ainda a marcar o ato eleitoral ficou a percentagem conquistada pelo partido ADN (Alternativa Democrática Nacional), que com com 1,6% e mais de 100 mil votos ficou muito perto de alcançar um deputado no parlamento, levando alguns dirigentes políticos a sugerir que este resultado surpreendente se deveu confusão de muitos eleitores da sua sigla com a da AD.

Pedro Nuno assume derrota e felicita AD pela vitória

O secretário-geral do PS assumiu a derrota nas eleições legislativas, referindo que já felicitou o líder do PSD, Luís Montenegro, pela vitória, e indicou que o partido irá agora “liderar a oposição”.

“Apesar da diferença tangencial entre nós e a AD (Aliança Democrática), e sem desrespeitar os votos e os eleitores dos círculos eleitorais das nossas comunidades, tudo indica que o resultado não permitirá ao PS ser o partido mais votado. Quero por isso dar os parabéns e felicitar a AD pela vitória nestas eleições”, declarou Pedro Nuno Santos num hotel em Lisboa onde os socialistas estiveram a seguir os resultados das eleições legislativas de domingo.

O líder do PS referiu que já teve a oportunidade “de felicitar pessoalmente o líder da AD”, aproveitando também para felicitar publicamente a coligação no seu todo por ter ficado “em primeiro lugar neste ato eleitoral”. “O PS será oposição, nós vamos liderar a oposição. Seremos oposição, renovaremos o partido e procuraremos recuperar os portugueses descontentes com o PS. Essa é a nossa tarefa daqui para a frente”, frisou.

Questionado pelos jornalistas sobre o porquê de assumir a derrota quando a contagem ainda não terminou e a diferença de votos e mandatos é muito curta entre o PS e a AD, Pedro Nuno Santos respondeu que “há uma diferença de cerca de 50 a 60 mil votos que não é muito significativa, mas será muito difícil que uma eventual vitória do PS nos círculos das comunidades venha a compensar essa diferença”. “Nós não podemos estar a manter o país em suspenso mais 15 dias quando é quase impossível, ou é muito improvável, que o resultado no círculo das comunidades venha a compensar a diferença que nós temos hoje. E, portanto, não vale a pena estarmos aqui a fazer de conta”, disse.

O líder do PS reforçou que o partido tem resultados que “mostram que é muito difícil ao PS ganhar as eleições em termos de votos e em termos de mandatos mesmo que, do ponto de vista depois do parlamento, possa haver mais surpresas”. “Neste momento, não faz sentido estarmos a manter nenhum suspense sobre as eleições. Acho que nos cabe a nós, PS, reconhecer aquilo que é mais provável que se venha a confirmar daqui a 15 dias

do que estar a manter em suspenso uma situação que não beneficia ninguém”, frisou.

Antes de o líder do PS começar a discursar, os militantes do PS que estavam na sala começaram a gritar “25 de Abril sempre, fascismo nunca mais”.

Só um partido “muito irresponsável” deixará o PS governar - Ventura

O presidente do Chega considerou que os portugueses deram à direita um mandato para governar e defendeu que só um partido “muito irresponsável” deixará o PS governar, insistindo num acordo de governo com o PSD.

“O povo disse que a direita tem de governar e pediu à direita para governar. O nosso mandato, portuguesas e portugueses, é para governar Portugal nos próximos quatro anos”, afirmou André Ventura.

Eleições:

Presidente da República ouve partidos e coligações até dia 20

O Presidente da República vai ouvir até dia 20 os partidos e coligações que obtiveram representação parlamentar nas eleições legislativas antecipadas de domingo, começando pelo PAN e terminando na AD.

“Na sequência das eleições para a Assembleia da República ontem [domingo] realizadas, o Presidente da República ouvirá, a partir de terça-feira, os partidos políticos e coligações que nela estarão representados, tendo em conta os resultados provisórios anunciados pelo Ministério da Administração Interna e sem prejuízo dos círculos que ainda falta apurar”, lê-se numa nota publicada no sítio oficial da Presidência da República na Internet.

Segundo a mesma nota, Marcelo Rebelo de Sousa irá ouvir na terça-feira o PAN, na quarta o Livre, na quinta-feira a coligação CDU (PCP/PEV), na sexta-feira o BE e no sábado a Iniciativa Liberal. Na próxima semana, ouvirá no dia 18 o Chega, no dia 19 o PS e no dia 20 a coligação AD (PSD/CDS-PP/PPM).

Açores eleitos melhor Destino de Aventura da Europa

Os Açores foram eleitos como Melhor Destino de Aventura da Europa pelo World Travel Awards de 2024, o quarto título europeu desde 2020, anunciou a associação Visit Azores.

O título foi atribuído, quarta-feira passada, em Berlim, na Alemanha, na gala apelidada de “Óscares do Turismo”, de acordo com um comunicado de imprensa da Visit Azores, entidade responsável pela promoção externa dos Açores.

A associação refere que se trata do “quarto título europeu desde 2020”, já que o galardão veio para o arquipélago também em 2021 e em 2022 e no início de dezembro o arquipélago foi também votado como o Melhor Destino de Aventura do Mundo, prémio recebido na cerimónia dos World Travel Awards, no Dubai.

Porto Santo considerado como “Melhor Destino de Praia da Europa” nos WTA

A ilha Porto Santo, na Madeira, conquistou, pela primeira vez, a distinção de “Melhor Destino de Praia da Europa”, na gala dos World Travel Awards (Prémios Mundiais de Viagem).

Segundo Eduardo Jesus, secretário do Turismo e Cultura madeirense, “o Destino Madeira foi triplamente premiado na gala europeia dos “World Travel Awards”, visto que esta região foi também considerada o “Melhor Destino Insular da Europa” e a Associação de Promoção deste arquipélago como a melhor “Entidade de Turismo”.

O secretário recordou que “desde 2013, a Madeira tem sido nomeada e galardoada nos World Travel Awards, prémios de elevada reputação europeia e mundial”.

A Madeira conquistou, pela décima vez, a distinção de “Melhor Destino Insular da Europa”, vencendo outras 12 ilhas que estavam igualmente em votação, nomeadamente os Açores, as Ilhas Canárias, Ibiza, Maiorca (Espanha) Creta, Ciclades (Grécia), Sardenha, Sicília (Itália), Malta, Chipre, Guernsey e Jersey (Reino Unido).

No caso do galardão atribuído à praia do Porto Santo – com uma extensão de nove quilómetros de areia dourada e fina –, a ilha suplantou o Algarve, Cannes (França), Corfu e Costa Navarino (Grécia), Maiorca e Marbella (Espanha) e Sardenha (Itália).

Por seu turno, a Associação de Promoção da Madeira recebe, pela primeira vez, o prémio de “Melhor Entidade de Turismo da Europa”, num galardão disputado com outros 13 nomeados da França, Áustria, Croácia, Irlanda, Alemanha, Grécia, Espanha, Itália, Turquia, Eslovénia, Portugal e o Visit England.

Na cerimónia foi ainda anunciado que a Madeira será anfitriã de duas cerimónias internacionais dos World Travel Awards, no próximo mês de novembro, designadamente os World Golf Awards no dia 22 e a gala mundial no dia 24.

Os ‘World Travel Awards’ foram galardões criados em 1993 e são atribuídos anualmente para reconhecer, premiar e celebrar a excelência de todos os setores chave das indústrias de viagens, turismo e hospitalidade.

Sismo de magnitude 2,1 na escala de Richter sentido na ilha Terceira

Um sismo com magnitude 2,1 na escala de Richter foi sentido sexta-feira à noite na ilha Terceira, adiantou o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA).

“O sismo foi sentido com intensidade máxima III/IV (Escala de Mercalli Modificada) na freguesia da Serreta (concelho de Angra do Heroísmo, ilha Terceira). O evento foi ainda sentido com intensidade III na freguesia do Raminho (concelho de Angra do Heroísmo, ilha Terceira)”, acrescentou na mesma nota. O evento “insere-se na crise sismovulcânica em curso na ilha Terceira desde junho de 2022”, referiu ainda o CIVISA.

Dia 06, a Rede Sísmica do Arquipélago dos Açores tinha registado um sismo com magnitude 1,9 na escala de Richter que foi sentido às 22:22 e teve epicentro a cerca de cinco quilómetros a lés-nordeste de Santa Bárbara, na ilha Terceira.

De acordo com a escala de Richter, os sismos são classificados segundo a sua magnitude como micro (menos de 2,0), muito pequenos (2,0-2,9), pequenos (3,0-3,9), ligeiros (4,0-4,9), moderados (5,0-5,9), fortes (6,0-6,9), grandes (7,0-7,9), importantes (8,0-8,9), excepcionais (9,0-9,9) e extremos (quando superior a 10).

Novo executivo regional dos Açores liderado por José Manuel Bolieiro tomou posse

O novo Governo Regional dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM), presidido pelo social-democrata José Manuel Bolieiro, tomou posse perante a Assembleia Legislativa da região, no passado dia 04.

O novo executivo liderado por José Manuel Bolieiro (no cargo desde o final de 2020) integra nove secretarias regionais, além da Presidência e da Vice-presidência. O XIII Governo tinha oito secretarias e uma subsecretaria.

O líder do CDS-PP no arquipélago continua como vice-presidente. Artur Lima deixou de ter as pastas da Segurança Social e Habitação, mantém a Ciência e Tecnologia, e passa a tutelar também a Cooperação Externa e Económica e as Comunicações e Transição Digital (que transitam da presidência).

O líder do PPM/Açores, Paulo Estêvão, integra o executivo pela primeira vez, como secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades.

Restantes elementos que integram o XIV Governo dos Açores:

Secretário regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública - Duarte Freitas (PSD)

Secretária regional da Educação, Cultura e Desporto - Sofia Ribeiro (PSD)

Secretária regional da Saúde e Segurança Social - Mónica Seidi (PSD)

Secretário regional da Agricultura e Alimentação - António Ventura (PSD)

Secretário regional do Mar e Pescas - Mário Rui Pinho (PSD)

Secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas - Berta Cabral (PSD)

Secretária regional da Juventude, Habitação e Emprego - Maria João Carreiro (independente)

Secretário regional do Ambiente e Ação Clima-



Tomada de posse do novo Governo Regional dos Açores, liderado por José Manuel Bolieiro, no passado dia 04 de março, em sessão solene na sede da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, na Horta, ilha do Faial. A cerimónia contou com a presença de vários convidados, entre os quais, Pedro Catarino, representante da República na região.

Foto retirada do Facebook da ALRA

ca - Alonso Miguel (CDS-PP)

Em 04 de fevereiro, a coligação PSD/CDS-PP/PPM venceu as regionais com 43,56% dos votos e elegeu 26 dos 57 deputados da Assembleia Legislativa, precisando de mais três para ter maioria absoluta.

O PS, que elegeu 23 deputados, e o BE, que elegeu um, já anunciaram que votariam contra o Programa do Governo da coligação.

O Chega, que elegeu cinco deputados, fez depender o seu voto do conteúdo do programa e da composição do executivo, e IL e PAN, que elegeram um deputado cada, remeteram a decisão para depois de conhecerem o documento.

Segundo o Estatuto Político-Administrativo dos Açores, a rejeição do Programa do Governo implica uma maioria absoluta.

As eleições regionais nos Açores foram antecipadas para fevereiro na sequência do chumbo do Orçamento para 2024, com os votos contra de PS, BE e IL e a abstenção de Chega e PAN.

No dia 22 de fevereiro tomaram posse os novos 57 deputados eleitos nas

regionais e o social-democrata Luís Garcia foi reeleito presidente da Assembleia Legislativa.

Programa do Governo dos Açores entregue no parlamento regional

O programa do novo Governo Regional dos Açores, foi entregue, dia 07, ao presidente da Assembleia Legislativa, Luís Garcia, revelou fonte parlamentar. O documento, que contém as principais orientações políticas e as medidas a propor para toda a legislatura, foi entregue pelo secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, Paulo Estêvão, e a sua discussão está prevista para esta semana, na cidade da Horta.

O novo Governo de coligação PSD, CDS-PP e PPM, terá a sua primeira “prova de fogo” no debate e votação do programa do Governo, que caso seja reprovado com maioria absoluta implica a demissão do executivo.

O PS e o BE já anunciaram que vão votar contra o documento, ao passo que o IL e o PAN querem primeiro avaliar o conteúdo do programa, para só depois tomarem uma posição sobre o assunto.

O Chega, a terceira força política mais votada nos Açores, inicialmente fazia depender o seu sentido de voto da entrada do partido para o Governo de coligação, exigência que não veio a concretizar-se, mas agora admite estabelecer um entendimento com o PSD, o maior partido da coligação.

Durante a tomada de posse, José Manuel Bolieiro, que já tinha dito na noite das eleições que iria governar com maioria relativa, fez um apelo à “estabilidade” governativa e lembrou que os partidos terão de “assumir as suas responsabilidades”, em caso de derrube do Governo.

De acordo com o Estatuto Político-Administrativo dos Açores, o debate do Programa do Governo tem de ocorrer até ao 15.º dia após a tomada de posse do executivo e a discussão em torno do documento “não pode exceder três dias”.

Até ao encerramento do debate, qualquer grupo parlamentar pode propor a rejeição do programa do executivo, sendo que a aprovação dessa rejeição com maioria absoluta “implica a demissão do Governo”.

SATA distinguida nos World Travel Awards

As duas companhias aéreas do Grupo SATA conquistaram dois prémios nos World Travel Awards 2024, os “Óscares do Turismo”.

A SATA Air Açores foi vencedora na categoria de Europe’s Leading Regional Airline 2024 (Companhia Aérea Regional Líder da Europa 2024), e a Azores Airlines conquistou a distinção de Europe’s Leading Airline to North America 2024 (Companhia Aérea Líder da Europa para a América do Norte 2024).

“Estamos muito orgulhosos pelo reconhecimento nestas duas categorias.



É o reflexo do nosso compromisso contínuo com a excelência e a dedicação em servir os nossos passageiros da melhor forma possível. Vamos continuar

a trabalhar arduamente para não desiludir aqueles que votaram em nós e para reforçar a confiança que depositaram nas empresas do Grupo SATA. Estamos

focados em continuar a proporcionar experiências excecionais a todos os nossos passageiros”, comenta Teresa Gonçalves, CEO do Grupo SATA.

O Oscar que Joaquim dos Santos não ganhou



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

A 96ª cerimónia de entrega dos Oscars 2024 (Academy Awards no original em inglês), o prestigioso prémio da Academy of Motion Picture Arts and Sciences teve lugar no passado domingo, 10 de março, no Dolby Theatre em Hollywood, homenageando os melhores atores, técnicos e filmes de 2023 e apresentada pelo comediante Jimmy Kimmel, que apresentou a cerimónia pela quarta vez, após as edições de 2017, 2018 e 2023.

“Oppenheimer”, o filme sobre o “pai da bomba atómica” que tinha 13 nomeações, foi o grande vencedor em sete categorias: melhor filme, melhor realizador (Christopher Nolan), melhor ator principal (Cillian Murphy) e melhor ator secundário (Robert Downey Jr.). O filme venceu ainda nas categorias de melhor montagem, melhor fotografia e melhor banda sonora.

“Poor Things”, do grego Yorgos Lanthimos, que tinha ganho dois Globos de Ouro e o Globo de Ouro de Veneza, e estava nomeado para 11 Oscars, acabou vencendo por pouco as categorias de melhor maquiagem e penteados, melhor desenho de produção, melhor guarda-roupa e melhor atriz principal, Emma Stone no papel da incrível Bella Baxter, uma jovem vitoriana que se atirou de uma ponte e despedaçou o crânio. Foi então que o dr. Godwin Baxter (Willem Dafoe) recolheu o cadáver nas margens de Tamisa e procedeu a um transplante cerebral, colocando o cérebro de um bebé na caixa craniana de Bella Baxter. O resultado é que Bela anda de forma estranha, fala apenas com monossílabos, tem comportamentos errantes e incómodos. Mas ao longo do filme, Bella vai evoluindo e torna-se noiva de um advogado boémio e libertino (Mark Ruffalo) que a leva numa turbulenta aventura pelo mundo com passagem por Lisboa, onde descobriu o fado cantado por Carminho e empanturrou-se com pastéis de nata.

No que toca aos filmes de animação, havia este ano a particularidade de um dos filmes nomeados, “Spider-Man: Across the Spider-Verse” (Homem-Aranha: Através do Aranhaverso na versão em português) ter sido realizado por um português e assim, ao contrário do que eu pensava, tivemos um português nos Oscars deste ano.

Falei no assunto na crónica anterior, referindo que não havia nenhum português entre os nomeados, mas estava enganado. Mais bem informado, o Diário de Notícias, de Lisboa, deu com Joaquim dos Santos, um dos realizadores de “Spider-Man: Across the Spider-Verse”, que era o grande favorito do prémio de melhor longa metragem de animação.

O filme é uma produção da Columbia Pictures e Sony Pictures Animation em associação com a Marvel Entertainment e distribuído pela Sony Pictures Releasing. Foi dirigido por Joaquim dos Santos, Kemp Powers e Justin K. Thompson, com argumento de Phil Lord, Christopher Miller (que também produziram) e David Callaham.

Por coincidência, Joaquim Santos, o principal realizador do filme do Homem Aranha é Aranha de nome, chama-se Joaquim Aranha dos Santos, nasceu em Sesimbra a 22 de junho de 1977 (47 anos). Saiu de Portugal aos quatro anos, os pais divorciaram-se e ele veio com a mãe para os EUA, cresceu em North Hollywood, mas no verão voltava a Sesimbra para passar os verões com o pai, o que diz tê-lo influenciado fortemente como artista.

A paixão pelos desenhos animados começou em menino porque quando saía da escola passava diariamente pelo estúdio onde eram criados “Os Simpsons”. Começou a sua carreira na Sony Pictures Television a trabalhar em séries como “Roughneck:



Joaquim dos Santos nasceu em Sesimbra, vive desde os quatro anos de idade em Hollywood e é realizador de filmes de animação.

“The Starship Troopers Chronicles” (1999-2000) e “Men in Black: The Series” (1997-2001).

Passando por vários estúdios, o seu trabalho como realizador e produtor tornou-se notado em séries como “Teen Titans”, “Justice League Unlimited”, “Avatar: A Lenda de Aang”, “G.I. Joe: Resolute”, “The Legend of Korra” e “Voltron: Legendary Defender”.

Em 2018, Santos começou a trabalhar em “Spider-Man: Across the Spider-Verse” e Justin K. Thompson e Kemp Powers juntaram-se depois à equipa de realização.

A estreia do filme foi inicialmente marcada para abril de 2022, mas foi adiada devido à pandemia de Covid-19 e acabou por ser em junho de 2023 arrecadando 120,7 milhões de dólares, a segunda maior bilheteira de estreia depois de “The Super Mario”, que arrecadou 164,4 milhões. Mas até agora, “Spider-Man: Across the Spider-Verse” já faturou 700 milhões de dólares, tornou-se um dos maiores sucessos de cinema de animação com super-heróis e acabou sendo nomeado para os Oscars, mas Joaquim dos Santos foi excluído da lista dos premiáveis.

Segundo as regras da Academia, cada estúdio só pode escolher quatro pessoas e como o filme teve três realizadores e dois produtores, o português acabou sendo excluído e o seu nome não consta da lista de nomeados, apesar de ter sido o primeiro realizador associado ao projeto: figuram apenas os realizadores Kemp Powers e Justin K. Thompson e os produtores Phil Lord, Chris Miller e Amy Pascal, que teriam direito à estatueta em caso de vitória.

A decisão é algo estranha, sobretudo se pensarmos que Joaquim Santos foi o primeiro realizador a trabalhar no filme. No final de novembro de 2018, a Sony Pictures Animation incumbiu Joaquim dos Santos de realizar o filme, David Callaham de escrever e Amy Pascal de produzir. Em fevereiro de 2021, Phil Lord e Christopher Miller juntaram-se à equipa como argumentistas e Peter Ramsey como produtor executivo. E em abril de 2021, Kemp Powers e Justin K. Thompson foram anunciados como co-realizadores ao lado de Santos.

Segundo uma notícia da revista Variety de 30 de janeiro, a omissão do português é consequência de uma “regra arbitrária” da Academia que permite que apenas equipas de quatro nomeados possam ser reconhecidos na categoria.

As regras são as seguintes: “O(s) nomeado(s) para o prémio será(ão) designado(s) pelos responsáveis pela produção do filme. O(s) nomeado(s) designado(s) deve(m) ser o(s) indivíduo(s) criativo(s) mais claramente responsável(eis) pela produção em geral. Há um máximo de QUATRO nomeados designados, um dos quais deve ser o realizador creditado que exerceu o controlo da realização, e o(s) outro(s) deve(m) ter crédito de realizador ou produtor. Ao determinar o número de produtores elegíveis para nomeação, uma equipa genuína de não mais de duas

pessoas será considerada um único “produtor” se os dois indivíduos tiverem uma parceria de produção estabelecida, conforme determinado pelo painel de Parceria de Produção do Sindicato dos Produtores”.

Na altura de preencher o formulário oficial para apresentar a candidatura do filme à Academia, o estúdio Sony Pictures e a equipa de cineastas tentaram sem sucesso obter uma exceção junto do ramo de animação para incluir os três realizadores ou apresentá-los como uma “equipa”, o que deixou nas mãos dos cineastas decidir quem ficava de fora.

Talvez Santos tenha ele próprio decidido ficar de fora, em atenção para com Kemp Powers, que já tinha sido nomeado para os Oscars pelo argumento em “One Night in Miami” (2020) e que tinha co-realizado “Soul” (2020).

Quanto a Justin K. Thompson, tinha trabalhado como designer no primeiro filme do Homem Aranha.

Fosse como fosse, acabou sendo feita justiça: embora “Spider-Man: Across the Spider-Verse” fosse o grande favorito, o Oscar de melhor longa-metragem de animação foi atribuído a “The Boy and the Heron” (O Menino e a Garça), do mestre japonês Hayao Miyazaki, que já tinha ganho nos Globos de Ouro.

Cravos do 25 de Abril estão a murchar

Portugal teve dia 10 de março eleições legislativas e os resultados oficiais dão 79 mandatos à coligação Aliança Democrática (PSD e CDS), 77 ao Partido Socialista (PS), 48 ao Chega, 8 à Iniciativa Liberal, 5 ao Bloco de Esquerda, 4 à CDU (Partido Comunista e os Verdes), 4 ao Livre e 1 ao PAN.

Resta saber quais serão as contas dos círculos eleitorais fora do país (Europa e Fora da Europa), em que estão em causa quatro lugares na Assembleia da República. É pouco provável que o PS venha a conseguir os quatro deputados por ali eleitos – nunca aconteceu –, tal como é pouco provável que venha a conseguir três dos quatro como aconteceu em 2022.

Se assim fosse, e assumindo que o outro deputado ia para a Aliança Democrática, PS e AD ficariam empatados com 80 deputados cada um.

Mas na verdade existe uma perspetiva de o Chega vir a eleger no círculo Fora da Europa, nomeadamente pela contabilização de votos de eleitores que vivem nos Estados Unidos ou no Brasil e que se aproximaram de políticas como as de Donald Trump e Jair Bolsonaro.

De qualquer forma, o grande derrotado é o Partido Socialista, que perdeu deputados na maioria dos distritos. Em Lisboa, o PS continuou a ser o partido mais votado com 15 deputados, mas em 2022 elegeram 21.

Nos Açores, o PS desceu o número de mandatos de três para dois, enquanto a AD manteve dois deputados. O Chega conseguiu um mandato.

Na Madeira, o PS também desceu (de três para dois), com o PPD/PSD/CDS-PP a liderar (três mandatos) e o Chega a garantir um deputado.

Um partido que subiu consideravelmente foi a ADN (Alternativa Democrática Nacional), que passou de 10 mil votos para 100 mil de uma eleição para outra sendo de presumir que muitos eleitores confundiram a sigla ADN com a sigla da Aliança Democrática e assim a ADN esteve quase a entrar no parlamento.

Mas os totais eleitorais mostram que o grande vencedor destas eleições foi o Chega, partido populista de extrema direita que mais do que duplicou o número dos votos e tornou-se, por exemplo, o primeiro partido nos distritos de Setúbal e Faro e isso é motivo de preocupação.

É que no cinquentenário do 25 de Abril, a extrema-direita está a caminho de se tornar governo em Portugal.

Um povo revoltado



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO
Osvaldo Cabral

Será que os partidos perceberam a mensagem das eleições de domingo?

Nem lá, nem cá, os políticos dos maiores partidos não entenderam, ainda, que o povo está cansado e zangado com o sistema.

Não é à falta de chamadas de atenção, é mesmo negligência, incompetência e incapacidade que todos demonstram ao manterem tudo como está, confortáveis nos seus cargos, sem nunca ligar aos sinais da sociedade.

A mediocridade das lideranças partidárias, que já é bem visível por toda a Europa, também teve o seu expoente máximo nos resultados de domingo.

Cada voto no partido vencedor das eleições, no país e nos Açores, que foi o Chega, é um cartão bem vermelho ao sistema que se instalou em Portugal, com sinais de corrupção nos corredores do poder, ausência de representatividade popular, nenhuma relação com o país real, um sistema eleitoral caduco e podre, dirigentes partidários instalados, receio de reformas profundas e muita incompetência para implementar políticas públicas que melhorem a vida dos cidadãos.

Continuem assim e verão que, nas próximas eleições, provavelmente mais cedo do que imaginamos, a revolta popular vai cavalgar ainda mais a onda, deixando os políticos instalados e os partidos desligados da realidade a extinguirem-se paulatinamente.

O PCP já se foi, o CDS já tinha ido (agora reabilitado pelo PSD) e mais alguns outros vão a caminho do castigo por não perceberem que têm de mudar de políticas e de rostos.

É como um doente que recebe o diagnóstico de uma doença grave, mas vai à farmácia comprar uma caixa de aspirinas.

O Chega não é a doença, é o sintoma.

Tal como noutros países, é o sintoma de que os políticos tradicionais estão a olhar mais para os números e menos para as pessoas, dão mais atenção às tenebrosas agências de notificação, aos fundos abutres, todos para ficarem bem na fotografia junto dos colegas em Bruxelas, mas esquecem-se dos cidadãos.

Quem frequenta a rua, em vez dos gabinetes, ouve histórias todos os dias que mereciam subir aos parlamentos cinzentos de mofo.

Como, por exemplo, no dia antes das eleições, quatro pescadores que encontrei num conhecido restaurante da costa norte de S. Miguel, que me disseram que iam votar, pela primeira vez, no Chega, porque “estavam fartos de ouvir falar em milhões de ajuda europeia e não sentirem nada nas suas vidas”.

Ou aquela história contada pelo Armando Mendes, quando uma empregada de um conhecido supermercado de Angra, lhe disse, revoltada, que tinha votado no Chega porque a contratada por seis horas e quarenta minutos para não pagarem subsídio de refeição e ainda a obrigam a fazer horas que não pagam, “e ninguém quer saber!”.

Em todas as ilhas ouvimos histórias como estas, mas os políticos fingem que elas não existem.

Estas pessoas zangadas sabem que o Chega não lhes vai resolver a vida, mas encontram ali um escape de protesto que descarregam como vingança contra o sistema caduco que teima em não mudar.

Não são pessoas xenófobas e racistas, são cidadãos que já não aguentam ficar em casa, no mundo abstencionista, revoltadas consigo próprias com o que vão vendo e sentindo.

A maioria silenciosa que resolveu sair à rua no domingo, andava adormecida com a sua zanga, mas decidiu manifestá-la com estrondoso ruído nas urnas.

Por cada vez que os partidos forem atropelados, como agora aconteceu também nos Açores, os seus responsáveis vão dizer que vão fazer “uma reflexão”.

Mas, depois, já todos sabemos que tudo continuará na mesma, com os mesmos de sempre e com iguais vícios, sem mudarem nada.

Basta ver o que os partidos andaram a fazer, nestes últimos anos, no nosso parlamento, a arrastarem a

chamada “reforma da Autonomia”, sem nunca perceberem os sinais da sociedade.

Não é por acaso que, há poucos dias, ficamos a saber, através de um estudo da Pordata, que mais de 60% dos cidadãos tendem a não confiar na Assembleia da República, um valor acima da média europeia, que é de 56%, e que 8 em cada 10 inquiridos em Portugal tendem a não confiar nos partidos políticos, em linha com a tendência em 19 dos 27 países da União Europeia (UE), em que mais de 70% das pessoas tendem a não confiar nos partidos políticos.

Os cidadãos sentem que não são ouvidos pelos políticos, não sendo por acaso que 73% dos cidadãos nacionais consideram que o sistema não permite, ou permite pouco, a influência das pessoas na política.

O sistema está feito para beneficiar apenas os partidos e quem faz as leis são eles próprios.

Vejam só esta incongruência: os deputados criaram uma lei de delimitação de mandatos para vários cargos políticos, como é o caso do Presidente do Governo Regional, ou dos autarcas, mas para os deputados não há limite, podem arrastar-se pelo parlamento até à reforma, porque é uma coutada de distribuição de benesses para a gente fiel dos partidos.

Ao romper com este sistema, estaremos a romper com muita gente confortavelmente instalada, muitos sem mérito que justifique o lugar, tudo à custa do contribuinte, que vai suportando, calado, a enorme carga de impostos.

Como é que os cidadãos não se hão-de revoltar? Domingo foi apenas mais um sinal.

Tudo isto vai acabar mal, para a própria democracia, se os responsáveis políticos continuarem a olhar para o lado, fingindo que não é com eles.

Até ao dia em que serão, também, engolidos pelo próprio sistema que alimentam

São eles próprios que precisam de “linhas vermelhas”.

A revolta, pelos vistos, não vai ficar por aqui. É só esperar pelo que vamos assistir, esta semana, com o debate do Programa do Governo dos Açores.

Kenny Alameda: um empresário lusodescendente de sucesso na Califórnia



CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS

A comunidade lusa nos Estados Unidos da América (EUA), cuja presença no território se adensou entre o primeiro quartel do séc. XIX e o último quartel do séc. XX, período em que se estima que tenham emigrado cerca de meio milhão de portugueses essencialmente oriundos dos arquipélagos da Madeira e dos Açores, destaca-se hoje pela sua perfeita integração, inegável empreendedorismo e relevante papel económico e sociopolítico na principal *potência mundial*.

No seio da numerosa comunidade lusa nos EUA, segundo dados dos últimos censos americanos residem no território mais de um milhão de portugueses e luso-americanos, destacam-se vários percursos de vida de compatriotas que alcançaram o sonho americano (“the American dream”).

Entre as várias trajetórias de portugueses e lusodescendentes que começaram do nada na América e ascenderam na escala social graças a capacidades extraordinárias de trabalho, mérito e resiliência, destaca-se o percurso de sucesso do lusodescendente Kenny Alameda, fundador da Clipper Oil, uma empresa, sediada em San Diego, na costa da Califórnia, de referência no abastecimento de combustível a navios que operam no oceano Pacífico.

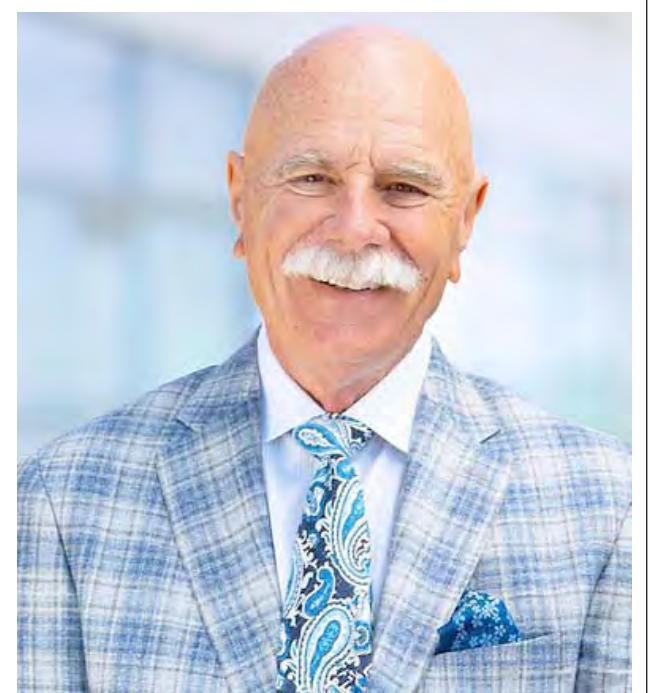
Nascido em San Diego, no alvorecer da década de 1950, Kenny Alameda é filho de emigrantes portu-

gueses que se fixaram no decurso da primeira metade do séc. XX no sul do estado da Califórnia. O pai, natural de Fornos de Algodres, distrito da Guarda, na esteira de milhares de compatriotas passou parte significativa da sua vida na pesca do atum, atividade da qual os portugueses foram pioneiros na cidade de San Diego, sendo que a mãe era natural de São Miguel, a maior ilha do arquipélago dos Açores.

Dotado de grande capacidade de trabalho e visão empreendedora, Kenny Alameda, que estudou na Universidade de San Diego e formou-se em Marketing, teve o rasgo de nos anos 80 com o declínio *da indústria do atum fundar a Clipper Oil*, uma empresa vocacionada para atender às necessidades dos clientes marítimos no Pacífico Ocidental, à medida que os navios mudavam as suas operações de San Diego.

Ao longo das últimas décadas, a Clipper Oil passou de um pequeno distribuidor marítimo em San Diego para um fornecedor mundial de referência de combustíveis e transportes marítimos, com um volume de negócios anual da ordem dos 200 milhões de dólares. E cujo raio de ação se estende, por exemplo, pela Samoa Americana, as Ilhas Marshall, os Estados Federados da Micronésia, Vancouver, no Canadá, o Panamá ou o Equador.

A veia *empreendedora* pulsante de Kenny Alameda, que tem atualmente os filhos a assumirem a responsabilidade de expandir os negócios da empresa a novos mercados, encontra-se ainda vincada no setor imobiliário. Ramo em que o lusodescendente também apostou decisivamente desde os anos 80, como cofundador da Clipper Capital Group, uma estrutura imobiliária especializada na aquisição e operação de ativos



Kenny Alameda - ©clippercapitalgroup

multifamiliares existentes no sudoeste americano e no noroeste do pacífico.

Uma das figuras mais gradas da comunidade de lusodescendentes na Califórnia, Kenny Alameda, que em 2012 foi nomeado pelo então presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, como comissário para o Conselho das Pescas do Pacífico Ocidental e Central na questão da gestão das espécies altamente migratórias, inspira-nos a máxima do célebre romancista inglês *Charles Dickens*: “O homem nunca sabe do que é capaz, até que o tenta”.

No centro - II



DA CAPITAL
DO NORTE
Mário Moura

Por que será que, sem (aparente) peso demográfico ou poder económico que o justificasse, ganhou - no século XVII -, um protagonismo muito superior à sua real importância? Talvez (creio eu) tal facto se deva (em parte) a duas (importantes) reorganizações que aconteceram (naquele século) no Concelho da Ribeira Grande (que ia então das Calhetas à Ribeirinha): uma, no âmbito da administração 'religiosa,' outra, no âmbito da 'governança concelhia.' Eis a primeira: a criação da terceira Ouvidoria da Ilha, sediada na Vila da Ribeira Grande. Talvez ainda na primeira metade do século XVII. A segunda: ocorreu em ano incerto, havendo, porém, provas de que já funcionava (em pleno) em finais de seiscentos. Trata-se da atribuição às Calhetas, sinal inequívoco de (alguma) importância, de um Juiz, de um escrivão e de um alcaide. Muito certamente pela sua condição de fronteira entre concelhos, partilhou ainda o chamado (nome atribuído modernamente pelos arquivistas) 'Cartório de Rabo de Peixe e Calhetas' de 1633 a 1838. A reafirmar estas 'suspeitas,' convoco os cronistas. Porque será que (meditem bem, no terceiro quartel do século XVI) Gaspar Frutuoso ao descrever a costa norte da ilha (de nascente para poente) aponta as Calhetas sem referir qualquer ermida de Nossa Senhora da Boa Viagem? Apenas se refere a uma ermida do Grão-Capitão. Porque será ainda que (pelo contrário) Diogo das Chagas e Frei Agostinho (de meados do século XVII por diante) já mencionam uma ermida de Nossa Senhora da Boa Viagem? Não será porque aquele 'trajecto' ganhara, entretanto, importância? A dedicatória de *Boa Viagem* a Nossa Senhora (outra suspeita), não reforçará essa importância? A posição 'charneira' das Calhetas (já com um templo de evocação a Nossa Senhora da Boa Viagem), na fronteira dos dois mais ricos e poderosos concelhos da Ilha de São Miguel foi (terá sido) determinante. Creio. Pelo litoral, por um longo caminho, acedia-se a todo o Norte até às Bretanhas; pelas Terças e demais caminhos (tais como o da Batalha - hoje parcialmente incorporado do Campo de Golfe), acedia-se a Ponta Delgada, no Sul. Diga-se que a Ouvidoria da Ribeira Grande integrava espaços pertencentes ao Concelho de Ponta Delgada e ao de Vila Franca. Seria, no entanto, já assim desde o início? Não. Por volta de 1720, só ia até aos Fenais da Luz. As Furnas entraram em 1707 e saíram em 1873. Manter-se-ia a configuração até 1916. Seria exactamente assim? Não sei.

Ouvidorias? Eram lideradas (e são-no ainda) por um ouvidor, 'que se tornou o representante máximo da autoridade episcopal dos Açores.' Diz-nos Fernanda Enes. **Para que serviria uma Ouvidoria?** 'gestão dos assuntos eclesiásticos e ao controlo de comportamentos, costumes e questões doutrinárias, como por exemplo, a observância dos deveres religiosos das populações e dos clérigos (obrigando todos ao cumprimento dos capítulos das visitasões), a cobrança das dívidas à Igreja (fintas extraordinárias ou a regular contribuição para fábricas e confrarias), actuando também como Juízes Eclesiásticos (decidindo, por exemplo, como os clérigos deveriam responder perante os tribunais civis), embora também decidissem sobre quezílias civis. Esse poder viria (é certo) a ser 'atenuado' por alturas das reformas (ditas) pombalinas. Uma Ouvidoria dispunha (como se depreenderá facilmente) imenso poder. A sua alçada (então) incluía áreas hoje dependentes do Estado. Controlavam (pretendiam) o comportamento dos fiéis do berço ao além-túmulo. **Por que razão terá sido criada a Ouvidoria da Ribeira Grande?** Porque a Ilha de São Miguel era 'enorme' e de acessos difíceis. Além disso, era rica e densa-

mente povoada. A Ilha Terceira (mais pequena e menos populosa), já dispunha de duas (a de Angra e a da Praia). **E por que não foi noutro local da Ilha?** Só porque a Ribeira Grande ficava no Norte da Ilha? Não. Muito provavelmente porque já ultrapassara em 'poder' e influência Vila Franca e 'cheirava os calcanhares' à cidade (Ponta Delgada). Não se tratará apenas de 'graxa,' estou em crer, o que Diogo das Chagas escreveu sobre a Ribeira Grande: '(...) e hoje que estamos em 1646, muito mais haverá e tudo a Vila sustenta muito bem por sua largueza e lavranças que são as melhores da Ilha e é de tanto tráfico e trato, como a melhor Vila do Reino, por seus portos secos, que do mar não os tem (p.164) que c[....] tão grandiosa, que a cidade se não avanta e por [...] decurso do tempo o há-de vi[r a ser?]' O cronista terá escrito o que era então voz corrente? É provável. Apesar da terrível destruição que sofrera em 1563/64, mesmo sem Alfândega, porto de mar e castelo, de que dispunha Ponta Delgada, a sua produção cerealífera e de pastel e os seus moinhos de água (os mais poderosos da Ilha), colocavam-na (em termos de riqueza e de influência) não muito atrás da cidade de Ponta Delgada. Era necessário, então, ter em conta a Ribeira Grande. Mais provas deste poder (influência) da Ribeira Grande na Ilha? Eis (tanto quanto sei) algumas das (que considero serem) mais importantes: 1 - A erecção da terceira Santa Casa da Misericórdia da Ilha; 2 - A criação da segunda Casa da Moeda da Ilha; 3- A Criação do Condado da Ribeira Grande; 4- A Criação de um colégio de Jesuítas (além do de Ponta Delgada, Angra e Horta); 5- A erecção, mesmo a findar o século XVII, da sua segunda paróquia: a de Nossa Senhora da Conceição. Aliás, em termos religiosos, a sede da Vila, estava dividida em duas paróquias e um curato (São salvador do Mundo, em 1674), o que a colocava em situação de igualdade com Vila Franca e Ponta Delgada. E a 'cereja no topo do bolo,' duas dâdivas da Ribeira Grande aos Açores e ao Mundo (só mais tarde 'saboreadas'): Frei Agostinho de Monte Alverne, que viria a ser o autor da Crónica da Província de São João Evangelista e Ilhas dos Açores. Cronista, imbuído das crenças de então, sem grandes estudos, provavelmente sem nunca ter posto os pés fora da Ilha, mas detentor de um prosa honesta e sem floreios, deixou-nos montes de documentação. Madre Teresa da Anunciada. Mística, ao jeito do seu tempo, com tudo o que isso implicava, quando se mudou da Ribeira Grande para Ponta Delgada, terá 'transferido' a devoção ao vizinho Cristo Atado à Coluna (festa dos Terceiros da Ribeira Grande), ao *Ecce Homo* escondido num canto esconso do Mosteiro da Esperança, em Ponta Delgada. Mulher que disse não às contrariedades. Não nos deverá (pois) admirar que António Cordeiro (que por aqui passou no século XVII e leu as *Saudades da Terra*), num dos capítulos da sua obra, a tenha chamado (sem favores) de 'famosa Vila da Ribeira Grande.' **Quando foi criada a Ouvidoria da Ribeira Grande? Vou apresentar, por ordem cronológica, as versões que conheço.** Francisco Borges da Silva, na primeira década do século XIX, avança o ano 1698 para a criação das Ouvidorias da Ribeira Grande e de Vila Franca. Também afirma que a de Ponta Delgada teria sido a primeira na Ilha. Isso, sem apresentar quaisquer provas do que afirma. Ora, Frutuoso nega-o por completo. Não o deve ter conhecido. O Arquivo tira-lhe toda a razão. Anos depois, mas antes de 1858, Francisco Ferreira Drummond indica o ano de 1683 como o da criação das Ouvidorias da Ribeira Grande e Ponta Delgada. Acrescenta que em 1692, o Bispo suprimiu a da Ribeira Grande, anexando-a à de Ponta Delgada. Contudo, a governação da Ribeira Grande, aqui há prova do que afirma, protestou e as duas foram de novo separadas. O Cónego José Augusto Pereira (n. SVF. 8.07.1885 - f. PDL. 3.05.1969), em 1950, aponta para a década de trinta daquele século. Afirma (também sem apresentar provas) que a Ouvidoria da Ribeira Grande 'fora criada pelo Cabido, sede vacante, antes de ser nomeado o Bispo D. Frei Lourenço Castro [bispo de 1671 a 1678] que, como o seu sucessor, a manteve.' Ou seja, antes de 1671. E depois de 1637. Antes de

1692 e depois da sua criação (entre 1637 e 1671), a Ouvidoria de Ponta Delgada passou (mesmo) a ser gerida pelo Ouvidor da Ribeira Grande. A situação deveu-se ao castigo imposto pelo Deão e Cabido fruto de 'desobediência declarada do Ouvidor de Ponta Delgada, Licenciado António de Frias Machado.' Como 'consequência foi suspenso desse officio. Ficou então encarregado da circunscrição de Ponta Delgada o Ouvidor da Ribeira Grande, Padre João de Sousa Freire [b.2.02-1632 Matriz PDL - f. 1709 - RS - RGR].' Em Setembro de 1692, D. Frei Clemente Vieira (1688-1692), quando visitava a Ilha de São Miguel, reuniu 'em uma só ouvidoria, com sede em Ponta Delgada, a desta Cidade e a da Ribeira Grande.' A '(re)união,' porém, duraria pouco mais de um ano, já que o Cabido, em sessão de 27 de Janeiro de 1694, 'considerando que assim se tornava difícil a administração eclesiástica, resolveu (...) separar outra vez as duas Ouvidorias, nomeando para a de Ponta Delgada, o Vigário das Capelas, Padre José Pereira de Mendonça e ficando na Ribeira Grande o que dantes já estava.'

Será possível confirmar que afirmam o Cónego Pereira e Ferreira Drummond? Em parte, é possível. O espólio já tratado (graças à Dr.^a Ana Moscatel) do Fundo da Ouvidoria da Ribeira Grande (Arquivo Municipal da Ribeira Grande), valida documentalmente: 1 - De forma totalmente segura, a existência de uma Ouvidoria na Ribeira Grande a partir de 1676; 2 - De forma menos segura, admite a possibilidade de se poder recuar até 1661; 3 - E, de modo ainda menos seguro, poder-se-á (até se encontrar prova mais sólida) admitir a possibilidade de ainda poder recuar até 1633. Não se consegue (pelo que vi e li) identificar o período em que Sousa Freire administrou as duas Ouvidorias nem o breve período em que a Ouvidoria da Ribeira Grande foi 'reunida' à de Ponta Delgada. Porém, Ferreira Drummond revela a troca epistolar entre a Câmara da Ribeira Grande e a Diocese que culminou com a reposição da Ouvidoria da Ribeira Grande. A partir de 1676, a série de autuações do Tribunal Eclesiástico, identifica (sem sombra para dúvidas) o Ouvidor do Eclesiástico da Ribeira Grande e o seu Escrivão do Eclesiástico: (de 1671 -1681) Francisco Tavares Homem (Ouvidor) e Padre Manuel da Costa Taveira (Escrivão); (1691-1693) João de Sousa Freire (Ouvidor) e Francisco da Costa Centelho (escrivão); (1696-1696) Simão da Costa Resende (Ouvidor) e Padre Manuel da Costa Morato (Escrivão). Antes desta data, para o ano de 1661, há uma (possível, mas não segura) identificação (refere genericamente um escrivão do Eclesiástico): Marcos Leam. Para trás ainda, a partir de 1633, existem testamentos que, no entanto, não mencionam o Ouvidor ou o Escrivão do Eclesiástico. Será documentação da Ouvidoria ou nada tem a ver com ela? Todavia, seja em que ano for que tenha surgido, seguramente por um período superior a dois séculos, a Ouvidoria da Ribeira Grande dispôs de um imenso poder sobre o povo cristão católico dos Fenais da Ajuda às Bretanhas. Povos pertencente (civilmente) a três Concelhos da Ilha: Ponta Delgada, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo. Só terminaria por uma Provisão do Bispo D. Manuel Damasceno da Costa datada de 26 de Abril de 1916. A meio caminho entre a sede e a banda Poente da Ouvidoria, as Calhetas estavam no sítio certo. O Pico da Pedra, fora desta rota, ficava ainda fora de mão. Nas Calhetas, mercê desta localização privilegiada, seriam (é bem possível que tenha sido assim) disponibilizados aos viandantes (ou aos vizinhos próximos dos dois lados da fronteira dos dois concelhos confinantes) alguns serviços básicos essenciais: escrituras e outros actos oficiais, no seu cartório, comida em alguma taberna e hospedagem, estúbulos para animais e a ermida... **Talvez por isso tenha sido criado o Curato de Nossa Senhora da Boa Viagem em 1674?**

(Continua)

Coisas de Nada ou Talvez Não



CRÓNICAS DE LISBOA

Serafim Marques

Hoje apeteceu-me passar a escrito algumas das “ce-nas”, como se diz na gíria dos mais jovens, e não só. Podem parecer “coisas de nada”, mas talvez não. Depende do prisma de cada um, ou ponto de vista este que é fruto do seu “eu”, porque, sabemos, perante um facto observado por duas ou mais pessoas ele pode ser interpretado de forma diferente, consoante, dizem os psicólogos, o seu “background”. Mas o que é isso que transportamos, desde a barriga da nossa mãe, que não tem a ver com o ADN que herdamos na nossa árvore genealógica? O **Background** é uma palavra inglesa que pode ter vários significados, entre eles a experiência **de vida, antecedentes pessoais e familiares, contexto sócio económico, ambiente familiar e social, circunstâncias, meio envolvente e social, educação, religião**, esta e perda de influência no “Ocidente Judaico-Cristão”, etc. Aliado à nossa estrutura biológica, chamemos-lhe assim, as nossas atitudes, os nossos valores humanos, etc, - que muita gente designa como personalidade, indo ao ponto de misturar a influência dos signos do zodíaco na construção dessa personalidade e consequentes atitudes e comportamentos, - são fruto dessas duas componentes, isto é, “age assim, porque tem uma personalidade que herdou do avô” - ou de outro familiar. Muita gente chega ao ponto de dizer que tal criança de meia dúzia de anos ou bem menos, tem uma “personalidade forte” para justificar o seu irrequietismo, a sua indisciplina e, muitas vezes, atos de agressões no colo da própria mãe! Demissão dos edu-

cadores que se “desculpam” com a sua incompetência ou medo de fazer mal à criança? Medo de serem acusados de “educadoras do antigamente”?

Há dias, estava eu nos balneários infantil numa piscina pública, com o meu neto de cinco anos e ao lado uma mãe jovem levou várias palmadas no braço com que o segurava o filho, talvez de quatro anos, porque esta estava a secar-lhe a cabeça pós banho, com o secador na outra. Nem uma reprimenda aquela mãe disse àquele pequeno ditador. Cenas destas e muito, mas muito mais graves, já eu presenciei na via pública. Uma delas deixou-me a alma em estado atribulado, porque de inimaginável violência do filho, de cerca de oito anos, sobre a mãe e continuada pela rua fora. .

Pouco dias depois, levei o meu neto à escola de futebol que ele frequenta. Eram doze crianças todas com cinco ou menos anos de idade e do grupo havia apenas uma menina. Num exercício que o monitor mandou executar, verifiquei que, no chão, lutavam pela posse dum bola (com as mãos) a menina e uma outra criança do grupo e não estava fácil haver um vencedor da contenda, pelo que o monitor foi separá-los e levantou as duas crianças e puxou menino. Contudo, este ao ser puxado agarrou-se à t-shirt da menina, não a largando e não hesitava em dar-lhe pontapés nas pernas. Não contente com a “derrota” por não ter vencido a miúda, e já livre do monitor, ainda foi dar-lhe mais alguns pontapés com as “chuteiras”. O(s) “educadores” daquele miúdo estaria(m) por ali em redor do recinto de mini futebol, mas ou estaria(m) com os olhos presos no ecrã do telemóvel ou não viram o comportamento do seu educando. Eu vi e, se por acaso, tivesse sido o meu neto, eu entraria no recinto e teria agido pedagógica, mas veementemente e com firmeza, porque o gesto do rapazinho era completamente desadequando.

Alguns dos (as) leitores (as) dirão que é próprio de crianças daquela idade e que o rapazinho é daqueles que tem uma “personalidade forte” e luta pela vitória. Dirão

ainda que não se podem contradizer as crianças, para não lhes causarmos traumas. Dirão outras vezes que não se deve dar importância a essas “lutas e agressões” entre crianças e que é sinal de vitalidade, sendo preferível esta “violência infantil” àqueles comportamentos amorfos que, cada vez mais, se apoderou das “crianças de gaiolas”, atenção, não confundir com casas pequenas, mas sim crianças agarradas, quase desde logo que nascem, aos telemóveis, amordaçadas em troca da “paz” das crianças que, essas sim, já não sabem “chutar uma bola” ou correrem pelos parques. Outros(as) dirão que, mesmo nessa idade, se deve agir pedagogicamente, porque a violência é algo que não tem idades. Dirão ainda outros que o ser humano é selvagem à nascença e é a socialização inculcada durante a vida, eu diria até morte, caldeada com a características biológicas, que o vai dotar dum personalidade do tipo A, B, etc.

É prematuro “descobrir” nas crianças até certa idade, se faz parte do seu “ADN” a eventual violência, de qualquer tipo, incluindo a violência doméstica. Mas voltando à influência da socialização na determinação da nossa personalidade, que nunca é estanque porque a **personalidade** é o conjunto das **características dominantes** de uma pessoa, é a força ativa que ajuda a determinar o relacionamento da pessoa baseado no seu padrão de **individualidade pessoal e social**, referente ao **pensar, sentir e agir**. Personalidade é um termo abstrato utilizado para descrever e dar uma explicação teórica do conjunto de peculiaridades de um indivíduo que o caracterizam e diferenciam dos outros.

Os criminosos e outros “marginais” também foram crianças e tiveram pais e mães. Logo, “é de pequenino que se torce o pepino” ou, dito de outra forma, Educar com Amor e Firmeza é o melhor investimento nos seres em crescimento.

Custará a entender, ou as vítimas continuarão a surgir, por exemplo na “violência doméstica”, desde logo de muita tenra idade nos namoros.

Fazer canela e tirar alinhavos



CRÓNICAS DE HOJE
E DE SEMPRE

João Bendito

Vi por aí, nas redes misteriosas da internet, a fotografia de uma máquina de costura antiga.

Tenho quase a certeza de que a da minha mãe era muito parecida com a que encontrei, embora não possa precisar agora se era da marca Singer ou Husqvarna. Tenho de confirmar com a sabichona da minha irmã, que é pessoa que nunca se esquece de nada. Recordo, contudo, que aquela máquina era uma fonte de exploração para mim, para além de ser um dos lugares preferidos para me esconder, debaixo da estampada coberta que a tapava quando não estava em uso. Sentava-me no pedal e para ali ficava em ligeiro balancear, a navegar nas ondas da imaginação. A comprida gaveta no centro e as outras quatro nos lados não serviam só para os carros de linhas e para guardar os pacotinhos com agulhas e alfinetes. Numa delas havia “a boneca dos alfinetes”, que me era proibido tocar, para não picar os dedos; noutra estavam depositados os carretes da canela; e ainda havia lugar para botões, colchetes e demais tralha própria para a costura, para além de quinquilharia avulso.

A senhora minha mãe passava horas sentada a pedalar. Fazia vestidos para as minhas irmãs, acertava as bainhas nas calças dos homens da casa, adaptava roupas dos maiores para os mais pequenos e modificava peças que vinham nas sacas de roupa da América. Cortinas, reposteiros, lençóis, toalhas de mesa, tudo passava pelas mãos dela e pela sapata da agulha, aquela peça que me impressionava no seu movimento de sobe e desce, a marcar passo no mesmo lugar. O processo de enfiar a linha nos diversos bucaquinhos da cabeça da máquina trazia-lhe algumas arrelias. Um “Oh Nosso Senhor!”, seguido de um “Oh, mas que coisa!” enchia-lhe a boca, de onde nunca ouvi palavrão ou vulgarismo. Contudo, o maior problema era quando a correia de cabedal rebentava e

tinha de ser emendada ou substituída por uma nova.

Nunca fui muito de me dedicar a afazeres daqueles mais indicados para as meninas. Mas, confesso, havia duas atividades que eu até implorava para as fazer: gostava de tirar alinhavos, entretinha-me, com uma tesoura pechinchinha, a desfazer os pontos; e consolava-me a fazer canela! Depois de muito pedinchar, ela deixava-me ajudar nessa tarefa de encher os carretes de linhas. Eu até sabia instalá-los naquele lugarinho da engrenagem, por debaixo da patilha. Mas não era só à roda da máquina da costura que eu gostava de dar uma mãozinha. Aliás, dava as duas mãos, estendidas, de modo a segurar as meadas de lãs, a fim de serem enroladas em novelos. Não, nunca aprendi a fazer malhas, não venham agora vocês com perguntas atrevidas.

Por falar em malhas, tenho de dedicar uns parágrafos a uma modernidade a que a minha mãe não resistiu, já que era moda na altura. Imagino que o meu pai não foi fácil de convencer, era uma despesa avultada, mas ela tinha um jeito especial de conseguir os seus intentos. Cismou e foi comprar uma máquina de tricotar, da marca Orion. Para começar, ia a lições à loja do Sr. Raul Aguiar, na rua da Palha. Depois, mandou fazer um móvel de propósito para instalar o diabo da máquina. Chamo diabo à máquina porque ela tirou anos de vida à minha mãe. Era uma coisa bem mais complexa do que a velha Husqvarna - sim, a Eulina confirmou a marca - que não foi abandonada, mas passou a ter muito menos uso. Lembro-me até que o sr. Aguiar deve ter excomungado a venda, várias vezes subiu a Miragaia para ir à nossa casa resolver situações que a mãe não conseguia desenhencilhar.

De facto, a máquina de tricô era complicada. Pelo menos assim parecia, para uma criança da minha idade. E, parece-me, a santa da minha mãe penou os olhos da cara a bem de ter mão para dominar a maquina: eram muitas farpas, requeriam ferramenta especial para as manobrar, havia umas barras de metal com mais farpas, onde a peça de malha se ia esticando, assim como uns pesos especiais, para pendurar nas barras. Depois, para dar forma à obra em execução, havia que reduzir as farpas, descontar pontos, eu sei lá, era um bocado confuso. Na verdade, deixem que vos diga,

ela sempre conseguiu fazer algumas peças feitas, blusas e pulôveres para cada um de nós, alguns até bem bonitos.

Com o passar do tempo, o uso da máquina de tricô também entrou em decadência, fosse por desinteresse da mestra ou por falta de tempo, devido ao acréscimo de trabalho doméstico. Para mim, aquelas peças metálicas e os pesos passaram a servir para brincadeiras diárias, inventava situações para os usar, como se fossem elementos de um jogo. Não sei que fim levou a máquina das malhas, se enferrujou ou se foi dada a alguém ou vendida. A da costura sobreviveu, ainda está na casa da Miragaia, embora eu duvide que tenha sido usada por outra pessoa que não a minha mãe.

Andei para aqui a fazer canela por causa de uma fotografia e a tirar alinhavos das recordações de infância. Così frases nas bainhas da memória e prendi botões nas camisas da saudade. Desenrici fios de lembranças e vesti camisolas feitas de amor e dedicação. Recordei pessoas, reví as suas faces, segurei as mãos que me ensinaram pequenas tarefas, até respirei os cheiros, os aromas da casa onde cresci e onde me ensinaram a ser gente. E tudo por culpa da fotografia de uma máquina de costura!

Talvez toda esta prosa tenha sido uma desculpa, já vi tantas fotografias de máquinas e não me levaram a esta viagem. Mas, desta vez, caí no poço da saudade. É que... amanhã faz 25 anos desde que a minha mãe partiu.

Imagino que deve andar a brigar com as agulhas e com as malhas celestiais. Eu continuo com os braços estendidos, não para fazer novelos, mas à espera do abraço da minha mãe.



Os Fusíadas da América do Norte (2)



REPIQUES DA SAUDADE

Alfredo da Ponte

Em finais de outubro de 1994 surgiram em várias casas comerciais portuguesas os cartazes que anunciavam o segundo convívio ribeiragrandense da Nova Inglaterra.

Bilhetes à venda nas cidades de Fall River, New Bedford, Taunton, Cambridge, Central Falls, Somerville, Providence e East Providence.

Em destaque três convidados de honra, vindos da Ribeira Grande: Dr. António Pedro Rebelo Costa, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande (eleito nas autárquicas de 1993); Sr. José Gabriel da Ponte Bicudo Melo, comandante operacional dos Bombeiros voluntários da Ribeira Grande; Padre Manuel de Medeiros Sousa, ex-pároco e prior da Igreja Matriz da Ribeira Grande.

Entretenimento com Josefina Couto, Jorge Silva e Grupo Folclórico Infantil da Associação Cultural Lusitânia.

Mestre de cerimónias, o inconfundível Dinis Paiva. Domingo, 20 de Novembro de 1994. O Dia de Ação de Graças seria a quatro depois.

Foi neste dia que se iniciou a tradição de se dedicar a missa do meio-dia, na Igreja do Senhor Santo Cristo dos Milagres, em Fall River, a todos os ribeiragrandenses, pelas intenções de cada um. Padre Manuel Medeiros Sousa foi o celebrante. No ano anterior tinha sido o Padre Edmundo Pacheco, mas as intenções não foram diretamente viradas ao povo da Ribeira Grande.

A seguir à missa, à uma hora da tarde, o restaurante White's of Westport abriu as suas portas e a festa começou.

O comandante dos bombeiros trouxe consigo o Fogo, e distribuiu-o por todas as mesas. Guardámos um exemplar. Trata-se do boletim informativo bimestral que aquela associação humanitária publicava, sob a direção do saudoso amigo Armindo de Melo Moreira da Silva. Era de novembro daquele ano (Ano II - nº10). Por isso, a primeira das oito páginas veio manchada de abraços e cumprimentos aos fuseiros da Nova Inglaterra. Com um "Cumprimento" de Viriato Madeira, e um "Abraço Amigo" de E. Manuel, no editorial.

Sim, E. Manuel era o pseudónimo que o Padre Edmundo Pacheco usava em muitas das suas escritas, nomeadamente na sua colaboração com os jornais açorianos.

De tudo o que ele escreveu, destacamos a parte que nos tocava, relacionada com o fato de estarmos a par dos concursos de manobras em que os bombeiros participaram, levando além fronteiras o nome da Ribeira Grande. Por isso, afirmou estar convencido que o Comandante José Gabriel ia ser "alvo de aplauso e de satisfação por parte dos nossos emigrantes"; e banhado por nostalgia, o Sr. Padre Edmundo acrescentou:

"Quem esteve, o ano passado, na realização da Festa dos Ribeiragrandenses sentiu profundamente o calor e a amizade deles ao encontrarem-se para a celebração da Festa, em boa hora criada por uma equipa, unida e forte, sob o comando do José Salvador.

Não se pode descrever o que foram aquelas horas, desde a missa até ao almoço, recheado não apenas de saborosa comida, mas, sobretudo, com as mais diversas manifestações de alegria, ao verem-se pessoas que de há muito não se tinham visto nos Estados Unidos. Nesses encontros, muitas lágrimas e, principalmente, muitos propósitos de serem cada vez mais os Ribeiragrandenses (e seus descendentes) nesta festa anual.

Os nossos 'irmãos-emigrantes' podem orgulhar-se dos nossos Bombeiros, sempre prontos a honrar o nome da nossa terra, como, também, os 'Soldados da Paz' sentem orgulho pelo prestígio que os nossos emigrantes têm no trabalho, na honestidade e nos melhores sentimentos, bem evidentes na sua vida em terras americanas."

O segundo convívio ribeiragrandense da Nova Inglaterra decorreu um pouco mais suave do que o primeiro, por várias razões. Sobretudo porque os descuidos verificados no primeiro serviram de lição. Mas, mesmo assim, algumas pessoas perderam-se na sala, e tiveram dificuldades em regressar às suas cadeiras. Como foi

o caso do padrinho Ferreira Moreno, que se encontrava de passagem por esta região. Por nada deixaria de participar na confraternização da sua gente. Por isso lá esteve. Mas foi, por várias vezes, dado como perdido, e reencontrado.

Na edição de 23 de Novembro do semanário *O Jornal*, a reportagem do segundo convívio, nas palavras de Manuel F. Estrela começa assim:

"Linda, bela, acolhedora, paraíso... É a Ribeira Grande. Ninguém a esquece. Terceira cidade dos Açores, segunda em tributação, primeira no coração dos seus filhos, essencialmente nos ausentes, nos emigrantes."

O jornal Portuguese Times intitulou a reportagem do acontecimento com esta frase: "600 naturais do concelho da Ribeira Grande reunidos em alegre confraternização".

João Luís Pacheco foi o presidente da comissão do segundo Convívio. Neste ano registou-se na sala um grande número de políticos locais. Tais como: Mayor de East Providence, Rolland Grant; vereadores de Fall River, Alfredo Alves e João Alberto; Deputado estadual de Massachusetts, Tony Cabral.

Também é digno de registo o facto de, naqueles dias, se ter tentado dar mais dinamismo à força fraca da geminação de East Providence com a Ribeira Grande, tendo o Dr. António Pedro Costa visitado o "city hall" da cidade americana, com José Gabriel da Ponte Bicudo e o sr. Padre Manuel Medeiros Sousa.

O jornal Portuguese Times, na edição de 24 de Novembro de 1994, completou a reportagem do segundo convívio com uma fotografia, na qual se pode ver o *autarca ribeiragrandense e o nosso comandante dos bombeiros na Ribeira Grande Avenue, em East Providence, RI.*

Segundo o mesmo jornal, "acompanharam ainda a comitiva João Pacheco, presidente do convívio-94 e José Faria", que assumiria a responsabilidade no ano seguinte.

"No mastro do 'City Hall', ladeada pelas bandeiras De East Providence e do Estado de Rhode Island, estava içada a bandeira da Ribeira Grande, de modo a que todos os que utilizavam a movimentada 'Ribeira Grande Avenue' tivessem conhecimento que a segunda-feira era dedicada aos naturais da Ribeira Grande."

Também foi neste segundo convívio que surgiu a ideia de se fazer um convívio de emigrantes na terra de origem. Manuel F. Estrela, na reportagem da festa de *O Jornal* (23 de novembro de 1994), diz-nos que "o Padre Manuel Medeiros Sousa trouxe uma carta da Escola Secundária, desejando que se realizasse na Ribeira Grande uma festa-convívio deste género, com a participação de elementos da diáspora, oferecendo as respetivas instalações, proporcionando um intercâmbio sempre muito útil e salutar, salientando aquele sacerdote que seria um grande erro não continuar estes convívios que estreitam laços de amizade nos corações dos ribeiragrandenses".

Em jeito de "fuseirada", com permissão do nosso amigo Erdalfo, desejamos acrescentar a estas notas que, nesta segunda confraternização já se notou algum movimento feminino, ao contrário daquilo que se viu na primeira. Mas, ao que parece, foram mulheres sem nome. Porque segundo o Portuguese Times, a comissão organizadora deste segundo convívio era composta por estes nomes: João Pacheco, Salvador Couto, José Faria, Manuel Gaipo, Álvaro Pacheco, Jorge Silva, Fernando Raposo, Liberal Batista, Benjamim Calouro, João Câmara, António Pacheco e José Aguiar.

Nesta festa também esteve uma presença ilustre, da qual pouco ou nada se divulgou, nem no recinto da festa, nem no ramal da imprensa escrita, aonde tanto colaborou. Trata-se do "romeiro da saudade". Uma figura tímida, que pouco falava sonoramente em público, para além dos espaços da Igreja. Estamos a falar de Father Joe, da Califórnia, conhecido nos jornais por Ferreira Moreno. Uns dias depois, nas nossas conversas de sábado à noite, acabou por confessar-nos que se havia "regalado" naquela bendita festa.

De opinião geral, o segundo convívio ribeiragrandense da Nova Inglaterra foi um sucesso, que tal como o primeiro inspirou continuação.

Continuação também terá esta história, na próxima semana, se Deus quiser. Haja saúde!

Por onde quer que se ande
Não há terra d'alegrias
Como a Ribeira Grande
E as suas freguesias.

Eleições para a Assembleia da República Aparências, realidades e riscos de umas eleições essenciais



DESDE LISBOA
PARA AQUI

Hélio Bernardo Lopes

Finalmente, lá tiveram lugar domingo as eleições para deputados à Assembleia da República. Eleições muito renhidas, de onde surgiram aparências, realidades e riscos, mormente num ato eleitoral que era absolutamente essencial para a enorme maioria dos portugueses.

Foram interessantes as palavras de Ramalho Eanes, ao redor da razão, ou da sua ausência, na escolha por parte do povo: mesmo quando não tem razão, acaba por ter razão. Ou seja: os alemães, que não terão tido razão na escolha do partido nazi, acabaram por ter razão, embora a um preço dolorosíssimo.

Em boa verdade, a AD - o PSD, claro está - só aparentemente foi um vencedor, porque o que realmente conseguiu foi uma vitória pírrica. De resto, um resultado que pode nem conter um sabor a vitória. Haverá de convir-se que, depois de quanto a grande comunicação social fez em favor da AD, o resultado conseguido foi realmente pírrico. E ainda se desconhece se, de facto, a vitória o é mesmo...

Indubitavelmente, estas eleições viveram, sobremaneira, num ambiente de aparências, como se pôde ver em face dos resultados surgidos, olhados à luz dos comentários do dia-a-dia, mormente no âmbito da intervenção da CNN Portugal, o pior dos canais televisivos neste domínio. Depois daquela sequência de resultados sobre a tendência do voto, o Chega deitou completamente por terra tudo o que se foi por ali divulgando aos portugueses. De resto, este mau comentário tem também vindo a estar presente nos casos dos conflitos na Ucrânia e em Gaza, sempre com a Rússia e Putin a serem vendidos como uns malandrões, e com Netanyahu, Israel e os Estados Unidos a passarem quase apoiados nos crimes que vão praticando diariamente no caminho para a solução final dos palestinos.

De modo concomitante, foi sem espanto que nos surgiu aquela notícia dada como provindo da Presidência da República, a cuja luz o Presidente iria fazer tudo para que o Chega não tivesse uma posição na governação do País. Isto, caro leitor, é o supremo no domínio da aparência democrática, e tudo mesmo na cara da Constituição da República. É um interessantíssimo exemplo de como funcionam as democracias ocidentais: um verdadeiro faz de conta... Um faz de conta quase nunca denunciado por uma comunicação social claramente cúmplice deste tipo de realidades. Um dado é certo: um verdadeiro pé na argola... Já sem margem para dúvidas, é hoje possível perceber que Marcelo Rebelo de Sousa está a ser o nosso pior Presidente da III República.

Dois grandes realidades desta noite eleitoral foram a queda estrondosa do PS de António Costa, de parceria com a subida vertiginosa do Chega. Dois acontecimentos que se encontram ligados, suportados numa campanha da grande comunicação social, que tem vindo a fazer do mais ínfimo beliscão do PS um caso de Estado. E também dos mil e um setores hoje claramente manobrados por um conjunto de forças que luta por atingir o poder, controlá-lo, mas sempre com aparência democrática.

Por fim, os riscos que nos surgiram destas eleições. Por um lado, o já evidente caminho para a extinção do PCP, acontecimento que nada tem que ver com a sua tomada de posição em face dos acontecimentos na Ucrânia. E já agora: perante o fim do PCP, terá o PS a coragem de fazer o que fez o PSD com o CDS? Depois, o crescimento exponencial do Chega, que ainda tem algum espaço para continuar a capitalizar na oposição. E, por fim, os riscos para o futuro do PS, que o mesmo é dizer, do Estado Social. São aqui precisas firmeza ideológica, tática política marcada por um objetivo estratégico galvanizador e estruturação de um plano de ação política nacional que vá ao encontro das necessidades essenciais do País e da grande maioria dos portugueses. E já agora: e se o PS vier a ter dois dos deputados que faltam, com os outros dois a caírem no Chega? Certo foi aquele desejo forte do PS de dar já como vitoriosa a AD...

António Variações: na surpresa sempre a certeza

Em fevereiro de 2020, a Marcha Oficial das Sanjoaninas (MOS), na sua vertente de promoção da cultura, organizou e apresentou, no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo, o espetáculo *Eu, Variações*, peça de teatro sobre a vida pessoal de António Ribeiro/a vida artística de António Variações, com texto de Ricardo Mesquita de Oliveira e Pedro Martinho, e encenação de Rafael Ribeiro Rodrigues.

A história de *Eu, Variações* está disponível num livro com título homónimo, da autoria de um dos guionistas e protagonista da peça: Ricardo Mesquita de Oliveira. Li o livro (envio generoso do autor) quase mal o recebi, porque a afeição que se instalou entre a comissão da MOS e a equipa de atores e técnicos a isso o obrigam. *Eu, Variações* (o livro) é o testemunho de um sonho pessoal de vingar no mundo do espetáculo, não por desejo de fama, mas por inerência de viver, por correr em veia acelerada a alma cénica. O Ricardo é de tal modo emotivo que nos transporta (quase em pele contra pele) para sua sofreguidão sadia. E esta paixão pelo teatro afirma-se, quase que por magia, na ligação à figura de António Variações. É desta associação que vive o livro: o que levou o ator a recriar a vida de António Ribeiro/António Variações, quais as fases de criação e de evolução dos espetáculos, onde começou e onde concluiu a encenação (e, sobretudo, com que efeitos), que meios teve ao seu dispor para promover a(s) peça(s), o que ganhou pessoal e profissionalmente com este novo corpo, que assumiu durante anos.

Tive a honra de, ao lado de outros testemunhos tão ou mais impressionistas, escrever um texto de opinião sobre a minha relação com a peça e com o Ricardo e restantes elementos da equipa. Esse meu texto está lá também, no livro *Eu, Variações*. É um texto--homenagem a todos os atores, a todos os técnicos, a todo o seu trabalho de criação, à amizade que se apoderou de nós em poucos dias, à força organizativa da MOS (da comissão e dos marchantes envolvidos), mas é de igual modo, sem sombra de dúvidas, um texto-homenagem ao homem que foi António Variações (pessoa e artista), àquilo que trouxe a Portugal, àquilo que continua a ser preciso trazer a Portugal...

De facto, o António está vivíssimo. Basta estar atento às várias manifestações da sua presença. Nos últimos



O RAPAZ QUE VAI HABITANDO OS LIVROS

Paulo Matos

anos, para além de encontros académicos sobre a sua obra musical, há imensas presenças artísticas que se põem: álbuns de recriação das suas músicas, peças de teatro e livros... muitos livros.

Em texto anterior, neste mesmo jornal, já me referi à biografia oficial de António Variações, de Manuela Gonzaga. Recupero essas palavras: "Este livro de Manuela Gonzaga é o único que trata de forma aprofundada a vida e obra deste ícone da música portuguesa, cada vez mais reavivado na nossa memória e que, em novembro de 2020, recebeu a título póstumo a condecoração de comendador da Ordem do Infante D. Henrique. De facto, este extenso trabalho de pesquisa de Manuela Gonzaga, agora numa segunda versão, recorda todo o percurso de vida do cantautor; desde a sua infância no Minho às suas viagens pelo mundo e ao seu estabelecimento em Lisboa, onde de cabeleireiro se tornou cantor; um cantor com garra, que quebrou tradições, que abalou convenções, que enfrentou preconceitos e que nos ensinou a todos que devemos respeitar a nossa individualidade e a dos outros, porque todos somos dignos seja de que forma formos. Uma obra excepcional, esta, que a cada página virada anuncia a força de vontade na busca dos sonhos, na procura da concretização pessoal. Magnífico!"

Uma outra biografia deste artista é a escrita por Bruno Horta, com ilustrações de Helena Soares: *António Variações. Uma biografia*. Este livro procura ser uma reescrita da vida de Variações, inspirada aqui e ali pelo livro de Manuela Gonzaga, valendo-se, porém, da imagem para dar cor ao texto, como uma espécie de brincadeira com o colorido que o furacão António Variações trouxe ao cinzento da nação. É, efetivamente, um texto de leitura clara, quase como que escrito para jovens que queiram conhecer as características principais de António Variações, como pessoa e como homem do espetáculo. Mas, a meu ver, a vertente mais importante deste livro é a

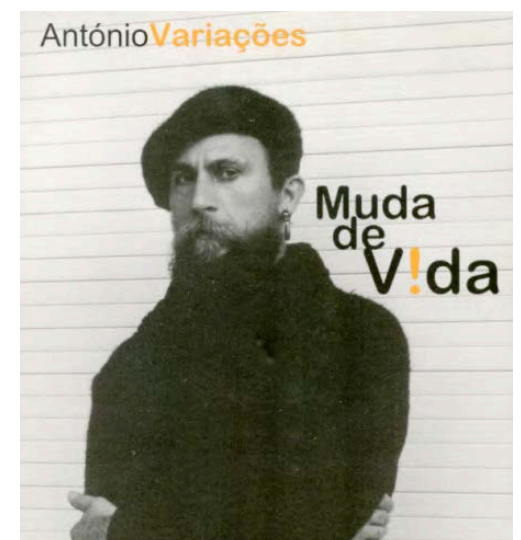
que remete, também aqui, para o facto de que Variações rompeu tradições e preconceitos. Muito significativa é, por outro lado, a opção da divisão do livro em capítulos designados por títulos de músicas do artista, olho pisca diretamente à sua vida e à sua obra.

Para além destas referências bibliográficas, é incontornável um outro livro: a fotobiografia *António Variações*, de Teresa Couto Pinto, agente, fotógrafa e amiga deste fenómeno da música portuguesa. É um livro-imagem, com texto de Manuela Gonzaga, despido de tabus, que nos apresenta às claras (muito às claras) a essência de Variações, a sua irreverência, o seu exotismo criativo (parece-me redundante, mas intensifico), a sua capacidade de provocação, de surpresa constante, para desmontar convenções, estigmas, palas...

Todos estes livros, todos sem exceção, servem para isso mesmo: valorizar a individualidade de António, por extensão a individualidade da cada um de nós, o nosso potencial pessoal para a aprendizagem da vida, da aceitação do outro e da felicidade comum. A célebre fotografia em que António Variações surge com uma tesoura sobre os olhos traz-nos esta mensagem cívica: estando aberta, forma um A(ntónio) e um V(ariações) localizados sobre um olhar que fisga um mundo que se pretende outro, que corte com intolerâncias bacocas, que rasgue as filas indianas do pensamento e nos permita a todos compreender que a vida é feita de múltiplos comuns...

• O rapaz que vai habitando os livros
(https://www.facebook.com/pg/paulojamatos/about/?ref=page_internal)

• O rapaz que vai habitando os livros
(<https://www.instagram.com/orapazquevaihabitandooslivros/?hl=pt>)



A França, a Mulher e as Eleições



PEIXE DO MEU QUINTAL

José Soares

Terminaram, por agora, as campanhas. No Açores foi a dobrar, depois de 4 de fevereiro. No espaço de um mês, tivemos duas eleições e em junho teremos mais uma para o Parlamento europeu.

Mas que isto não nos canse – até pelo contrário – porque a alimentação democrática é feita disso mesmo e nós devemos, mais que nunca, participar civicamente no maior ato democrático que é votar.

Simbolicamente, há dois dias - 8 de março - comemoramos o Dia da Mulher. Ela própria uma lutadora pelos direitos de votar, de viver de igual para igual, de usufruir salários iguais por trabalho igual, de não ter de ser vítima e assassinada pelos seus parceiros, de poder viver com a mesma dignidade própria de qualquer ser humano. "A 22 de abril de 1822, na primeira instituição parlamentar portuguesa – Cortes Gerais e Extraordinárias da Nação Portuguesa – na discussão do artigo da Constituição relativo às eleições dos Deputados, o Deputado Borges de Barros apresenta uma proposta para o direito de voto das mulheres com seis filhos legítimos.

Considera que às mães não se deve negar "o direito de votar naqueles que devem representar a Nação", pois que ninguém dá mais ao país do que "quem lhe dá os seus cidadãos". Acusa ainda os homens de manterem propositadamente as mulheres na ignorância, receando a sua superioridade. Borges de Barros afirma que as mulheres não têm qualquer "defeito" que as impeça de exercer os seus direitos políticos e que "não há talentos, ou virtudes em que elas não tenham rivalizado e muitas vezes excedido aos homens". (Assembleia da República. O voto das mulheres, 1822)."

A proposta de Borges de Barros não foi admitida à discussão pelo Parlamento, de acordo com o que tinha sido defendido

pelo Deputado Borges Carneiro:

"Trata-se do exercício de um direito político e deles são as mulheres incapazes. Elas não têm voz nas sociedades políticas: mulier in ecclesia taceat, diz o Apóstolo."

O voto feminino seria introduzido em Portugal mais de um século depois, a partir de 1931. No entanto, só após a Revolução de 25 de Abril de 1974 se consagraria o sufrágio universal e seriam abolidas as restrições ao direito de voto baseadas no sexo dos cidadãos."

Olympe de Gouges, uma francesa que ousou tomar a palavra em público, nas ruas, em defesa das liberdades e da revolução que decorria em 1789, foi presa e condenada à guilhotina. Nos últimos minutos de vida disse: "Se a mulher tem o direito de subir ao cadafalso, ela também deve ter o direito de subir à tribuna".

A revolução venceu. Uma nova Era foi aberta ao mundo: Liberté, Égalité, Fraternité.

Como milhares ao longo de todas as Histórias, Olympe de Gouges pagou com a vida, o direito à Liberdade e à Igualdade.

A França é, a partir de agora, o primeiro país do mundo a incluir o direito da mulher ao aborto na Constituição.

A decisão ocorreu no passado dia 6, numa sessão especial no Palácio de Versalhes, convocada pelo presidente Emmanuel Macron, com os parlamentares das Câmaras alta e baixa. A aprovação alcançou a necessária maioria de pelo menos três quintos dos votos e a Constituição do país de 1958 será revista para consagrar o direito da mulher ao aborto.

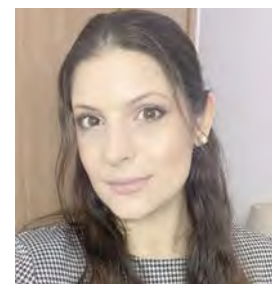
"A lei determina as condições de que a mulher tenha a liberdade garantida de recorrer ao aborto" e será inscrita no artigo 34 da Constituição francesa.

Sempre a França na vanguarda dos direitos e liberdades. A maior parte do povo francês apoia a medida para dar proteção extra do direito ao aborto. Uma pesquisa de novembro de 2022 realizada pelo grupo francês IFOP revelou que 86% dos franceses apoiavam a inclusão do texto na Constituição.

Todos estes Direitos e Liberdades nos são concedidos hoje, através do voto livre de todos os cidadãos. Em democracia, nenhum outro ato é tão importante como o de votar livremente. E a História é a nossa melhor testemunha.

"Minuto do Património"

• Creusa Raposo



Sabia que...

... a construção do Castelo de Guimarães remonta ao tempo de Mumadona Dias que o mandou edificar pelos meados do século X? Tinha o objectivo de defender o mosteiro de Santa Maria de Guimarães dos ataques de muçulmanos e normandos.



"Se quer prever o futuro, estude o passado!"
(Confúcio)

Os pioneiros açorianos no Canadá

O Canadá é o terceiro destino histórico da grande emigração açoriana, depois do Brasil e dos Estados Unidos, mas rapidamente se tornou numa referência incontornável da açorianidade sem fronteiras.

Em boa verdade, a ligação dos Açores ao futuro território do Canadá remonta ao século XV, com as viagens dos navegadores Corte-Real; prossegue nos séculos XVI a XVIII, com a pesca do atum nos mares da Terra Nova; e chega ao século XIX, com o picoense “Portuguese Joe” que seria o primeiro europeu a adquirir cidadania na British Columbia.

Mas é já no século XX, a 13 de maio de 1953, que os 18 pioneiros açorianos, da ilha de São Miguel, desembarcam do navio *Satúrnia* no porto de Halifax.

Curiosamente, 13 de maio é o dia de Nossa Senhora de Fátima e a sua evocação em 2023 corresponde ao Sábado do Senhor Santo Cristo dos Milagres, como que certificando a matriz religiosa do povo açoriano onde quer que se encontre.

Sucedem-se crescentes contingentes de emigrantes provenientes de diferentes ilhas açorianas em 1954, 56, 59, inicialmente para suprir necessidades locais na exploração dos campos agrícolas e na construção dos caminhos de ferro.

Até final do século XX, emigraram para o Canadá quase meio milhão de portugueses, estimando-se que 65% são originários dos Açores.

Segundo os censos canadenses de 2021, 1,2% da população do Canadá corresponde a 450.000 portugueses.

Estão 300.000 na província do Ontário, sobretudo nas cidades de Toronto, Brampton e Mississauga; 65.000 no Quebec, especialmente em Montreal e Laval; 40.000 na Columbia Britânica, maioritaria-



DÉCIMA ILHA por José Andrade

Terceiro de uma série de artigos sobre a diáspora açoriana, baseados essencialmente nos livros *Transatlântico - As Migrações nos Açores e Transatlântico II - Açorianidade & Interculturalidade*, editados em 2023 e 2024) a serem publicados neste semanário ao longo dos próximos meses!

mente em Vancouver e Kitimat; 20.000 em Alberta, designadamente em Calgary e Edmonton; e 13.000 em Manitoba, concentrados na capital provincial, Winnipeg. Mas, mais do que números, os açorianos emigrados em terras canadianas são pessoas. E são pessoas que orgulham os Açores.

Por isso evocamos aqui, simbolicamente, os 18 pioneiros de 13 de maio de 1953, que abriram caminho para 70 anos de afirmação progressiva da identidade cultural açoriana na grande nação canadiana.

Eram naturais de cinco dos seis concelhos da ilha de São Miguel, com exceção de Vila Franca do Campo.

Vieram seis de Ponta Delgada, quatro da Lagoa, quatro do Nordeste, três da Ribeira Grande e um da Povoação.

Eram de tão diferentes origens micalenses que partiram de 15 freguesias diferentes: Achadinha, Água de Pau, Bretanha, Candelária, Fajã de Cima, Feteiras, Furnas, Matriz da Ribeira Grande, Pedreira do Nordeste, Rabo de Peixe, Rosário da Lagoa, Salga, Santa Cruz da Lagoa, São Brás e São Pedro de Nordestinho.

Chamavam-se Almeida, Arruda, Bento, Cabral, Car-

valho, Castro, Couto ou Machado, Martins, Moreira, Pacheco, Pavão, Silva, Tavares, Vasconcelos ou Vieira.

Os 18 pioneiros da emigração açoriana para o Canadá, a 13 de maio de 1953, foram Afonso Tavares (Rabo de Peixe, Ribeira Grande), António do Couto (São Pedro de Nordestinho, Nordeste), Armando Vieira (Água de Pau, Lagoa), Constantino Carvalho (Feteiras, Ponta Delgada), Énio Vasconcelos (Salga, Ribeira Grande), Evaristo Almeida (Atalhada, Lagoa), Guilherme Cabral (Matriz, Ribeira Grande), Jaime Pacheco (Pedreira, Nordeste), João Martins (São Brás, Ribeira Grande), José Bento (Achadinha, Nordeste), José da Silva (Santa Cruz, Lagoa), José Martins (Feteiras, Ponta Delgada), Manuel Arruda (Bretanha, Ponta Delgada), Manuel Machado (Furnas, Povoação), Manuel Pavão (Candelária, Ponta Delgada), Manuel Vieira (Água de Pau, Lagoa), Vasco Moreira (Fajã de Cima, Ponta Delgada) e Vitorino Castro (Feteiras, Ponta Delgada), segundo informação do Professor José Carlos Teixeira, no seu livro *A presença portuguesa no Canadá: uma perspetiva de cinco décadas*.

Setenta anos depois, estes nomes multiplicam-se e corre no sangue de filhos e netos a identidade cultural de uma freguesia, de uma ilha, de todo um arquipélago.

Graças aos primeiros e aos segundos e aos seguintes, os Açores projetam-se, afirmam-se a dignificam-se em diferentes geografias da nação canadiana.

Com esta evocação simbólica dos 18 pioneiros da emigração oficial dos Açores para o Canadá, homenageamos todos os açorianos e seus descendentes desde o Quebec até à Columbia Britânica.

Os Açores existem onde estão os açorianos.

Diretor Regional das Comunidades no XIII Governo da Região Autónoma dos Açores

Texto extraído do seu livro *Transatlântico - Açorianidade & Interculturalidade* (2024)

Mar e Tudo e Outros Casos Uma leitura dos contos do José Costa

• José Luís Brandão da Luz

Mar e Tudo e Outros Casos de José Francisco Costa, com admirável prefácio de António Rego, foi publicado na Imprensa Nacional-Casa da Moeda, no final do ano passado. Trata-se da reedição de *Mar e Tudo*, nove contos publicados em 1998, a que o autor acrescentou agora mais quatro. Só há pouco tempo me chegou às mãos um exemplar do livro, mercê da apresentação que a Livraria Solmar promoveu recentemente, com intervenções várias e belas canções de teor regionalista, acompanhadas à viola.

Uma sucessão de contos, que o atual título denomina “casos”, oportuna reabilitação numa conotação antiga, hoje quase esquecida, faz desfilar um rosário de histórias, com o mar sempre presente e a aspereza de vida das gentes das Capelas. Os casos, todos mais ou menos com a mesma extensão, são alguns deles construídos com outros mais pequenos, que sobrepõem tempos e lugares, num bem gizado ir e vir entre a Ilha e as terras d’América. O volume mostra por isso equilíbrio e cadência, na forma como partilha com o leitor os altos e baixos de um povo que vive entre a descrença num futuro que a Ilha lhe recusa, a esperança num desconhecido longínquo e a angústia da saudade que o faz permanecer sempre preso à terra, ao mar e à gente do lugar de origem.

As nove histórias da primeira parte são «cantigas da memória», que entoam cavaqueiras, confidências, desabafos, sempre caldeados em sons, cheiros, maresias, chuviscos e ventanias. Ao ritmo próprio dum novenário, o livro é um convite para, dia após dia, ao cair da tarde, ler e meditar, com recolhimento e fascínio, os anseios e os desalentos, as alegrias e as agruras, as esperanças e as frustrações que marcam o moirer do povo de «uma terra plantada em pátria nenhuma», mas que se deixa guiar pela aventura dos sonhos.

Mar e Tudo e Outros Casos traz à leitura a atmosfera do homem insular, circunspecto e taciturno, a cismar «sobre calhaus e musgos», frente ao mar, com o olhar num horizonte «que vai para lá da marca do chicharro». Deci-

dir partir e deixar para trás a vida que o mantinha sempre «rente ao chão» é levar consigo a dívida dessa ousadia, que há de agrilhoá-lo ao eterno viver «entre duas ondas», na cisão oscilante de dois mundos: «Coração aqui, alma por ali e os olhos sempre para lá».

Tudo começa e acaba num infundável vaivém pela «rua do porto fora, até ao paredão da rocha», onde as vozes e as pausas das poucas falas que alimentam conversas longas e silenciosas se confundem «com o vento e a maresia», que emprestam aconchego às mais elevadas especulações e à partilha de íntimos estados de alma. Daquele porto nascem e partem desatinos, e a ele chegam também e fundeiam a âncora memórias que trazem saudades. As primeiras impressões do novo modo de vida da América, para os que lá acabam de chegar, são deslumbramentos em catadupa, sempre postos em contraste com o viver ilhéu, deixado para trás. Duas crianças veem com assombro neve pela primeira vez, aquele imenso «farelhinho branco» sempre a cair, que «era um louvar-a-deus chovido do céu», e pasmam com o transporte gratuito para a escola – «Lá, era a pé que a gente ia».

A adaptação a um estilo de vida em que tudo é diferente, língua, pessoas, ritmo de trabalho, torna mais sombrio o exílio dum paraíso perdido sem retorno, mas cada vez mais presente. A jornada saturante na «linha de montagem», trabalho mecânico em que dia após dia se repete gestos e movimentos e se conta à unidade a produção e as pausas, rola sem nunca parar pela inércia de cruéis engrenagens, «onde as rodas eram cada vez mais dentadas». As crises vencem as famílias pela fadiga, desgastadas por turnos desencontrados que, semana após semana, não deixam lugar à partilha de sentimentos e emoções, fontes de calor e bem-estar do ambiente numa vida em comum. Recém-chegados e desiludidos, vencidos pela canseira das rotinas cruéis, o refúgio acaba no isolamento «entre a alma e o coração».

Levar a vida com a cabeça enfiada «no ritmo infernal do fazer dinheiro» destempera o ânimo do jovem Duarte, operário a estudar engenharia, que se sente completamente

«roto, por dentro. Quase envergonhado de si mesmo». No fundo da depressão, Alex, o professor amigo de todas as confidências, acaba por encontrar remédio numa apanha de lapas em Sakonnet Point, ao sul de Tiverton, «onde a água se parecia mais com o mar que desde o nascer fora seu conselheiro». Foi um regresso retemperador às origens em que, pela boca de Alex, a voz judiciosa do velho pai se faz ouvir: «Bota tino no barco. Chega-te para a tua campanha. Agarra na cana do leme. Tu é que és o mestre. Aguenta. Rijo, forte e valente. Isto vai passar. Sozinho dás à costa e deixas tudo tresmalhado. Sim eira nim beira».

A segunda parte do livro *...e Outros Casos*, de teor abertamente autobiográfico e mais chegado aos tempos de agora, contempla encontros e desencontros que só acontecem na vida escolar; percalços, em que o caricato das situações faz confluírem sentimentos, os mais diversos; tropelias, em que a demência dum velho professor de geografia torna mais próxima a vizinhança. Entre nomes de pessoas e lugares, mau tempo no mar, frios de inverno, em que o alento vinha do «meizim na loja do canto (...) para outro dia sem pão», sobressai em todo o livro a cumplicidade de muitos parceiros, amigos sempre fiéis – Pantufas, Ladina, Bocanegra, Trigueiro, a gata Manhosa, e ainda os coelhos gigantes, a galinha vinagreira, o ninho dos cardeais. A presença dos animais, mesmo a sua afetuosa evocação, tempera a narrativa da comovente humanidade do modo de viver da nossa gente, de sabor tão inconfundível como o trago dum bom vinho que enche a boca e consola a alma.

As duas partes do livro partilham em comum o tema da condição humana à luz duma experiência de vida que cruza vários registos. José Costa fixa-os nas palavras sedutoras duma escrita, que terá sempre dificuldade em pensar e falar por nós, mas que consegue fazer brilhar sentimentos, emoções e até mesmo pensamentos e ditos sentenciosos, em finos e deleitosos arranjos literários que nos chegam em cativante leitura, ainda com salpicos de mar.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Propriedades psico-ativas dos tempêros culinários

Segundo reza o ditado: “Nós somos o que comemos”, o que tem muito de verdade, especialmente a nível das componentes moleculares que absorvemos da alimentação diária.

Outros ditados tradicionais parecem mais ou menos apropriados conforme a ciência se pronuncia: “Estás gordo? Come menos pão” (verdade!), “o queijo faz mal à memória” (deste não tenho certeza...), e muitos outros.

Por isso despertou-me interesse um artigo publicado na revista “*Current Psychiatry*”, a respeito das propriedades psico-ativas de alguns tempêros culinários, e porque não? O chá, café, e chocolate são conhecidos estimulantes, a camomila um sedativo ligeiro bastante popular, porque não outros ingredientes naturais?

O dito artigo destina-se a profissionais, com um aviso de que o abuso e intoxicação por tempêros é um facto, e que por vezes chega a ser tão severo que pode ser confundido com um problema psiquiátrico. Mais ainda, os autores indicam que com ou sem intenção, há quem abuse por rotina de determinados tempêros de modo a obter um estado mental de sedação ou estimulação mais ou menos ligeira. Esta é uma situação que tem paralelo com as crises de ansiedade, palpitações e até ataques de pânico que podem ocorrer com o uso excessivo de cafeína.

Eis uma lista parcial das propriedades de alguns tempêros:

Estimulante - Açafrão (Saffron), pimenta preta.

Estimulante e sedativo - Baunilha, funcho, noz moscada, flor de nóz-moscada (mace), canela, asarino, gengibre, e galangal.

Sedativo - Cravinho, açafrão (Turmeric) e asafétida.

Curiosamente, um estudo feito ao açafrão (usado como Saffron) descobriu que as suas propriedades antidepressivas eram idênticas às do Prozac (Fluoxetina) e Imipramina, dois medicamentos para o tratamento de depressão, ansiedade e outros problemas emocionais. Note, por outro lado o leitor que o ser um produto “natural” não quer dizer isento de efeitos secundários.

Para além dos já mencionados problemas de nervos, o excesso de alguns destes tempêros pode causar alucinações, diarreia, náuseas, vômitos e outros problemas gastro-intestinais. Como tudo na vida, a moderação deve ser a regra.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Os imigrantes que trabalham e descontam para o Seguro Social mas não estejam legalizados nos EUA podem ter direito a qualquer benefício do Seguro Social?

R. - Não. Presumido que tenha todos os requisitos para direito, também terá que apresentar prova de cidadania ou presença legalizada nos EUA para receber um benefício (para requerimentos efetuados depois de 1 de dezembro de 1996).

P. - O que pode acontecer aos meus benefícios se eu decidir trabalhar após a idade completa e não receber a minha reforma?

R. - O que acontece é que o montante dos seus futuros benefícios irão aumentar porque terá anos adicionais de salários. Além disso o montante aumentará 8% por cada 12 meses que adiar a receber benefícios depois de atingir a idade completa de reforma. Isto é conhecido por “delayed retirement credits”. Acaba de acumular esse aumento quando atingir os 70 anos de idade. O montante que vai receber do Seguro Social é baseado num formulário que considera os melhores 35 anos de trabalho. Se tiver acesso à internet pode usar uma estimativa para ver o efeito de adiamento dos seus benefícios. Visite www.ssa.gov para criar uma conta de my Social Security e utilize o “estimator”.

P. - Meu pai faleceu no dia 9 de janeiro e os benefícios da minha mãe converteram automaticamente para benefícios de viúva. O representante explicou que a razão era que ela já era beneficiária do meu pai. E quando a minha falecer quem será o beneficiário dela?

R. - Se a sua mãe tivesse um filho de menor idade ou incapacitado podiam receber sob os benefícios dela ou do pai, conforme o mais vantajoso. Mas se não tiver um beneficiário que se qualifique, não se pode escolher ou designar um beneficiário. Portanto os benefícios dela terminam com ela.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Acidente de viação

P. — Escrevo-lhe em nome de meu pai, que há aproximadamente quatro semanas esteve envolvido num acidente de viação. A outra pessoa envolvida afirma que não teve culpa uma vez que o piso estava escorregadio. O meu pai, por sua vez, diz que ela seguia a uma velocidade acima do normal, e se seguisse a uma velocidade normal teria tempo de evitar o acidente.

A companhia de seguros do carro dessa pessoa rejeitou o pedido do meu pai pelos sofrimentos contraídos na sequência desse acidente. A minha pergunta é se efetivamente deveria consultar um advogado?

R. — O facto de o piso da estrada estar escorregadio não constitui uma defesa válida. Concordo com o argumento do seu pai no sentido de que a outra pessoa em causa deveria ser mais cautelosa e mais prudente na condução, conduzindo mais vagarosamente.

A pessoa deveria também manter uma certa distância do carro em frente a fim de evitar uma situação como esta. Sim, sugiro que o seu pai contrate os serviços de um advogado experiente nesta área da lei.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

O valor das propriedades

Ir à terra para muitos é visitar o local onde tem as suas raízes, ir para a terra para outros é ir trabalhar para uma unidade de cultura.

Ambas as expressões têm um denominador comum a ligação afetiva de uma pessoa a um determinado espaço.

Os elos estabelecidos de uma pessoa a uma propriedade são muitas vezes difíceis de quantificar, especialmente quando se trata de atribuir-lhes valor em qualquer modalidade de rendimento, quer quando se vende quer quando se arrenda.

O regime jurídico do arrendamento rural na Região Autónoma dos Açores – Decreto Legislativo Regional nº 29/2008/A de 24 de Julho - estabelece e fixa a tabela indicativa das rendas e ainda o fator de atualização das mesmas, ambas para vigorarem no ano agrícola que se inicia a um de Novembro.

No entanto, os valores que se praticam são os valores que o mercado dita, em nome do princípio da liberdade contratual.

Ou seja, apesar de estar regulamentado os valores indicativos das rendas para os contratos de locação de prédios rústicos para fins de exploração agrope-

cuária, tendo em conta para essa atribuição de valor a diferente natureza dos solos, a sua capacidade de uso, a sua localização e a quaisquer outros fatores atendíveis, nomeadamente, se confina com arruamento público e se está servido com saneamento básico, as partes são livres para fixar o valor das rendas.

A experiência tem demonstrado que são valores que não se discutem, faz parte de um código de conduta praticado entre os intervenientes desta área de negócios, a que se adiciona da banda dos proprietários o valor emocional que a propriedade tem e da parte dos rendeiros a utilidade que aquele terreno tem para a sua exploração agrícola.

E esse código natural de conduta é também muito expressivo no momento da venda.

A minha memória seletiva dá conta de momentos vividos com representados, após a outorga de escrituras de transmissão, evidenciando-se atos onde os proprietários registaram esse momento como sendo o fim de um ciclo da história daquela família.

Noutros, a expressão corporal funde-se com a expressão verbal e a emoção compõe o ramallete: “... tanto que trabalhamos para pagar aquela terra ... foi hoje que sepultamos os nossos pais ... o terreno onde tinha as laranjas mesmo assim foi vendido barato ... aquele terreno vale mais porque o procissão passa à frente ...”.

Ganha por isso consistência a percepção que a história familiar se encontra indelevelmente associada ao meio onde a mesma é vivida, havendo uma interação com os imóveis que são donos e legítimos proprietários.

Por isso ao advogado é muitas vezes difícil encontrar um equilíbrio entre estas duas valências: o valor real da propriedade e o valor que lhe atribuído pela família.

O bom senso é um bom conselheiro.



wjfd.com

97.3 FM Desde 1975 50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



ZÉ DA CHICA GAZETILHA



A prova dos 9 quando usada tudo dá certo!

É coisa que nos comove,
Na política quando errada,
Usar a prova dos nove,
Os nove fora, são nada!

Quando há muitos reveses,
Onde o caso sai errado,
É usada muitas vezes,
Por causa do resultado!

A mortandade é tamanha,
E os derrubes que encerra,
Após prova, ninguém ganha.
Sendo assim, porque há guerra?

Por isso ela é muito usada,
Em qualquer um desespero,
Depois da prova tirada,
Qualquer soma, fica a zero!

Há até já quem aprove
Numa falta bem aguda,
Usar a prova dos nove,
A condição logo muda!

Se o Comunismo presente
Dá provas de não prestar,
Porque há tanto presidente
Neste Partido apostar?

Conta velha, conta nova,
Na prova fica coberta,
Só aplicando a prova,
Qualquer conta se acerta!

A prova dos nove usar,
Numa guerra, o resultado,
É um zero a lamentar
Um e outro derrotado!

Porque existe a Ditadura,
Que nesta altura precisa
Algum governo a procura,
E o seu povo o escraviza!

Para quê se fazer guerra,
A Terra aos outros se tome,
Quando o Povo, em sua Terra
Já tem faltas, passa fome!

Guerras, assim, quem aprove
Tem ideia bem errada.
Tirando a prova dos nove,
Os nove fora, dá nada!

Numa qualquer desavença,
Briga, bem desaforada,
A Prova, faz a sentença,
Os nove fora, são nada!

E, quanto às grandes promessas,
Que nos mostram o Paraíso,
Há que pensar nas conversas!
Aí a prova é preciso!

Num caso que não se prove
Quem foi ou é o culpado,
Usa-se o três vezes nove,
Fica num nada estampado!

Com prova dos nove feita,
Todo o mal fica coberto,
E, o povo a prova aceita!
Deixa a prova tudo certo!

P. S.

AS PROVAS

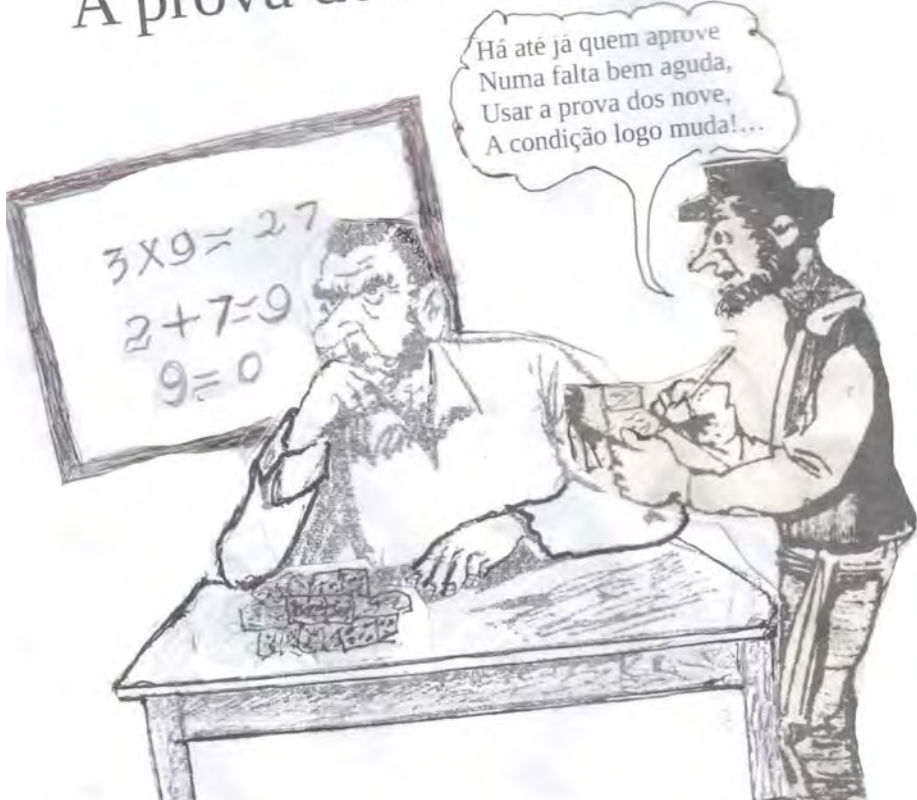
Provar a sopa, a comida,
O tempero, ou o vestido,
São tudo provas na vida,
Que p' ra nós, forma sentido!

Mas, também as provas são
Com certo amargo, ou gostoso,
Como indicar um ladrão,
Ou um qualquer criminoso!

Mas, o que mais nos comove,
A martelar nos ouvidos,
É, com a prova dos nove
Qu' os males são resolvidos!

Hoje, casos se estão passando,
Qu' a prova está trabalhando!

A prova dos 9 é igual a zero!...



COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Arroz de Sardinha Condeixa

Ingredientes:
1 cebola; 1 dente de alho; 1 tomate maduro; óleo ou azeite q.b.; sardinha fresca e arroz

Confeção: Faz-se um refogado com cebola picada, alho, tomate pelado cortado e óleo ou azeite. Depois da cebola refogada acrescentamos água e colocamos a sardinha para cozer. Quando estas estiverem cozidas retiram-se e junta-se o arroz (proporção de metade da água) à água. Quando o arroz ferver e antes de estar completamente cozido, colocam-se em cima das sardinhas deixando apurar um pouco mais.
Serve-se de imediato.

Creme de Milho

Ingredientes:
cebola; azeite; 1 lata de milho;
1 pacote de natas; leite e coentros migados

Confeção: Leve ao lume a estufar rodela de cebola com azeite, uma lata de milho escorrido até ganhar côr. Bata com a varinha mágica, leve novamente ao lume, junte um pacote de natas e leite. Tempere a gosto, juntando um pouco de coentros migados. Sirva o creme acompanhado de quadrinhos de pão frito.

Esmagada de Batata

Ingredientes:
1 kg de batatas; 5 dentes de alho picados; 1 dl de azeite; 2 colheres de sopa de salsa fresca picada; sal q.b. e pimenta branca moída na altura q.b.

Confeção: Descasque, lave e coza as batatas em água temperada com sal. Depois de cozidas, retire as batatas e escorra-as. Com o auxílio de um garfo, esmague as batatas grosseiramente. Frite os dentes de alho picados, no azeite sem os deixar queimar, adicione a batata e a salsa. Tempere com sal e pimenta. Sirva como acompanhamento de bifés de cebolada, iscas etc..

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 14 DE MARÇO	SEGUNDA, 18 DE MARÇO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - É FUTEBOL
20:00 - CONTA-ME	20:30 - SEGUNDO SOL
20:30 - SEGUNDO SOL	21:30 - ROCK STORY
21:30 - ROCK STORY	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:00 - GLOBAL
23:30 - TELEJORNAL (R)	23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 15 DE MARÇO	TERÇA-FEIRA, 19 DE MARÇO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - UM AMOR SEM FIM	19:30 - TELEDISCO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS	20:30 - SEGUNDO SOL
20:30 - SEGUNDO SOL	21:30 - ROCK STORY
21:30 - ROCK STORY	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:30 - TELEJORNAL (R)
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SÁBADO, 16 DE MARÇO	QUARTA-FEIRA, 20 DE MARÇO
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - MESA REDONDA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - TELEDISCO	20:00 - MESA NACIONAL
21:00 - VARIEDADES	20:30 - SEGUNDO SOL

DOMINGO, 17 DE MARÇO	
14:00 - SEGUNDO SOL	
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)	
19:00 - MISSA DOMINICAL	
20:00 - JUDITE TEODORO	
20:30 - VARIEDADES	

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais perto de si!



Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhar e energias negativas.



Centro Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: Notícias inesperadas de um amigo de longa data.
Saúde: Organismo anda desregulado. Esteja atento às suas manifestações.
Dinheiro: Possibilidade de ter lucros inesperados. Seja audaz e aposte mais nas suas capacidades.
Números da Sorte: 9, 11, 17, 22, 28, 29

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: Tome consciência dos seus atos, poderão contribuir negativamente para a sua relação.
Saúde: Evite alterações que prejudiquem sistema nervoso.
Dinheiro: Modere as palavras e pense bem antes de falar.
Números da Sorte: 9, 18, 27, 31, 39, 42

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: Seja o mais honesto possível com a cara-metade.
Saúde: Aja em consciência e não cometa excessos que o seu organismo não suporta.
Dinheiro: Ouça os conselhos das pessoas mais experientes.
Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: Velha lembrança poderá trazer dúvidas.
Saúde: Sem preocupações. Mas tenha os cuidados essenciais.
Dinheiro: Utilize a sua capacidade de organização para sugerir algumas mudanças no seu trabalho.
Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25

TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: Compreensão e tolerância para que a justiça prevaleça nas suas relações.
Saúde: Cansado e sem energia. Melhore a sua alimentação.
Dinheiro: Aposte na sua competência, pois poderá ser recompensado.
Números da Sorte: 1, 5, 7, 11, 33, 39

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO
Amor: Trate a sua cara-metade com maior dedicação.
Saúde: As tensões acumuladas podem fazer com que se sinta cansado e desmotivado.
Dinheiro: Atenção, a sua competência profissional poderá estar a ser testada.
Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: Aposte nos seus sentimentos.
Saúde: Capacidade de recuperação de energias será notória.
Dinheiro: Esforce-se por conseguir atingir os seus objetivos profissionais.
Números da Sorte: 1, 3, 7, 18, 22, 30

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Vida familiar feliz, cheia de momentos de partilha e união.
Saúde: Liberte o stress acumulado.
Dinheiro: Pode ter um avanço muito importante a nível profissional.
Números da Sorte: 2, 17, 19, 36, 38, 44

GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: Evite perder a calma e invista mais na sua autoestima. Trate-se com amor!
Saúde: Não abuse de alimentos que sabe que prejudicam o seu estômago.
Dinheiro: Prevê-se uma semana positiva em termos profissionais.
Números da Sorte: 2, 9, 17, 28, 29, 47

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: No amor, estará abençoado e protegido. Aproveite este momento de união.
Saúde: Descanse, pense mais seriamente na sua saúde.
Dinheiro: Aja de forma ponderada, não ponha em risco a sua estabilidade financeira.
Números da Sorte: 4, 9, 18, 22, 32, 38

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: Ponha o orgulho de lado e vá atrás da sua felicidade.
Saúde: Evite os excessos. Saúde muito instável.
Dinheiro: Aposte nos seus projetos pessoais. Seja inovador e arrojado. Poderá ter ótimas surpresas.
Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: Romantismo, cumplicidade e união na vida a dois. Boa fase para um novo amor, se estiver só.
Saúde: Seja mais equilibrado
Dinheiro: Siga avante com as suas ideias, confie na sua capacidade e no seu potencial.
Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48

CAMPEONATO DE PORTUGAL - 23ª jornada

SÉRIE A	SÉRIE C
Portosantense - Vila Real 1-1	Lusitânia Açores - Marinhense... 2-0
Camacha - Dumienne..... 0-2	U. Tomar - FC Alverca B 1-0
Brito SC - Ribeirão FC..... 4-0	V. Sernache - Bf.C. Branco..... 1-1
Pevidém SC - Tirsense..... 3-1	Sertanense - CD Gouveia 2-1
Vilar Perdizes - Mirandela..... 3-1	Rabo Peixe - U. Santarém 0-1
Marítimo B - Sandinenses 1-0	Fontinhas - Mortágua FC..... 0-0
Montalegre - Limianos... (29 mar.)	União 1919 - Peniche..... 0-1

CLASSIFICAÇÃO

1. Limianos 40
2. Pevidém SC 39
3. Tirsense 37
4. Camacha 35
5. Brito SC 34
6. Sandinenses 31
7. CDC Montalegre..... 30
8. Dumienne..... 29
9. Marítimo B..... 29
10. Vila Real..... 28
11. Vilar de Perdizes 27
12. Mirandela..... 24
13. Ribeirão FC 22
14. Portosantense..... 21

JORNADA 24 (17 mar.)

Mirandela - Camacha
Vilar de Perdizes - Pevidém SC
Dumienne - Marítimo B
Sandinenses - Portosantense
Ribeirão FC - Montalegre
Vila Real - Brito SC
Limianos - Tirsense

SÉRIE B

USC Paredes - Salgueiros 2-3
AD Marco 09 - Oliv. Douro 2-4
Rebordosa - Lamelas 1-2
Amarante FC - Vila Meã 2-1
Beira Mar - Florgrade 3-0
V. Gaia - S. João Ver 0-1
V. Guimarães B - Gondomar 0-2

CLASSIFICAÇÃO

1. Amarante FC 52
2. S. João Ver 44
3. Gondomar SC 37
4. V. Guimarães B 33
5. Beira-Mar 32
6. AD Marco 09..... 32
7. Rebordosa AC 32
8. SC Salgueiros 30
9. USC Paredes..... 29
10. Oliveira do Douro 26
11. Lamelas 23
12. Florgrade FC 23
13. Valadares de Gaia 20
14. Vila Meã 18

JORNADA 24 (17 mar.)

Oliv. Douro - USC Paredes
AD Marco 09 - V. Guimarães B
SC Salgueiros - Rebordosa
Lamelas - Amarante
S. João Ver - Beira Mar
Vila Meã - V. Gaia
Florgrade FC - Gondomar

LIGA 3
2ª Fase - Apuramento de Campeão - Jornada 5

SÉRIE A

FC Alverca - SC Covilhã 1-0
FC Felgueiras 1932 - Varzim ... 1-0
Atlético - Académica..... 1-3
SC Braga B - L. Lourosa 2-2

CLASSIFICAÇÃO

1. Lusitânia de Lourosa 13
2. FC Alverca 10
3. SC Braga B..... 08
4. FC Felgueiras 1932 06
5. Académica 05
6. Atlético CP..... 05
7. SC Covilhã 03
8. Varzim..... 03

JORNADA 6 (16/17 mar.)

Académica - FC Alverca
SC Braga B - FC Felgueiras 1932
SC Covilhã - Varzim
Lusitânia Lourosa - Atlético

AVISO AOS ASSINANTES
Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser notificados à secretária e departamento de assinaturas do PT com **3 SEMANAS ANTECEDÊNCIA**

CLASSIFICAÇÃO

1. União de Santarém 49
2. Lusitânia Açores 47
3. Marinhense..... 41
4. FC Alverca B 35
5. Benfica Castelo Branco 33
6. União 1919 32
7. Sertanense 32
8. Mortágua FC 31
9. Peniche 28
10. Rabo de Peixe 27
11. Vit. Sernache 25
12. Fontinhas 25
13. CD Gouveia..... 21
14. União de Tomar..... 17

JORNADA 24 (17 mar.)

U. Santarém - Lusitânia Açores
U. Tomar - Sertanense
FC Alverca B - Fontinhas
Mortágua - Rabo de Peixe
Peniche - Vit. Sernache
Marinhense - União 1919
Bf.C. Branco - CD Gouveia

SÉRIE D

Real SC - Sintrense 0-1
Fabril Barreiro - Oriental 2-2
V. Setúbal - Juv. Évora 3-0
Louletano - Barreirense..... 0-0
Serpa - Lusit. Évora 0-0
Moncarapachense - V. Gama 0-0
Elvas - Imortal DC..... 2-1

CLASSIFICAÇÃO

1. V. Setúbal 51
2. Moncarapachense 45
3. Lusitano Évora..... 39
4. Sintrense..... 38
5. Elvas..... 35
6. Barreirense 35
7. Louletano..... 34
8. Serpa..... 30
9. Fabril Barreiro 29
10. Juventude Évora 26
11. Oriental 25
12. Vasco Gama Vidigueira 24
13. Real SC 14
14. Imortal DC 12

JORNADA 24 (17 mar.)

Oriental - V. Setúbal
Fabril Barreiro - Elvas
Juv. Évora - Louletano
Barreirense - Real SC
V. Gama Vidigueira - Serpa
Sintrense - Moncarapachense
Lusit. Évora - Imortal DC

MANUTENÇÃO
Série 1 - Jornada 4

Trofense - Anadia FC 0-0
Fafe - AD Sanjoanense..... 0-2
Canelas 2010 - Vianense 1-3

CLASSIFICAÇÃO

1. Fafe 14
2. Canelas 2010 10
3. Trofense..... 09
4. Vianense..... 08
5. Anadia FC 07
6. AD Sanjoanense..... 06

Série 1 - Jornada 5 (17 mar.)

Fafe - Vianense
Anadia FC - AD Sanjoanense
Canelas 2010 - Trofense

MANUTENÇÃO
Série 2 - Jornada 4

Oliv. Hospital - 1º Dezembro 1-0
Sporting B - Caldas SC..... 3-0
Pêro Pinheiro - Amora FC 0-1

CLASSIFICAÇÃO

1. Sporting B..... 18
2. Caldas SC 11
3. Oliveira do Hospital..... 10
4. Amora FC..... 09
5. Pêro Pinheiro..... 05
6. 1º Dezembro 04

Série 2 - Jornada 5 (17 mar.)

Pêro Pinheiro - 1º Dezembro
Caldas SC - Amora FC
Oliv. Hospital - Sporting B

I LIGA - 25ª jornada

RESULTADOS

Portimonense - FC Porto 0-3
Estrela da Amadora - Casa Pia AC..... 3-1
FC Vizela - Farense 2-1
Boavista - Moreirense 1-0
Rio Ave - SC Braga..... 0-0
V. Guimarães - FC Famalicão..... 1-0
FC Arouca - Sporting 0-3
Benfica - Estoril Praia..... 3-1
Gil Vicente - GD Chaves 0-0

PROGRAMA DA 26ª JORNADA
Sexta-feira, 15 mar: Estoril Praia - Portimonense, 20h15
Sábado, 16 mar: FC Famalicão - Est. Amadora, 15h30
Farense - Rio Ave, 18h00
SC Braga - Gil Vicente, 18h00
FC Porto - FC Vizela, 20h30
Domingo, 17 mar: Moreirense - FC Arouca, 15h30
GD Chaves - V. Guimarães, 15h30
Casa Pia AC - Benfica, 18h00
Sporting - Boavista, 20h30

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SPORTING	24	20	02	02	69-24	62
02 BENFICA	25	19	04	02	59-21	61
03 FC PORTO	25	17	04	04	46-17	55
04 SC BRAGA	25	15	05	05	53-33	50
05 V. GUIMARÃES	25	14	05	06	39-26	47
06 MOREIRENSE	25	11	06	08	27-27	39
07 FC AROUCA	25	10	04	11	43-36	34
08 GIL VICENTE	25	07	07	11	34-37	28
09 BOAVISTA	25	07	07	11	32-45	28
10 FC FAMILIÇÃO	24	06	09	09	24-30	27
11 CASA PIA AC	25	07	06	12	23-38	27
12 FARENSE	25	07	05	13	33-37	26
13 ESTRELA AMADORA	25	06	07	12	26-39	25
14 RIO AVE	25	04	12	09	25-34	24
15 PORTIMONENSE	25	06	05	14	24-52	23
16 ESTORIL PRAIA	25	06	04	15	41-49	22
17 FC VIZELA	25	04	09	12	25-48	21
18 GD CHAVES	25	04	07	14	24-54	19

'Final four' da Taça da Liga vai decorrer em Leiria pelo quinto ano consecutivo

A 'final four' da Taça da Liga de 2025 vai decorrer no Estádio Dr. Magalhães Pessoa, em Leiria, pelo quinto ano consecutivo, anunciou a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) no seu sítio oficial na Internet.

Na nota divulgada pelo organismo, o presidente da LPFP, Pedro Proença, justificou esta decisão com o sucesso das edições anteriores realizadas em Leiria.

"A forma como a cidade recebeu e potenciou esta competição foi extraordinária, mostrando que o futebol português está bem vivo", destacou Proença em declarações à Liga TV e reproduzidas no site oficial da LPFP.

A escolha deixou também "muito satisfeito" o presidente

II LIGA - 25ª jornada

RESULTADOS

UD Leiria - UD Oliveirense 1-0
CD Mafra - FC Penafiel..... 0-1
Nacional - Académico de Viseu 1-1
Benfica B - Santa Clara 0-1
FC Porto B - Lank Vilaverdense..... 2-1
Paços de Ferreira - Torreense 2-0
CD Tondela - Marítimo 0-3
Belenenses - Leixões..... 1-2
AVS - Feirense..... 1-0

PROGRAMA DA 26ª JORNADA
Sexta-feira, 15 mar: Torreense - CD Tondela, 18h00
Sábado, 16 mar: UD Oliveirense - AVS, 11h00
FC Penafiel - Benfica B, 14h00
Marítimo - UD Leiria, 15h30
Académico Viseu - Paços Ferreira, 15h30
Domingo, 17 mar: Feirense - FC Porto B, 11h00
Santa Clara - Nacional, 14h00
Leixões - CD Mafra, 15h30
Segunda-feira, 18 mar: Lank Vilaverdense - Belenenses, 20h15

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SANTA CLARA	25	16	08	01	37-14	56
02 AVS	25	18	01	06	39-23	55
03 NACIONAL	25	14	06	05	46-28	48
04 MARÍTIMO	25	13	06	06	40-24	45
05 TORREENSE	25	11	06	08	33-26	39
06 PAÇOS DE FERREIRA	25	10	06	09	29-24	36
07 CD TONDELA	25	08	12	05	36-34	36
08 ACADÉMICO VISEU	25	08	12	05	29-25	36
09 CD MAFRA	25	09	07	09	29-28	34
10 BENFICA B	25	09	06	10	33-33	33
11 FC PORTO B	25	09	06	10	38-34	33
12 UD LEIRIA	25	08	07	10	34-31	31
13 FC PENAFIEL	25	08	04	13	21-30	28
14 LEIXÕES	25	06	09	10	21-30	27
15 FEIRENSE	25	07	03	15	22-35	24
16 UD OLIVEIRENSE	25	05	08	12	24-39	23
17 LANK VILAVERDENSE	25	05	02	18	20-47	16
18 BELENENSES	25	03	07	15	17-43	16

da Associação de Futebol de Leiria (AFL), Manuel Nunes, que formulou o desejo de a 'final four' de 2025 não ser a última no Dr. Magalhães Pessoa.

As últimas quatro edições da 'final four' da Taça da Liga tiveram lugar no Estádio Dr. Magalhães Pessoa, em Leiria, sendo que a derradeira fora da cidade do Lis realizou-se na temporada 2019/20, no Estádio Municipal de Braga.

O troféu desta época foi conquistado pelo Sporting de Braga, em janeiro, frente ao Estoril Praia.



RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
93.7 FM
www.rvde.org
SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

RVDE celebra o Mundo Lusofone Durante o Mês Junho

Frank Baptista	Lenny Gervásio	
Helena Silva	John Carrasco	
Maria de Lurdes	Maria Alice Santos	
José Aguiar	Solange	
Eduardo Rodrigues	Artur Aguiar	

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR
News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables
P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
Frank P. Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@rvde.org

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton 508-828-2992
Providence 401-861-2444

PEDREIRO COM EXPERIÊNCIA

A firma Phil Mastroianni Corp. Landscape Construction precisa de pedreiros para trabalho em cimento, pavimentações passeios, paredes e folheados.

Os interessados ter possuir 3-5 anos de experiência e possuir carta válida de condução. Para executar em várias fases de novos e atuais projetos. Mínimo: 40 horas por semana e "overtime". Inclui alguns benefícios incluindo salário competitivo, seguro de saúde, feriados pagos e compensação de tempo de doença, 401k seguro de incapacidade. Fornece-se equipamento.

Os interessados devem ligar para:
617-527-8445
Segunda a Sexta entre as 8:00 AM e 3:00 PM

Saiba mais sobre a firma em:
www.pmclandscapeco.com

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas



- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



DEPÓSITO

COVENTRY
Ranch
\$329.900



RIVERSIDE
Cottage
\$475.000



FOSTER
Colonial
\$269.900



GLOCESTER
Cottage
\$189.900



PAWTUCKET
3 moradias/1 moradia
\$699.900



SWANSEA
Ranch
\$469.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Gambrel
\$329.900



DEPÓSITO

PORTSMOUTH
Cottage
\$379.900



REHOBOTH
Colonial
\$799.900



DEPÓSITO

SEEKONK
Ranch
\$349.900



RUMFORD
Colonial
\$624.900



DEPÓSITO

PAWTUCKET
Cape
\$359.900



DEPÓSITO

PAWTUCKET
Cape
\$349.900



DEPÓSITO

RIVERSIDE
3 Apartamentos
\$399.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Condo
\$299.900



DEPÓSITO

CRANSTON
Cape
\$364.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$529.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Cape
\$329.900



VENDIDA

NORTH PROVIDENCE
Bungalow
\$249.900



VENDIDA

EAST PROVIDENCE
Escritório comercial e apartamento
\$349.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!

Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!

O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!